SÁB 13 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.353 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

Liga Portugal Betclic
29.ª JORNADA

gil vicente 0 • 4 sporting

LEÃO CHEGOU À GOLEADA EM 38 MINUTOS

VORAZ E INDOMÁVEL

Trincão bisou

«Temos de nos manter focados»

p. 2 a 7 e 32

Benfica

OS BASTIDORES DA HOMENAGEM A ERIKSSON

Emoções fortes na Luz

A HISTÓRIA DO MINISTRO 'AMIGO' QUE JÁ VESTIU A CAMISOLA ENCARNADA

Desbloqueou adeptos em Marselha

DI MARÍA FAZ HORAS EXTRAORDINÁRIAS

Quarta época de maior utilização

p. 12 a 17

29.ª JORNADA
Liga Portugal Betclic
FC PORTO
FAMALICÃO
18h00

«NÃO TEMOS TIDO MUITA SORTE COM A TERCEIRA EQUIPA»

Sérgio Conceição

p. 8 a 10

Pinto da Costa:
«Querem fazer no FC Porto o que fizeram em Braga»

Villas-Boas:
«Estamos a ficar atrasados em relação a clubes como o SC Braga»

Internacional

p. 24 e 25

ABEL FERREIRA APONTA A MAIS UM TÍTULO

Brasileirão arranca

Não há pressão que não dê em fartura

Sporting voraz e indomável já goleava aos 38 minutos • Ansiedade passa para um Benfica com olhos na Europa • FC Porto sob ameaça

por LUÍS MATEUS

LIBERTAR a pressão aos 7', abrandar o ritmo cardíaco aos 11', ficar *zen* aos 31' e chegar à goleada aos 38'. O leão está indomável e voraz, e nem um embate que adquiriu carga-extra com os *fantasmas* de Liverpool e de uma eventual saída no final da época do seu maior desequilibrador, Viktor Gyokeres, aos quais se juntou um adversário faminto de pontos na luta da permanência e a *folha em branco* que resultou da entrada de um novo treinador, conseguiu levantar um obstáculo digno desse nome. O Sporting dá passadas largas rumo ao título e, por muito que seja ainda marco na caminhada, os homens de Rúben Amorim parecem querer tudo fazer para reduzir o clássico do Estádio do Dragão ao habitual *cliché* de se tratar de apenas mais um jogo.

Ao sacudir a pressão, os verdes e brancos passaram-na para o Benfica, que recebe amanhã um Moreirense tranquilo antes de visitar o repousado Marselha, que conseguiu adiar o seu jogo do campeonato. Os encarnados não estão ainda numa fase de solidez que permita grande gestão, embora Roger Schmidt possa assumir esse risco e assim expor-se novamente, face à atual maior importância da partida do Vélodrome. O título está praticamente perdido, já a meia-final da Liga Europa mostra-se ao alcance.

Já o FC Porto parte para o jogo de hoje com o Famalicão ainda com a cabeça nos árbitros, e tem de ter percebido o mau resultado que tal tem dado. O primeiro objetivo será garantir um 3.º lugar que também se mantém ao alcance de SC Braga e de V. Guimarães. Talvez seja hora de mudar de foco.

Benfica, agora mais longe dos leões, defronta o Moreirense antes de um Marselha repousado

GRAFISLAB

Leões começaram bem cedo a construir a goleada em Barcelos

«Temos de nos manter focados»

Francisco Trincão foi uma das figuras da vitória do Sporting em Barcelos, ao marcar dois dos quatro golos da partida. «Temos entrado sempre bem. Felizmente, conseguimos concretizar e fomos bastante superiores. Estamos felizes e a equipa sentiu-se sempre confortável no jogo. Estamos muito felizes, também, por oferecer esta vitória aos adeptos», disse aos microfones da Sport TV, logo depois de deixar, em nome de todo o plantel, uma mensagem de conforto a Andrew, guarda-redes do Gil Vicente, que perdeu a mãe poucas horas antes do pontapé de saída: «Mostra o enorme caráter que tem, estar aqui, pronto a ajudar a sua equipa.»

No que diz respeito às contas do título, foi bem mais cauteloso. «Temos de nos manter focados, pensar sempre no próximo jogo, o mais importante. E, agora, será o Famalicão», lembrou.

A finalizar, aproveitou também para falar do seu momento e do crescimento que tem tido: «É fruto do apoio do treinador, dos colegas, dos adeptos. Sempre me incentivaram a mostrar o meu valor e, felizmente, isso está a acontecer.» L. M.

---

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA 29

JOGOS

Gil Vicente-Sporting 0-4
(Trincão, 7 e 33; Diomande, 11; Andrew, 38 pb)

V. Guimarães-Farense
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 2)

FC Porto-Famalicão
Hoje, às 18 h (Sport TV 1)

Estoril-SC Braga
Hoje, às 20.30 h (Sport TV 2)

E. Amadora-Rio Ave
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 1)

Portimonense-Casa Pia
Amanhã, às 18 h (Sport TV 2)

Arouca-Boavista
Amanhã, às 18 h (Sport TV 1)

Benfica-Moreirense
Amanhã, às 20.30 h (BTV)

Vizela-Chaves
Segunda-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (30.ª)

Jogo	Data	Hora
Rio Ave-Arouca	19-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)
Moreirense-Gil Vicente	20-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Boavista-E. Amadora	20-04-2024	18 h (Sport TV 1)
SC Braga-Vizela	20-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
Chaves-Estoril	21-04-2024	15.30 h (SportTV 3)
Famalicão-Portimonense	21-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Casa Pia-FC Porto	21-04-2024	18 h (Sport TV 2)
Sporting-V. Guimarães	21-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
Farense-Benfica	22-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	18
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Samuel Essende	Vizela	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	10	2	2	35-16	28	24	2	2	83-27	74
2	Benfica	12	2	0	37-6	9	2	3	25-17	28	21	4	3	62-23	67
3	FC Porto	10	2	2	29-8	8	2	4	22-13	28	18	4	6	51-21	58
4	SC Braga	8	3	3	27-15	9	2	3	33-25	28	17	5	6	60-40	56
5	V. Guimarães	10	1	3	27-14	7	4	3	17-14	28	17	5	6	44-28	56
6	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	5	13-14	28	12	7	9	30-30	43
7	Arouca	6	2	6	23-22	6	2	6	25-16	28	12	4	12	48-38	40
8	Famalicão	5	5	3	16-16	3	5	6	13-17	27	8	10	9	29-33	34
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	2	6	21-25	28	8	7	13	27-39	31
10	Farense	5	4	5	19-15	3	2	9	18-25	28	8	6	14	37-40	30
11	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	8	6	8-18	28	5	14	9	29-35	29
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	8	16-27	28	7	8	13	33-53	29
13	Estoril	7	1	6	24-16	1	4	9	19-33	28	8	5	15	43-49	29
14	Gil Vicente	5	6	4	24-20	2	1	11	12-28	29	7	7	15	36-48	28
15	E. Amadora	5	2	7	19-22	1	7	6	10-21	28	6	9	13	29-43	27
16	Portimonense	3	4	7	14-25	4	1	9	16-35	28	7	5	16	30-60	26
17	Vizela	2	4	8	15-30	2	5	7	13-29	28	4	9	15	28-59	21
18	Chaves	3	3	8	19-31	1	4	9	8-29	28	4	7	17	27-60	19

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca		0-3		0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica			2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0		4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2		1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0			0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3		2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1		2-1	1-0		0-1		0-1	3-0		2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0			4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0			1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1		1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2		1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1		1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1		2-1		2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1		1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2			5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4		2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2				3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0		0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1		1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0			3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0		1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2		2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4			3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	

Anémico e esquálido galo no prato do grande rei leão

Avassaladora entrada com quatro golos até ao intervalo • Há 16 anos que tal não acontecia fora de casa • Sete pontos de avanço sobre SLB

Liga — 29.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio Cidade de Barcelos 12-4-2024
11.121 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 62.33 minutos 67,14%

Gil Vicente		Sporting
0		4
Ao intervalo 0		4

crónica de
ROGÉRIO AZEVEDO

Gil Vicente	A BOLA	Sporting	A BOLA
42 Andrew	5	12 Israel	6
2 Zé Carlos	5	72 Quaresma	6
13 Gabriel Pereira	5	26 Diomande	7
26 R. Fernandes C	5	25 Gonçalo Inácio (62)	6
5 Kiko (61)	4	4 → Coates	6
23 → Buta	4	21 Geny Catamo	6
8 Dominguez (73)	4	5 Morita	7
78 → Miro	4	23 D. Bragança C (78)	7
24 Gbane	3	78 → Koindredi	–
25 Pedro Tiba (int.)	3	47 Esgaio (70)	6
9 → Alipour	5	22 → Fresneda	4
77 Murilo (int.)	4	17 Trincão (70)	8
70 → Félix Correia	5	20 → Paulinho	5
76 Martim Neto (int.)	3	9 Gyokeres	6
10 → Fujimoto	4	8 P. Gonçalves (62)	6
29 Depu	5	10 → Edwards	4
CARLOS CUNHA		RÚBEN AMORIM	
TÁTICA 4x4x2		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Gil Vicente: Brian (12), Roan (14), Ma-nanga (39) e Alex Pinto (67)
Sporting: Diogo Pinto (51), St. Juste (3), Neto (13) e Rafael Pontelo (45)

ÁRBITRO Manuel Oliveira (AF Porto)
ASSISTENTES Carlos Campos e Hugo Santos
4.º ÁRBITRO Márcio Torres
VAR/AVAR André Narciso/Vasco Marques

GOLOS
0-1, por Trincão (7); 0-2, por Diomande (11); 0-3, por Trincão (31); 0-4, por Andrew (38 pb)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Dominguez (49) e Kiko (51)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ºp +1' | 2.ºp +2

OS NÚMEROS

Gil Vicente		Sporting
45%	POSSE DE BOLA	55%
6	PONTAPÉS DE CANTO	4
11	FALTAS COMETIDAS	14
6	REMATES	17
1	REMATES PERIGOSOS	6
1	FORAS DE JOGO	1

Poucas dúvidas haveria sobre o resultado, se o rendimento de ambas as equipas fosse aquilo que tem sido: altíssimo o do Sporting, baixinho o do Gil Vicente. Assim foi. O rei leão da Liga 2023/2024 entrou verdadeiramente esfomeado em campo, como se de mais três pontos e de muitos golos dependesse a sua vida: velocidade, intensidade, classe com bola e agressividade sem ela. Depois, quando a estes atributos se junta um adversário demasiado frágil, desconcentrado e até apático, tudo se conjugava para uma goleada das antigas.

E depressa, bem depressa, o leão foi devorando o galo de Barcelos, o qual, de tão anémico, quase pareceu um pintainho: 0-1 aos 7' e 0-2 aos 11', 0-3 aos 31', 0-4 aos 38'. Tão fácil foi o passeio leonino em Barcelos que é preciso recuar mais de 16 anos, até 30 de março de 2008, para encontrarmos outro jogo do Sporting com quatro golos marcados ao intervalo: 4-1 em casa da Naval, golos de Liedson (11', 22' e 36') e Miguel Veloso (20').

Porém, quando tudo se encaminhava para uma goleada das antigas (ou das modernas, pois já houve, esta época, um 8-0 ao Dumiense, outro 8-0 ao Casa Pia e um 6-1 ao Boavista), tendo o Sporting terminado a sua obra, ele descansou ao 45.º minuto. Já na próxima terça-feira, realiza-se o jogo em atraso com o Famalicão, da 20.ª jornada, pelo que mais importante do que somar golos atrás de golos era dar algum descanso aos jogadores. Coates e St. Juste, por exemplo, estavam no banco e Hjulmand e Nuno Santos, por castigo, nem sequer puderam estar na ficha de jogo.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Francisco Trincão (Sporting)

GRAFISLAB

Francisco Trincão marcou dois golos em Barcelos e realizou exibição de grande nível

VENHA DE LÁ ALGUM DESCANSO

Ao intervalo, Carlos Cunha mexeu no onze e trocou Pedro Tiba, Murilo e Martim Neto por Alipour, Félix Correia e Fujimoto. Rúben Amorim limitou-se a trocar o posicionamento dos alas: Ricardo Esgaio passou da esquerda para a direita e Geny Catamo deslocou-se da direita para a esquerda. E o Gil Vicente melhorou. Não devido a esta troca leonina, claro está, mas melhorou. Deixou de ser o galo anémico e esquálido, levantou a crista e equilibrou a tendência do jogo. Claro que, quando assim acontece, dificilmente se dirá com exatidão se foi o mais pequeno que cresceu ou o maior que decidiu encolher-se um pouco. Sempre pareceu, porém, ter sido por decisão do Sporting e do seu treinador que o jogo se tornou mais equilibrado. Havia 4-0 ao intervalo e, com novo jogo dali a 96 horas, importante era minimizar potenciais desgastes e não, sofregamente, ir em busca de mais e mais golos.

EM BUSCA DE OUTRO ZERO

O Gil Vicente passou, então, a ter mais bola, mais espaço para jogar até perto da área leonina, mas, sejamos justos, quase nunca criando perigo junto da baliza de Israel. O Sporting passou a uma espécie de descanso com bola, diminuindo a intensidade e a agressividade até níveis que não colocassem em causa o zero defensivo. E sabe-se como Rúben Amorim, aliás como qualquer treinador, sente a preciosidade de não sofrer golos, algo que acontecera apenas em dez das 27 jornadas de Liga realizadas até então.

> **Velocidade, intensidade, classe com bola e agressividade sem ela frente a Gil muito frágil**

Pareceu ainda, na parte final, que os jogadores do Sporting tentaram oferecer um ou mais golos a Viktor Gyokeres para acalmar a óbvia ânsia do sueco em marcar, depois de três jogos sem o fazer. Não o conseguiu e passa agora a somar quatro sem festejar individualmente, pois o quarto golo foi, justamente, atribuído a Andrew na própria baliza. Com ou sem golos do seu 9, os leões têm agora 7 pontos de avanço sobre o Benfica.

IMAGO

Andrew bem tentou evitar o pior

A personalidade de Andrew

os destaques do
GIL VICENTE

por FERNANDO URBANO

O Sporting está demolidor, com uma pressão alta muito eficaz que só as grandes equipas e em bom momento conseguem superar em processo de construção a partir de trás. **Martim Neto** ficou marcado pelo erro de querer a sair a jogar em zona proibida, permitindo o primeiro golo do Sporting, marcado por Trincão, e falhando na hora e marcar Diomande no golo do costa-marfinense, de canto. Numa noite de terror, os centrais **Gabriel Pereira** e **Rúben Fernandes** ainda tentaram evitar que o quadro ficasse mais negro, numa luta por vezes desigual, mas pelo menos com a dignidade de nunca desistir ou baixar os braços. **Zé Carlos,** que não jogava desde 21 de janeiro, tento, timidamente, algumas subidas pelo corredor, mas só na segunda parte saiu algum perigo das laterais, com a entrada de **Félix Correia**, na tentativa de servir **Alipour** e **Depu**, o único jogador do Gil Vicente capaz de fazer um remate enquadrado, num cabeceamento defendido por Franco Israel, na sequência de uma bola parada.

A FIGURA

ANDREW

5 Nada a fazer nos golos, nem mesmo no autogolo, num lance que só acontece a quem tenta fazer tudo para evitar o desaire. Tentou tapar as fugas num depósito já de si curto, respondendo como pôde aos remates com alguma dose de veneno de Pedro Gonçalves. Mostrou, acima de tudo, uma enorme personalidade ao assumir a responsabilidade num momento de tão profunda dor.

Um ilusionista que executa cada vez mais como pensa

Não há perdas de informação ou energia no processo: Trincão é um criativo cada vez mais decisivo ⊙ Bragança e Morita varreram o meio-campo ⊙ 'Meio' golo não chega a Gyokeres

os jogadores do
SPORTING

por FERNANDO URBANO

MELHOR EM CAMPO A BOLA

TRINCÃO

8 Utiliza o corpo longilíneo para proteger a bola de todas e quaisquer tentativas de roubo. Confiante como nunca, vai para cima dos adversários em zonas interiores e densas como se estivesse contra apenas um adversário junto à linha, serpenteando entre um, dois, três homens que se lhe coloquem pela frente. Não importa o número, Trincão está naquela fase em que executa como pensa, sem perdas de informação ou energia no processo, saindo-lhe tudo bem, mesmo os remates com o seu pé mais fraco. O golo que abriu a contagem foi de ilusionista, o segundo foi de um *killer* que não perdoa na hora de aparecer na frente do guarda-redes. Um criativo cada vez mais decisivo.

GRAFISLAB

O festejo de Francisco Trincão numa noite em que voltou a mostrar a sua melhor versão

6 ISRAEL – Não deve ter sido fácil manter a concentração numa primeira parte de domínio territorial absoluto dos leões. A ausência de solicitações não lhe tirou, no entanto, a noção de espaço e da importância de aparecer nos momentos certos, como naquela defesa difícil aos 64' a cabeceamento de Depu.

6 EDUARDO QUARESMA – Uma partida à base do rigor, sem aventureirismos, mantendo a meia direita defensiva imaculada e protegida para garantir liberdade total de movimentos para Geny Catamo. Foi assim em todo o jogo, raramente perdendo duelos defensivos.

7 DIOMANDE – Com Amorim, o central do meio é aquele que tem a responsabilidade de dirigir a linha de três. Esse papel de liderança assenta que nem uma luva a Diomande. E quando o adversário é praticamente inofensivo a capacidade do costa-marfinense torna-se ainda mais evidente nas poucas vezes em que tem de mostrar os dentes. É um nível muito acima da média, como demonstra o golo marcado após um canto.

6 GONÇALO INÁCIO – Dos três centrais em campo foi aquele com mais liberdade para sair a jogar, sabendo de cor onde estar nas triangulações ofensivas e quando lançar a bola longa para Esgaio, Pedro Gonçalves e Gyokeres.

6 CATAMO – O herói do dérbi desta vez esteve menos ativo e teve menos preponderância em 40 minutos avassaladores de uma equipa que esteve mais inclinada para o lado esquerdo na hora de ferir de morte o galo. Mudou para o flanco esquerdo na segunda parte, mas aí já o encontro estava resolvido. A ordem foi para gerir e manter a goleada intacta até ao momento da sua substituição.

7 MORITA – Parece ter uns riscos a mais na escala de potência. Foi numa dessas demonstrações de força que pegou numa bola dividida a meio-campo, progrediu alguns metros e atirou cruzado de pé direito ao poste, de cuja recarga nasceria o primeiro golo do jogo, por Francisco Trincão. Trocou muitas vezes de posicionamento com Daniel Bragança e numa dessas alternâncias colocou novamente Trincão na cara de Andrew, com um daqueles passes que mereciam mais, muito mais.

7 DANIEL BRAGANÇA – Envergou a braçadeira de capitão e foi um dos líderes da distribuição. Como é habitual, muito do jogo do Sporting passou pelo seu pé esquerdo, mas foi no aspeto defensivo e da pressão que também se evidenciou, como ficou refletido aos 31', quando roubou a bola a Gbane em zona alta, progredindo e entregando o esférico a Trincão para o bis do internacional português.

6 ESGAIO – Tal como aconteceu no flanco direito, o nazareno completou um Sporting feito de flanqueadores de pé contrário. O que numa primeira análise implicaria uma equipa demasiadamente a jogar por dentro, foi no entanto um engodo porque cada movimento interior foi acompanhado de ataques largos e verticais de Pedro Gonçalves. Esgaio cumpriu bem essa função de promotor do talento dos outros. Um fiel intérprete das ideias do treinador.

6 GYOKERES – Fez apenas um *meio golo* com um cabeceamento à barra posteriormente desviado por Andrew para dentro da baliza. Percebeu-o na hora que a autoria não tinha sido dele, com aquela cara de combatente no meio de um tiroteio. Tentou várias vezes o golo ou a assistência , mas não foi das suas melhores noites.

6 PEDRO GONÇALVES – Jogo de pantufas, capacidade de colocar a bola onde quer com apenas um toque, sem necessitar de adornos. O cruzamento para o 4-0, de primeira, com a bola no ar, foi à jogador de futebol de praia.

6 COATES – 28 minutos num relvado onde foi feliz.

4 EDWARDS – Sem fazer a diferença. Ou o remate que não saiu ou o passe que ficou demasiado longo.

5 PAULINHO – Criou linhas de passe e merecia, pelo menos, ter recebido uma bola de golo.

4 FRESNEDA – Desta vez teve mais minutos e tentou aproveitá-los para ganhar ritmo, porém precisa de muito mais para mostrar que pode, já, discutir um lugar.

– KOINDREDI – Duas ou três jogadas na passada.

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«Nunca é noite perfeita mas esteve lá perto»

Treinador pede que apoio de Barcelos se repita em Famalicão ⊙ Segunda parte de gestão ⊙ Garante que nada mudou e... vai continuar por cá

por LUÍS MAGALHÃES

O que significa esta vitória, num estádio repleto a puxar pela equipa, em que cedo conseguiu colocar-se em vantagem?
— Para mim o mesmo que para os jogadores. Depois de termos sido afastados *[Taça de Portugal]* neste estádio pelo Varzim, passado um ano estarmos a viver isto revela que o clube está muito saudável. Peço o mesmo para Famalicão, que pode ser importante para nós. Na primeira parte definimos bem, na segunda foi mais gestão, com tantas mexidas perdemos alguma qualidade, mudámos algumas coisas para experimentar, arriscámos mais, precisamos que alguns jogadores joguem.

— Viu tarja dos adeptos? Vai continuar por cá? Tem sido exigente?
— Estarei cá para o Famalicão, para o Vitória e assim sucessivamente, nada mudou. O querer sempre mais deles é a minha obrigação, sinto sempre aquele nervosismo de que nada está feito, estamos empatados no confronto direto, temos de marcar mais para salvaguardar termos mais golos, não podemos facilitar.

JOSÉ COELHO/EPA

Rúben Amorim não entra em euforias, pede calma e foco no próximo jogo, em Famalicão

— É um Sporting insaciável, será possível manter isso até ao final?
— Resolveu-se rápido e tudo se torna mais fácil, as bolas entraram, o que acho é que nem todos os jogos começam assim, como foi com o Estrela. É importante manter calma.

— Quando um treinador termina um ciclo gosta de sair pela porta grande. Concorda?
— Não terminei ciclo. Todos os treinadores têm o seu *timing*, estou a falar de forma genérica, tal como a pergunta *[risos]*. Sinto-me com vontade e, acima de tudo, não há porta grande, ainda estamos numa pequenina que foi a do ano passado.

— O que tem Matheus Reis?
— Sentiu dor no último treino, foi avaliado, não estará apto para os próximos dois jogos, é uma baixa importante para o que aí vem.

> **Matheus Reis sentiu dor, foi avaliado e não estará apto nos próximos dois jogos, é baixa importante**

— Deixou o jogo com o Famalicão para segundo plano. E agora?
— Agora digo que podemos dar passo importante para o que nos falta. Aquele campo é muito difícil, com jogadores fortes fisicamente, mas teremos tempo para falar isso.

— Foi uma noite perfeita?
— Nunca são, mas esteve lá perto. Usufruímos, preparámos o próximo jogo e ganhámos.

CARLOS CUNHA → treinador do gil vicente

«Facilitámos a tarefa do Sporting»

por LUÍS MAGALHÃES

QUE análise faz a esta partida e a uma vitória do Sporting construída logo nos primeiros 45 minutos?
— A tarefa já era difícil, com contexto complicado. Sabíamos que o Sporting ia tentar ganhar vantagem cedo, mas nós também contribuímos para facilitar a tarefa. Reagimos na segunda parte, mas a primeira tira-nos do jogo. Ficámos em desvantagem muito cedo e o Sporting ficou confortável. Não tivemos bola na primeira parte e limitámo-nos a fechar partes. Fica uma segunda mais conseguida, mas é preciso ser realista e perceber que o Sporting tentou gerir nessa altura. Agora é tentar conquistar pontos no próximo jogo.

GRAFISLAB

Carlos Cunha mantém confiança no futuro

> **Espero que o próximo técnico tenha a felicidade de potenciar uma equipa de profissionais a sério**

— Foi um jogo difícil para Andrew...
— Momento difícil, tivemos conhecimento ontem *[anteontem]* já muito tarde. Falei com o Andrew e em nenhum momento ele manifestou outra coisa que não fosse ajudar a equipa. Uma perda irreparável e, por isso, foi mais um contratempo. Estou feliz pelo Andrew não ter tido nenhuma responsabilidade no que aconteceu, esteve à altura e foi um extraordinário profissional. Que possamos contribuir para amenizar a sua dor.

— Que equipa vai deixar a Tozé Marreco para o que resta deste campeonato?
— A equipa pode estar num momento mais negativo, mas tenho a certeza que em termos de construção de jogo vale muito mais do que aquilo mostrou hoje *[ontem]* na primeira parte e espero que o próximo treinador tenha a felicidade de potenciar a equipa e uni-la no sentido de continuar. É uma equipa de profissionais a sério, um excelente grupo de trabalho e estou convicto de que as coisas vão correr bem e sair desta situação.

GRAFISLAB

Tozé Marreco esteve atento ao jogo

Tozé Marreco na bancada

Passagem de testemunho em Barcelos. Carlos Cunha estreou-se e... despediu-se do comando e o sucessor esteve ontem na bancada: Tozé Marreco, que deixou o Tondela para uma nova etapa na carreira.

Fogo assustou

Durante a segunda parte, incêndio numa das bancadas centrais obrigou a retirar vários adeptos, na maioria sportinguistas, que minutos depois puderam regressar à bancada destinada, quando as chamas foram controladas. No final foi a vez do fogo de... artifício fora do recinto.

Momento difícil para Andrew

O duelo com os leões não sairá da memória de Andrew pelos piores motivos. O guardião gilista foi a jogo quando, poucas horas antes, teve conhecimento da morte da mãe. Porém, o brasileiro ficou em Portugal para ajudar a equipa e terminou a partida lavado em lágrimas e muito confortado por todos os colegas.

Fica, Amorim!

O futuro de Amorim tem sido tema diário. Os ecos de Inglaterra, sobre interesse do Liverpool, até já foram desmentidos pelo próprio, mas isso não tranquilizou os adeptos que ontem, em Barcelos, lhe fizeram um pedido numa faixa: «Fica, Amorim».

Leões de luto

José Saturnino, antigo defesa-esquerdo que representou o clube de Alvalade entre 1962 e 1965, faleceu ontem aos 87 anos. O defesa fez parte do plantel que conquistou a Taça das Taças em 1963/1964. À família enlutada A BOLA envia as mais sentidas condolências.

por
DUARTE GOMES

O árbitro de A BOLA

Trabalho globalmente competente em Barcelos

Boa arbitragem num jogo em que o comportamento dos intervenientes foi sempre correto

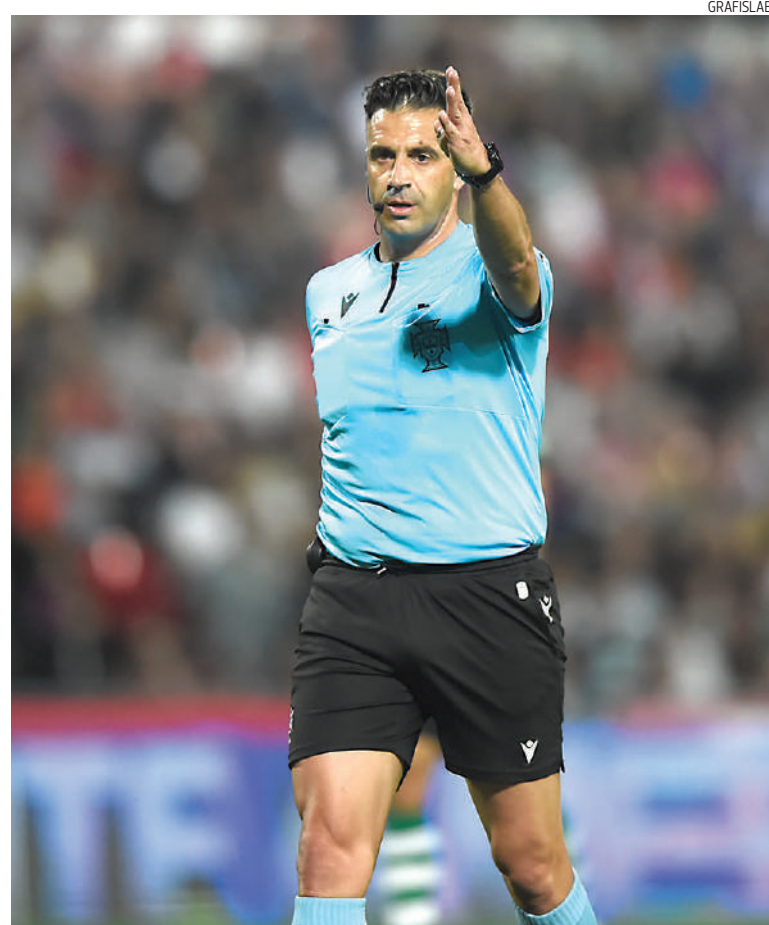
MANUEL OLIVEIRA viajou até Barcelos, onde dirigiu o Gil Vicente-Sporting de ontem. André Narciso foi o vídeo-árbitro. O portuense fez globalmente um bom trabalho, num jogo em que o comportamento dos intervenientes foi sempre correto. Para isso, de resto, terá contribuído o avolumar do resultado antes do final da etapa inicial.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

7' Parte do mérito do golo de Francisco Trincão deve ser atribuído a Manuel Oliveira, que aplicou muito bem a vantagem por duas vezes consecutivas: quando Gyokeres foi carregado e, logo de seguida, após empurrão a Morita. O médio japonês conseguiu rematar ao poste da baliza de Andrew. Na sequência, o Sporting inaugurou o marcador. Muito bem.

11' Golo de Diomande, na sequência de cruzamento da direita de Pedro Gonçalves. À frente do central costa-marfinense estavam Gyokeres e Zé Carlos. Os dois jogadores tentaram disputar o lance, entrando em contacto físico cuja legalidade as imagens não esclareceram na totalidade. Naturalmente, é justo aceitar como boa a decisão da equipa de arbitragem.

15' Zé Carlos pareceu usar *braço a mais* para ganhar lance a Trincão. O árbitro entendeu que o contacto foi legal, mas a *basculação* e carga exercidas deixaram transparecer que se equivocou. O lance aconteceu fora da área gilista.

20' Provavelmente o momento de análise mais difícil: Zé Carlos cruzou da direita uma bola que foi depois desviada pelo braço de Esgaio já no interior da sua área. O lateral fez movimento de proteção natural para tentar intercetar o cruzamento, mas ao fazê-lo poderá ter deixado o braço direito com volumetria evitável. Na dúvida, aceitamos como boa a interpretação de que o contacto foi legal. Em situações deste género, o VAR não pode intervir.

GRAFISLAB

Manuel Oliveira acabou por ter uma noite tranquila no duelo de ontem em Barcelos

27' O defesa gilista Zé Carlos derrubou Daniel Bragança momentos antes de a bola sair pela linha de baliza adversária. O portuense entendeu que o corte foi na bola, mas equivocou-se.

31' Daniel Bragança desarmou adversário (sem falta), fazendo a seguir assistência bem sucedida para Francisco Trincão. Foi legal o terceiro golo da equipa visitante.

36' Geny Catamo tentou progredir pela direita para a área do Gil, mas colidiu com o corpo de Pedro Tiba, caindo de seguida no relvado. O avançado do Sporting não foi obstruído de forma ilegal. Pedro Tiba tinha posição ganha e não se movimentou para impedir a passagem do adversário.

38' Autogolo a aumentar a vantagem do Sporting em Barcelos: na sequência de cabeceamento de Gyokeres, a bola bateu na cabeça de Andrew depois de devolvida pela barra. No início da jogada, Pedro Gonçalves arrancou pela esquerda em posição legal. Esteve bem o árbitro assistente.

49' O médio gilista Domínguez viu com justiça o primeiro cartão amarelo da partida após derrubar Pedro Gonçalves por trás, de forma antidesportiva.

51' Kiko foi advertido depois de protagonizar entrada fora de tempo sobre Trincão. A infração negligente foi bem sancionada pelo árbitro da partida.

56' Félix Correia ganhou dividida a Geny Catamo, cometendo falta que o árbitro não viu. O avançado moçambicano ficou momentaneamente lesionado.

58' Alipour movimentou-se para a área adversária, chocando com Ricardo Esgaio e caindo depois no relvado. O lateral do Sporting não cometeu qualquer infração sobre o avançado iraniano do Gil Vicente. Foi ele quem colidiu com o corpo do adversário.

79' Pequeno desentendimento entre Félix Correia e Diomande bem gerido por intervenção sensata de Manuel Oliveira. O jogo de ontem foi disputado com correção e o árbitro da AF Porto esteve muito bem nesse aspeto.

85' Rúben Fernandes, central da equipa de Barcelos, lesionou-se sozinho, sem interferência irregular de Viktor Gyokeres, com quem disputou o lance segundos antes de cair no relvado.

87' Leonardo Buta cortou a bola numa abordagem legal, caindo em cima de Marcus Edwards. O avançado inglês ficou lesionado, mas não houve infração do defesa português neste lance.

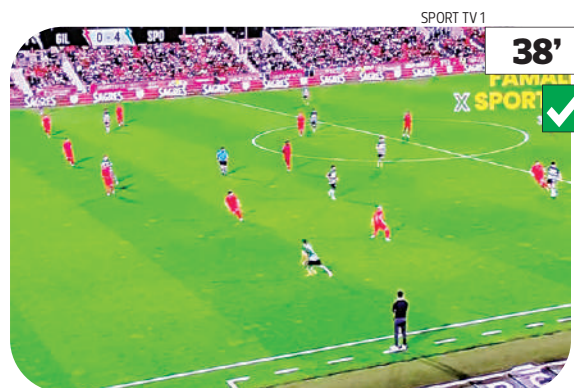
CASOS DO JOGO

SPORT TV 1

Diomande cabeceou para o segundo do Sporting. No meio, Gyokeres disputou lance com Zé Carlos, com as imagens a não esclarecerem se com infração ou não. Aceita-se como boa a validação do golo.

SPORT TV 1

O lance mais relevante e difícil do encontro: Zé Carlos cruzou bola que foi desviada pelo braço direito de Esgaio. O defesa estava em rotação e aceita-se que o contacto surja na sequência desse movimento defensivo.

SPORT TV 1

Quando Inácio passou a bola a Pedro Gonçalves, o avançado (cruzou para Gyokeres, que rematou de cabeça e provocou o autogolo de Andrew) estava em posição regular. Foi bem validado o quarto golo do Sporting.

SPORT TV 1

Alipour caiu já dentro da área adversária na sequência de contacto ainda fora desta que promoveu com o corpo de Ricardo Esgaio. Não houve infração do lateral. Lance bem analisado por Manuel Oliveira.

A nota ao árbitro

MANUEL OLIVEIRA **7**

ASSISTENTES	Carlos Campos e Hugo Santos
4.º ÁRBITRO	Márcio Torres
VAR/AVAR	André Narciso/Vasco Marques

Villas-Boas quer transparência

→ ***Candidatura quer que o ato eleitoral «seja um momento de orgulho para os portistas»***

André Villas-Boas esteve, ontem, na Casa do FC Porto de Famalicão, perante uma audiência maior do que aquela que recebeu Pinto da Costa, há três semanas. O candidato à presidência dos dragões revelou que está a preparar um «evento de encerramento de candidatura na Super Bock Arena, no dia 24 de abril, às 21 horas, com entrada livre». Naquela que foi a última visita a uma casa portista, AVB reforçou a ideia de mudança, dando o SC Braga como exemplo: «Precisamos implementar a nossa academia porque estamos a ficar em atraso relativamente a clubes como o SC Braga. Este é um processo de regeneração necessário para um clube da nossa dimensão nacional e internacional.» Uma das preocupações dos sócios, espelhadas nas perguntas que fazem, tem sido a transparência nas eleições de 27 de abril. «Garantir a presença de delegados de cada lista em cada uma das mesas eleitorais. Eles acompanharão todo o processo eleitoral e não permitirão que os votos sejam retirados da mesa em nenhum momento. Teremos um número suficiente de delegados para garantir a transparência do processo e evitar que o ato eleitoral ocorra sem escrutínio», disse António Tavares, candidato a presidente da MAG. Acerca do Centro de Alto Rendimento do Olival, apoiado por André Villas-Boas, o mesmo recebeu luz verde da Agência Portuguesa do Ambiente: «Temos uma obra mais eficaz do ponto de vista operacional, do tempo necessário, dos custos e agora a nível ambiental. O FC Porto não pode ter o seu futuro mais atrasado».

D.R.

AVB com Pedro Pinto, presidente da Casa

PINTO DA COSTA

diz que as máquinas na Maia «já estão a trabalhar»

D.R.

Presidente e candidato pela lista A esteve ao lado de Vítor Baía e Koehler

Presidente e candidato volta a abordar tema da academia ⊙ Reitera que lista de Villas-Boas quer seguir modelo do SC Braga ⊙ Pereira da Costa, CFO do opositor, também foi visado

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

PINTO DA COSTA esteve, ontem, no auditório do ISMAI, na Maia, em diálogo com cerca de uma centena de adeptos portistas, naquela que foi mais uma ação de campanha do candidato pela lista A às eleições de 27 de abril.

O tema da academia azul e branca, cuja construção já começou, precisamente na cidade maiata, voltou a ser um dos temas principais do discurso do atual presidente dos dragões. «Já lá estão as máquinas e não estão a tomar ar, estão a trabalhar. Vai ser uma realidade. Tenho de agradecer a todos os que se empenharam para que isto fosse uma realidade. Temos de pensar no futuro», sublinhou, antes de destacar a renovação de contrato com o jovem Martim Fernandes, lateral-direito da equipa B portista: «Foi por isso que hoje *[ontem]* renovámos contrato com uma jovem promessa, o Martim Fernandes. Foi a pensar no futuro do clube. Por isso nos metemos nesta cruzada porque não ficaria bem com a minha consciência se tivesse acedido aos cantos de sereia a dizerem para não me candidatar, que ia ser o presidente dos presidentes e ia ter todos os privilégios. Tudo o que não me interessa. Só me interessa servir o FC Porto.»

Também a candidatura de oposição, liderada por André Villas-Boas, foi novamente assunto, nomeadamente no que diz respeito aos «interesses televisivos» por trás da lista B: «Sei dos interesses televisivos que têm, sei que pretendem fazer o que se fez no SC Braga: arranjar uns árabes para comprar umas ações e meter as deles no pacote. Quando comecei a ver pessoas que, ainda hoje, ao renovarmos com um jogador muito promissor *[Martim Fernandes]*, o Raul Costa *[empresário]* tinha dito para ele não assinar para depois assinarem com ele, porque ele é que ia mandar no clube», atirou.

Pinto da Costa fala ainda de uma «sensação» que teve quando ouviu falar da candidatura do ex-técnico dos dragões pela primeira vez: «Decidi avançar porque vi na apresentação de Villas-Boas os grandes inimigos do FC Porto. Tive a sensação de que era uma sessão para uma OPA ao FC Porto», frisou.

José Pedro Pereira da Costa, CFO de Villas-Boas, foi também visado: «Esse senhor foi funcionário da Olivedesportos e a Olivedesportos colocou-o na NOS para tentar assegurar que o FC Porto continuasse a dar os seus direitos à NOS. Não demos esses direitos porque a última proposta foi de 320 milhões por 10 anos. A MEO deu 450 M, não houve discussão. Só é sócio efetivo desde novembro, nem sequer vai poder votar, passa para a SAD, onde não é preciso ser sócio, mas deve ser-se sócio e sentir o FC Porto.»

Equipa renovada

“ Estamos a remodelar todas as operações que vão ser necessárias, sem dar eco nem perder tempo com as calúnias infames que são lançadas contra aqueles que me acompanham

Servir o FC Porto

“ Não ficaria bem com a minha consciência se tivesse acedido aos cantos de sereia a dizerem para não me candidatar, que ia ter todos os privilégios. Só me interessa servir o FC Porto

Fernando Gomes

“ Fernando Gomes já me tinha comunicado há um ano que não podia continuar. Quando se soube isso, deixou de ser alvo de quem quer que fosse. Qualquer dia ainda vai ser beatificado

Villas-Boas

“ Decidi avançar com a candidatura porque vi na apresentação de Villas-Boas os grandes inimigos do FC Porto. Tive a sensação de que era uma sessão para uma OPA ao FC Porto

D.R.

Técnico dos dragões quer regressar aos triunfos no duelo com o Famalicão, depois de duas derrotas consecutivas para o campeonato

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Não temos tido muita sorte com a 3.ª equipa...»

Treinador lamenta situações de arbitragem nos últimos jogos ⊙ Rasgados elogios a Pepe

Por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

QUE dificuldades espera encontrar neste jogo, perante um Famalicão que soma duas vitórias consecutivas, desde a chegada de Armando Evangelista?

— Espero um Famalicão à imagem do que tem sido esta época, mesmo com o João Pedro *[Sousa]*, um Famalicão sempre competente, com certeza. Analisámos os últimos dois jogos, com este novo treinador, o Armando *[Evangelista]*. O plantel é bem apetrechado com jogadores de qualidade, vamos defrontar uma boa equipa da Liga.

— Com as ausências de Pepe e Fábio Cardoso, haverá a estreia de uma nova dupla no eixo da defesa?

— O Zé Pedro faz parte da equipa, tem alternado entre jogar connosco e na equipa B. Tem evoluído de uma forma muito positiva, tem feito um trabalho muito interessante. É um jogador em quem confiamos e faz parte do leque de centrais da primeira equipa. Estamos contentes com os centrais, amanhã *[hoje]* jogarão os que eu achar melhor, podem ser centrais ou não, posso fazer uma adaptação, vamos ver. Mas estou contente com o trabalho dele.

— Como foi a semana de Pepe, depois da expulsão no último jogo?

— Apresenta-se como um dos primeiros para trabalhar com a mesma dedicação. O estado de espírito quando se perde e acontece algo do género não é o melhor, mas isso faz parte. O que para nós também não é novidade é darem mais ênfase e cobertura às reações, e não à causa. É habitual esses processos levantados, faz parte, à imagem do que foi a época e não posso falar mais.

— Há um perigo extra nesta partida por ser diante de uma equipa que ainda luta por objetivos?

— O principal perigo é tudo o que advém da nossa equipa, do ambiente que podemos ou não criar e por vezes as incidências do próprio jogo. Não temos tido muita sorte com algumas situações dos jogos, recordo alguma ou outra infelicidade da terceira equipa, ao não assinalar situações em que o jogo mudaria. No último jogo contra o Vitória, sofremos 23 faltas, poucos cartões, muitas vezes o jogo interrompido... Somos a equipa com menos tempo útil de jogo e isso quer dizer alguma coisa. Queremos ganhar os jogos. Queremos manter um ritmo alto de jogo, mas é difícil, mostram-se cartões amarelos... Apanhamos equipas muito boas em termos de organização, mas vemos o FC Porto no penúltimo lugar no tempo útil de jogo, e não é normal. Alguma falta de capacidade nossa para dar a volta por cima, também tem acontecido.

— Qual é a importância do trabalho mental para dar a volta ao mau momento?

— Também é importante. Os treinadores de campo de todas as equipas são muito bons, mas depois há essa vertente mais emocional do jogo que faz com que o foco, a capacidade de ser intenso, agressivo, muitas vezes é comandado pelo estado emocional. Trabalhamos isso. É um papel tão importante como a estratégia que definimos e não é fácil. No momento em que vivemos, talvez seja o ano mais difícil nesse aspeto, pelo que o clube vive neste momento... Não excluo alguns pontos perdidos por demérito nosso.

> **“Somos a equipa com menos tempo útil de jogo e isso quer dizer alguma coisa**

> **“Não vai haver outro Pepe durante muitos anos, com tanta qualidade**

— Como explica o descontrolo emocional da equipa?

— São situações que são consequência do que tem acontecido, os jogadores deviam fechar os olhos a algumas coisas, mas circulam algumas notícias e é difícil eles ainda terem a calma e o foco porque isto não nos leva a nada, só nos prejudica. Não são nervos, isso gosto, mas entrar em irritação com o que não podemos controlar só nos prejudica. Não é fácil. O Pepe descontrolou-se. Não vai haver outro Pepe durante muitos anos, com tanta qualidade, que seja tão competitivo. Vejo os exemplos de um Pepe, de um Cristiano Ronaldo... Tem a ver com essas carreiras longas, tem três Ligas dos Campeões, pode fazer um excesso, e é isso que depois conta. Falo do Pepe, do Ronaldo, dou graças a Deus por termos gente desta, que é portuguesa. O brilhantismo desses jogadores não é metido cá para fora, carreiras cheias de êxitos, competições ganhas, uma competitividade que não é normal. A irritação não é boa, não é positiva, porque precisamos de ter os jogadores ligados, mas com frescura mental.

Minhotos «em alerta» com fase dos dragões

Armando Evangelista desconfia do momento do FC Porto • «Antes das duas derrotas seguidas houve momentos bons e a goleada ao Benfica», recordou • Ambição e confiança para o Dragão

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

HUGO DELGADO/LUSA
Armando Evangelista desconfia da má fase do FC Porto e preparou o Famalicão para lidar com a melhor face da equipa de Sérgio Conceição

O FC Porto vem de duas derrotas consecutivas para o campeonato, mas esse facto ainda... preocupa mais Armando Evangelista, como admitiu o técnico na antevisão da deslocação desta tarde ao Dragão.

«Se calhar os últimos resultados colocam tudo em alerta máximo e isso pode dificultar a tarefa do Famalicão. Nós vimos de duas vitórias consecutivas e os índices de confiança têm vindo a aumentar. Mas do outro lado os índices de alerta também têm vindo a aumentar. Importante é não nos iludirmos com o que o FC Porto fez nos últimos dois jogos, mas sim com o que o FC Porto fez de muito bom, por exemplo, na vitória por 5-0 com o Benfica», salientou, ciente de ter pela frente missão de grande exigência.

«Estes jogos são de um grau de dificuldade elevadíssimo e sendo fora de casa ainda mais difícil se torna a nossa tarefa. Vimos de uma sequência de duas vitórias, algo inédito esta temporada no Famalicão, e, com o espírito que estamos a tentar criar dentro do grupo, vamos para o Dragão tentar prolongar esta sequência. Este espírito de ambição tem de estar sempre presente», advogou.

A chegada de Armando Evangelista como que reabilitou o Famalicão, sendo que, na ótica do treinador, o segredo está na humildade no trabalho.

«Face à grandeza e dimensão do nosso clube só podemos preparar os jogos para ganhar. Claro que respeitamos o FC Porto, tal como respeitamos todos os outros adversários, mas sabemos o que queremos, para onde vamos, e preparámo-nos para o que vamos ter pela frente», concluiu.

ideias de...

ARMANDO EVANGELISTA
treinador do Famalicão

Foco no FC Porto

«A preparação do jogo, o nosso trabalho, são feitos no seguimento do jogo com o FC Porto. Depois pensaremos no próximo [Sporting]. É óbvio que há sempre ajustes a fazer, é espaço de tempo curto

O lado... bom

«Temos de olhar é para as coisas bem feitas pelo FC Porto e que foram muito meritórias. Só assim é que nos podemos preparar bem para sermos capazes de ir lá e sermos competitivos

Ausências não pesam

«Chiquinho está num bom momento, mas é a chance de outros. Não me vou agarrar às ausências do Chiquinho e do Riccieli quando tenho plantel que tem trabalhado desta forma desde que aqui estou

Adeptos crentes em nova página dourada

→ Mais de meio milhar a apoiar no Dragão; esperança em novo triunfo mais de 30 anos depois

Os adeptos do Famalicão, já se sabe, são extraordinariamente apaixonados pelo seu clube e fazem questão de marcar presença em qualquer parte do País. Esta tarde, no Estádio do Dragão, serão cerca de 600 os aficionados famalicenses presentes, pelo que de falta de apoio os jogadores de Armando Evangelista não vão poder queixar-se.
Na mente dos minhotos está o desejo de poder voltar a vencer no recinto portista em jogos do principal escalão do futebol português, algo que apenas aconteceu por uma vez. Foi a 7 de março de 1993, quando um golo de José Vieira — recordado pelo próprio em entrevista a A BOLA, na passada quinta-feira — garantiu a única vitória do Famalicão no anfiteatro azul e branco.
Os recordes são para ser batidos, tal como o herói desse jogo assumiu ser seu desejo que aconteça, pelo que a questão que deve colocar-se é: quem quer ser o novo herói de mais uma página dourada da história do Famalicão? Candidatos não devem faltar, com toda a certeza...

D.R.
José Vieira deu vitória única sobre o FC Porto

Riccieli e Chiquinho são baixas

→ Central e extremo vão cumprir um jogo de castigo; técnico fala em «janela de oportunidade»

Quando uma equipa está bem sobressaem mais facilmente as individualidades e, nesse sentido, Riccieli e Chiquinho têm sido dois elementos em particular destaque no conjunto famalicense.

Acontece que tanto o defesa-central como o extremo estão impedidos de dar o seu contributo à equipa, uma vez que vão ambos cumprir um jogo de suspensão nesta jornada.

Ora, Armando Evangelista lamentou as baixas, mas garantiu que tem soluções.

«Não me vou agarrar às ausências do Riccieli e do Chiquinho», garantiu. Perante as evidências dos registos estatísticos, o técnico reconheceu a importância de ambos os jogadores, mas não escondeu que há outros à espreita da janela que se abriu.

«O Chiquinho está num bom momento, os números falam por si, mas é a oportunidade de outros. Temos homens que estão sedentos de demonstrar que têm toda a capacidade para entrarem de início. Esta janela de oportunidade abriu-se e é a oportunidade de outro para me convencer que pode jogar mais vezes», assumiu.

Justin de Haas deve ser o substituto de Riccieli no eixo defensivo, ao passo que Sorriso está em vantagem para a vaga de Chiquinho. Mas há mais soluções...

IMAGO
Riccieli é baixa de peso no eixo defensivo

lferreira@abola.pt

por LUÍS PEDRO FERREIRA*

Onde fica Rúben Amorim?

O Sporting ganhou títulos com Amorim, o futebol português ganhou uma lição

O Sporting demonstrou força de campeão em Barcelos, passou mais um obstáculo rumo ao título e está sólido que nem uma rocha. Nada faz prever que o Sporting tenha uma fase como aquela que o Benfica experimentou na época passada com as derrotas no Dragão e em Chaves, mas como certamente qualquer pessoa atenta ao fenómeno desportivo sabe, nada é garantido até as contas serem fechadas.

É sabido, também, que o Sporting teve momentos cruciais no seu passado em que esteve perto da glória e falhou redondamente. Um receio que afetará sobretudo adeptos, mas que não atinge Amorim, até porque o passado do líder técnico não foi feito de verde e branco. Caso seja campeão de novo, Rúben Amorim ficará logo na história. Há muitas décadas que um mesmo técnico não vence dois campeonatos pelo clube. É preciso mesmo ir até à década de 1950 (Randolph Galloway) para encontrar um treinador que tenha vencido dois títulos de campeão (Otto Glória, que já tinha sido campeão, fez um jogo na época 1961/62, e depois Juca assumiu).

Mas há mais: os registos desta equipa de Amorim são do melhor que o leão fez em toda a história no que toca a golos — é preciso ir ao tempo dos Cinco Violinos para ver-se tanta produtividade.

MIGUEL NUNES

Rúben Amorim durante o dérbi

Amorim, porém, vai para além da estatística. O treinador leonino já se portou mal (assumido pelo próprio), mas sempre falou bem. E aqui importa não só o que se diz, é igualmente tão importante aquilo que se evita, o que fica no silêncio: estou mesmo a falar de arbitragens, pois o técnico nunca caiu daí abaixo (lá haverá alguém a lembrar-me de uma qualquer declaração...).

O Sporting ganhou títulos (e pode vencer outro) com Amorim, o futebol português ganhou pelo menos uma lição. Porque o discurso de Amorim foi sempre de normalização das coisas, não viver com fantasmas futebolísticos, em que tudo tem de ser bem medido, pois reina a desconfiança e qualquer ideia pode fazer arder um clube com a rapidez que uma cabeça de um fósforo se esgota.

Sempre argumentei que o século XXI do campeonato português está marcado por dois treinadores: José Mourinho e Jorge Jesus. Não estou a comparar currículos, porque o de Mourinho é mais rico; estou a falar de influência e, aí, não tenho dúvidas que Jorge Jesus marcou uma tendência de jogo e influenciou outros técnicos, inclusive quando perdeu.

É prematuro dizer que Rúben Amorim caminhará ao lado de Mourinho e JJ, porque por um lado tem um estilo de jogo muito próprio e, apesar de feitos históricos nos leões, não tem o *CV* do *Special One*. E, já agora, será prematuro também porque duvido que muitos o sigam na ideia de que o comportamento erróneo na linha lateral não tem de ter uma desculpa esfarrapada na sala de imprensa. Não sei onde fica Amorim, mas para onde for pode ser-lhe fundamental manter esse *class act*, um termo inglês que serve apenas para demonstrar honestidade.

*diretor

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 015/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: **53 634**

euromilhões → Concurso n.º 030/2024 → Sexta-feira

2 3 12 16 45 + 2 11

M1LHÃO → Concurso n.º 015/2024 → Sexta-feira

WPH 32218

totoloto → Concurso n.º 029/2024 → Quarta-feira

18 23 38 42 49 + 5

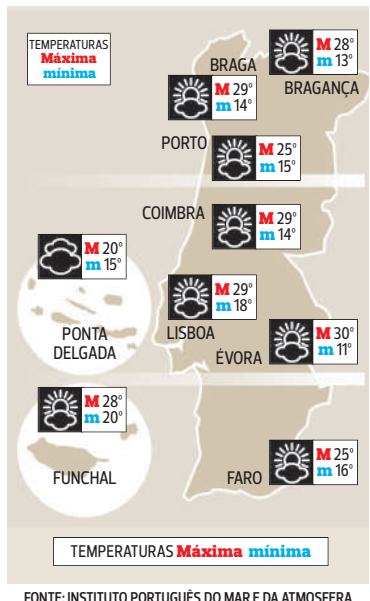
lotaria popular → Concurso n.º 015/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: **10 730**

totobola → Concurso n.º 014/2024 → Domingo

1 2 1 | 1 2 2 | X 2 X | 1 2 1 X | X

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo
Céu pouco nublado
Céu muito nublado
Aguaceiros
Chuva
Trovoada
Neve
→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV »**15h30:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Benfica B-Aves SAD
CANAL 11 »**11h00:** Futebol, Liga 3 — SC Braga B-Varzim; **13h00:** Futebol, II Divisão feminina — Estoril-Benfica B; **15h00:** Futebol, Liga 3 — Atlético-Alverca; **17h30:** Futebol, Liga 3 — Académica-Felgueiras; **19h30:** Futsal, jogo de preparação — Portugal-Eslovénia; **22h30:** Futebol, Brasileirão — Internacional-Bahia; **01h00:** Futebol, Brasileirão — Fluminense-Bragantino
DAZN ELEVEN 1 »**07h00:** Formula E — Eprix Misano, treinos livres: **09h20:** Formula E — Eprix Misano, qualificação 1; **12h30:** Futebol, Premier League — Newcastle-Tottenham; **15h00:** Futebol, Premier League — Man. City-Luton; **17h30:** Futebol, Premier League — Bournemouth-Man. United; **20h00:** Futebol, La Liga — Cádis-Barcelona
DAZN ELEVEN 2 »**13h00:** Futebol, La Liga — Atl. Madrid-Girona; **15h00:** Futebol, Premier League — Nottingham Forest-Wolverhampton; **17h30:** Futebol, La Liga — Maiorca-Real Madrid; **20h00:** Futebol, Ligue 1 — Rennes-Toulouse
DAZN ELEVEN 3 »**15h00:** Futebol, Premier League — Burnley-Brighton; **17h30:** Futebol, Bundesliga — Estugarda-E. Frankfurt; **20h00:** Padel — Pro League Miami
DAZN ELEVEN 4 »**14h30:** Futebol, Bundesliga — Bayern-Colónia; **17h30:** Futebol, La Liga 2 — Valladolid-Eldense; **19h30:** Futebol, Bundesliga 2 — Schalke-Nuremberga
DAZN ELEVEN 5 »**20h00:** Basquetebol, Liga ACB — Unicaja-Saragoça
DAZN ELEVEN 6 »**13h45:** Formula E — Eprix Misano, corrida 1; **19h45:** Futebol, Jupiler Pro League — Genk-Cercle Brugge
EUROSPORT 1 »**07h00:** Triatlo — PTO Tour, Singapura; **13h30:** Formula E — Eprix Misano, corrida 1; **15h30:** BTT — Taça do Mundo, Mairipora; **18h30:** Triatlo — Supertri E, Londres
EUROSPORT 2 »**12h30:** Escalada — Taça do Mundo, Wujiang
PFC »**01h00:** Futebol, Brasileirão — São Paulo-Fortaleza
PORTO CANAL »**21h00:** Andebol, Campeonato Placard — FC Porto-Benfica
RTP 2 »**15h00:** Basquetebol, Liga Betclic masculina — Ovarense-FC Porto
SPORT TV + »**14h00:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — UD Leiria-Vilaverdense; **16h50:** Motociclismo — Moto GP, GP Américas, qualificação
SPORT TV 1 »**11h00:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Belenenses-Ac. Viseu; **14h00:** Futebol, Serie A — Lecce-Empoli; **18h00:** Futebol, Liga Portugal Betclic — FC Porto-Famalicão; **03h00:** UFC — Pereira-Hill
SPORT TV 2 »**12h30:** Râguebi, Taça Challenge — Clermont-Ulster; **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — V. Guimarães-Farense; **20h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Estoril-SC Braga
SPORT TV 3 »**15h30:** Futebol, Liga Portugal 2 SABSEG — Tondela-Penafiel; **20h00:** Golfe — Masters, dia 3
SPORT TV 4 »**14h35:** Motociclismo, Moto 3 — GP das Américas, treinos livres; **15h15:** Motociclismo, Moto 2 — GP das Américas, treinos livres; **16h00:** Motociclismo, Moto GP — GP das Américas, treinos livres; **16h45:** Motociclismo — Moto GP, GP Américas, qualificação; **18h45:** Motociclismo — Moto 3, GP Américas, qualificação; **19h40:** Motociclismo — Moto 2, GP Américas, qualificação; **20h45:** Motociclismo — Moto GP, GP Américas, corrida sprint
SPORT TV 5 »**12h30:** Ténis, ATP 1000 — Monte Carlo: **16h30:** Automobilismo, MLMC — 2 Horas de Barcelona; **18h30:** Automobilismo — Texas Motor Speedway
SPORT TV 6 »**08h00:** Surf — Meo Porto Pro; **17h00:** Futebol, Serie A — Torino-Juventus; **19h45:** Futebol, Serie A — Bolonha-Monza
SPORTING TV »**11h00:** Futebol, juniores — Sporting-SC Braga; **16h00:** Basquetebol, Liga Betclic masculina — Sporting-Esgueira

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

MIGUEL NUNES

Aos 36 anos, argentino deixa bem patente que não perdeu a condição física para competir ao mais alto nível

DI MARÍA

Recorde à vista

Há 10 anos que o argentino não passava tantos minutos em campo ⊙ Se não sofrer lesão, deve estabelecer nova marca de carreira ⊙ A resposta a quem pensava que voltava ao Benfica 'velho'

por NUNO REIS

NÃO são 32, 33, 34 ou 35 anos, são exatamente 36, celebrados a 14 de fevereiro, Dia dos Namorados. Di María está na reta final da carreira, mas não está *velho*, como deixam muito claro os seus números na presente temporada.

Há 10 anos, sublinhe-se, que o extremo argentino não passava tanto tempo em campo e a temporada ainda nem sequer está perto do final — se as coisas correrem muito bem ao Benfica, haverá mais 10 partidas para jogar até ao final da temporada, pelo menos 900 minutos. Seis jornadas de campeonato e segunda mão dos quartos de final da Liga Europa, mais dois jogos das meias-finais e ainda a final. Se as coisas não correrem assim tão bem, então poderão ser só sete encontros, seis de Liga e um de Liga Europa, em Marselha.

Seja como for, e tendo em conta os registos que lhe apresentamos no quadro desta página, Ángel Di María prepara-se para estabelecer uma nova marca de carreira quanto a minutos passados em campo.

Se as coisas correrem na perfeição ao Benfica, então serão mais 10 jogos até final da época

CARREIRA DE DI MARÍA

→ Tempo passado em campo

ÉPOCA	CLUBE	JOGOS	MINUTOS
2023/24	**Benfica**	**43**	**3524**
2022/23	Juventus	40	2244
2021/22	PSG	31	1916
2020/21	PSG	43	2919
2019/20	PSG	41	3250
2018/19	PSG	45	3498
2017/18	PSG	45	3121
2016/17	PSG	43	3092
2015/16	PSG	47	3404
2014/15	R.Madrid/M.United	33	2013
2013/14	**Real Madrid**	**52**	**3761**
2012/13	Real Madrid	52	3203
2011/12	Real Madrid	32	1920
2010/11	**Real Madrid**	**53**	**3575**
2009/10	**Benfica**	**45**	**3729**
2008/09	Benfica	35	1924
2007/08	Benfica	45	2387
2007	Rosario Central	25	1687
2006	Rosario Central	14	347

3524 minutos, em 43 jogos, média de praticamente 82 minutos de utilização por encontro, sinónimo de alguém que é muito importante para o treinador, de alguém que tem forma física capaz de aguentar toda a partida, ou quase, e que é titular indiscutível (41 em 43 presenças).

Di María é substituído muitas vezes, mas sobretudo quando os encontros se aproximam do final — raramente sai sem que o resultado esteja definido e favorável aos encarnados — e também aproveita bem o tempo para fazer os seus golos: nada mais nada menos do que 16.

Com a seleção argentina, os números tornam-se ainda mais gordos: seis jogos, 339 minutos, num total de 3863 minutos de utilização na presente temporada.

Merlin não joga em Marselha

→ Lesionou-se no tornozelo esquerdo; franceses podem recuperar dois jogadores

Quentin Merlin é baixa confirmada no Marselha para o jogo da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa, quinta-feira, em França. O lateral-esquerdo de 21 anos lesionou-se no tornozelo esquerdo no final da primeira parte, foi substituído aos 45+2' e deixou de canadianas o Estádio da Luz. O internacional francês sub-21 foi submetido, ontem, a exames de diagnóstico que despistaram lesão grave, mas confirmam entorse no tornozelo que o obrigará a parar cerca de três semanas. Em sentido contrário, porém, o Marselha alimenta a esperança de voltar a contar com o lateral-direito Jonathan Claus e o extremo Ismaila Sarr, que se lesionaram nas respetivas seleções. Ambos recuperam de problemas musculares na coxa esquerda e poderão estar aptos para a segunda mão. O Marselha, recorde-se, terá uma semana para preparar o jogo com o Benfica, uma vez que adiou a partida da 29.ª jornada com o Nice, no Vélodrome, para 24 de abril. «A progressão dos clubes franceses nas competições europeias é uma prioridade absoluta», justificou a Liga Francesa.

MIGUEL NUNES

David Neres tenta escapar a Merlin

Mais Benfica

- **ROGER SCHMIDT.** Treinador não fará hoje a antevisão do jogo com o Moreirense, agendado para amanhã, às 20.30 horas, na Luz, segundo o Benfica pelo elevado número de jogos num curto espaço de tempo, como já aconteceu esta época.
- **DANIEL BANJAQUI.** O lateral de 16 anos, com 23 jogos esta época pelos juvenis, assinou contrato profissional. «Mexeu comigo. Estou muito contente. É um grande passo», disse à BTV. Chegou ao Benfica em 2018, proveniente do Real, e soma nove presenças e um golo nas seleções sub-15 e sub-16.
- **JOSÉ MELRO.** «Barcelona está atento», segundo o jornal *Mundo Deportivo*, ao avançado com 24 jogos e 15 golos nos sub-23, além de uma presença na equipa B.

O ministro francês que ajudou o Benfica e já vestiu a camisola

Gérald Darmanin desbloqueou interdição de adeptos horas antes da 1.ª mão • Em janeiro de 2020 visitou a Casa do Benfica de Tourcoing, França

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

A vitória do Benfica sobre o Marselha na primeira mão dos quartos de final da Liga Europa esteve perto de ficar manchada pela (decretada) ausência de adeptos franceses, com o braço de ferro entre atores envolvidos numa polémica durante vários dias.

A sina parecia fadada, até que um homem interveio. «A pedido de Gérald Darmanin *[ministro do Interior francês]*, não haverá proibição na deslocação de adeptos do Benfica a Marselha, em 18 de abril», noticiou-se, após garantia do gabinete do ministro, poucas horas antes do apito inicial do jogo na Luz. Com a proibição dos adeptos benfiquistas em Marselha anulada, a Luz abriu as suas portas aos franceses que já se encontravam em Lisboa. Ganharam os adeptos, ganhou o futebol.

Ora, curiosamente, Gérald Darmanin até poderá ser fã das águias. Será, pelo menos, fã da cultura portuguesa e simpatizante da diáspora que vive em terras gaulesas. O ministro do Interior francês vestiu uma camisola dos encarnados numa visita à Casa do Benfica de Tourcoing — então na qualidade de ministro da Ação e Contas Públicas —, situada na cidade com o mesmo nome, a norte de França, e na qual Gérald Darmanin foi presidente da câmara.

«Ele sabe que o Benfica é um dos maiores clubes da Europa», diz a A BOLA Paolo Peixoto, presidente da «única casa do Benfica em França».

«O Gérald é muito boa pessoa, dá-se bem com a nossa comunidade. Tenho a certeza de que ele também tentou desenrascar este problema por nos conhecer», diz Paolo Peixoto, que refere que o ministro «gosta muito da gastronomia portuguesa, dos vinhos e da simpatia do povo português».

Atualmente com «um dos postos mais difíceis em França», Gérald Darmanin passa a maioria do tempo em Paris, mas visita ocasionalmente Tourcoing, onde «tem a sua base». «Encontramo-lo algumas vezes no centro da cidade ao fim de semana», revela Paolo, garantindo que até já lhe ofereceram uma camisola do Benfica. E acrescenta: «É uma pessoa muito acessível, temos uma boa relação e até estava com vontade de lhe mandar uma mensagem, para saber como desbloqueou o problema.»

O presidente da Casa do Benfica de Tourcoing elogia o ministro do Interior francês: «Ele gosta de futebol e connosco está à vontade, porque o povo português é um povo de bola. É uma pessoa humilde, não me vai ligar e dizer: 'Olha, Paolo, sei que houve um problema com os adeptos e tentei desenrascar a situação'. Mas talvez tenha feito isso pela comunidade portuguesa e pela nossa casa.»

Se for o caso, o universo benfiquista deve um agradecimento à Casa do Benfica de Tourcoing...

D.R.
Darmanin na casa do Benfica de Tourcoing

> **Gérald Darmanin é muito boa pessoa, dá-se bem com a nossa comunidade**
> PAOLO PEIXOTO
> presidente da casa do Benfica de Tourcoing

D.R.
Em janeiro de 2020 Gérald Darmanin partilhou nas redes sociais: «É sempre um prazer ir à Casa do Benfica de Tourcoing. Obrigado pela receção»

O 'mister' de A BOLA

Feridas por sarar

por
VÍTOR MANUEL

> *Assobios no fim do jogo com o Marselha. Parece-me que o alvo foi Schmidt e não a equipa*

Golo à Romário

1 Havia expectativa para perceber se o futebol do Benfica estava consolidado ou se os jogos contra o Sporting tinham sido exceção à regra. Na primeira parte, deu sinais positivos, mesmo sem ser deslumbrante, perante um Marselha que vive um caos interno, oitavo na Ligue 1, com muitas lesões, com o quarto treinador da época. Rafa desbloqueou com golo de bico, golo à Romário, muito difícil. Leva 20 golos, está a um de igualar o melhor registo. O Benfica, na primeira parte, teve o jogo sempre dominado, em ataque controlado e transições, onde Rafa, Di María e Neres criaram desequilíbrios e Tengstedt, pela sua movimentação, abre espaço para os seus colegas, embora peque na finalização. Foi uma primeira parte boa, sem ser brilhante. O guarda-redes francês não teve muito trabalho. Não foi Benfica muito inspirado, como nos últimos dois jogos contra Sporting.

Homenagem a Eriksson

2 Há intervalos que são mais importantes que uma vitória. E o intervalo deste jogo foi carregado de emoção, com a grande homenagem que o Benfica fez a um *gentleman* do futebol mundial, Eriksson, que tive o privilégio de defrontar como treinador. A homenagem é carregada de emoção, simbolismo. O Benfica honrou o passado, dignificou o presente e olhou para o futuro. Foi um homem marcante no futebol português e mundial e viu-se um Estádio da Luz arrepiante. Parabéns ao Benfica.

Apagão

3 Benfica entrou bem na segunda parte, fez o 2-0 numa excelente combinação entre Di María e Neres. Depois o Marselha transformou-se quando Aubameyang passou para o centro do terreno: aí houve um crescimento, com Veretout a transportar muito jogo — é um jogador acima da média nesta equipa francesa. Aparece o golo do Marselha e o Benfica teve mais dificuldades, havendo quase um apagão. Houve alguma displicência de António Silva e Aubameyang soube aproveitar, não é por acaso que é o melhor marcador da Liga Europa. Era um jogo controlado e o 2-0 não é o mesmo que 2-1. O Benfica, a partir daí, entrou em falência física e emocional. Houve uma má gestão do jogo, poderia ter fechado mais o jogo, tornando-o mais confortável.

Eliminatória em aberto

4 João Neves e Florentino foram os melhores, tiveram de ir apagando os pequenos incêndios quando o Benfica já não tinha capacidade de resposta às ameaças no último terço. Schmidt só fez duas substituições e o Benfica precisava de mais sangue novo. Não o fez, o Marselha reentrou no jogo e a eliminatória ficou em aberto. Benfica é melhor equipa, continua por cima da eliminatória e pode jogar com dois resultados favoráveis na segunda mão, mas o ambiente no Velódrome com o fanatismo dos adeptos a empurrar a equipa pode ser fatal. A equipa teve dificuldades nas bolas paradas e terá de corrigir esse aspeto, porque o Marselha tem jogadores de grande índice físico que podem fazer a diferença nesse tipo de lances. O treinador também tem de ajudar a equipa, mas não o faz com esta gestão dos jogadores. Não deixa de ser estranho o jogo acabar e o Benfica ser assobiado e parece-me que o alvo foi Schmidt, não a equipa.

Foto de família em pleno Estádio da Luz, perante 55 mil adeptos, já depois de Rui Costa ter colocado nas mãos de Sven-Goran Eriksson o galardão Cosme Damião

Por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Gente feliz com

Foi uma noite de grande felicidade para Eriksson ● E uma jornada inolvidável para quem nela participou ● «Escreve à vontade», disse-me Humberto Coelho, «é preciso que se saiba o que aconteceu»

HÁ muitos anos, mais de 40, numa viagem de comboio do Benfica para o Porto, fiquei no mesmo privado, que dava para seis passageiros, com o Humberto Coelho, capitão e líder da equipa orientada por Sven Goran Eriksson. Nas mais de três horas do trajeto, Humberto, que tinha o estatuto que tinha, internacional, multicampeão, vedeta no PSG, e integrante da Seleção do Resto do Mundo, disse uma coisa que recordei no dia de quinta-feira, durante os vários passos da homenagem do Benfica a Eriksson: «O melhor que levamos desta vida de profissionais de futebol são as emoções que vivemos, e que não estão ao alcance, com a intensidade com que as sentimos, de qualquer um.»

Matutei naquilo, senti o que adrenalina de entrar num campo com 70 mil adeptos para um jogo decisivo nos fazia, antes, durante e depois da partida, penei na montanha russa de alegrias e tristezas que a vida a jogar um jogo nos traz, e pensei para com os meus botões: «Este *gajo* não é nada parvo, o que acabou de dizer vai para lá da espuma dos tempos, e chega ao âmago da questão, no fim do dia o que levamos da vida são as sensações e os sentimentos.»

Saudosismo à parte, no futebol do meu tempo, porque as equipas não mudavam de seis em seis meses, criavam-se elos fortes e duradouros entre jogadores e técnicos, que resistiam a tudo. A tudo, a rivalidades, inimizades, amuos, birras, zangas, momentos de alegria, partilha e comunhão, que blindaram gerações. E é por aí que se explica por que, 40 anos depois de Eriksson ter sido bicampeão nacional com o Benfica, na hora em que o clube convidou os seus jogadores dessa altura a associarem-se à homenagem ao treinador sueco, quase todos terem dito presente. Quatro desses *compagnons de route* de 1982/84 — Bento, Frederico, Chalana e Pietra — já não estão entre nós. Mas dos 21 campeões nacionais de 1982/83, apenas César, no Brasil, Stromberg, na Suécia, Nené por razões de saúde, e José Luís, por razões ponderosas pessoais, estiveram ausentes. Delgado, Veloso, Humberto Coelho, António Bastos Lopes, Álvaro, Carlos Manuel, Shéu, João Alves, Diamantino, Filipovic, Padinha, Carlos Pereira e Alberto Bastos Lopes marcaram presença, honraram o passado, honraram Eriksson, e fizeram questão de se associarem ao arrepiante tributo que o Estádio da Luz prestou ao técnico sueco. E da época seguinte ainda se juntou Michael Manniche, que se deslocou propositadamente da Dinamarca.

Mas da geração que se seguiu, na segunda passagem de Eriksson pelo Benfica, que se sagrou campeã em 1990/91 e foi à final da Champions em 1989/90, marcaram presença Valdo, Paneira, César Brito, Rui Águas, William, Valido, Kenedy, Dias Graça, José Carlos, Paulo Madeira e o fisioterapeuta António Gaspar. Se isto não é sentido de pertença a um grupo, nada o será. Com um denominador comum: Eriksson.

Paulo Madeira fez uma videochamada com Silvino, e este também entrou na homenagem

MIGUEL NUNES

Toni, Delgado, Filipovic, Carlos Manuel, Humberto e Veloso, antes do encontro com Eriksson

O que a seguir vai ser escrito traduz o que aconteceu, entre as 17 horas e as 22 da última quinta feira, na homenagem a Eriksson vivida por quem teve o privilégio de poder agradecer ao técnico sueco tudo o que fez por cada um. Participante dos factos, na qualidade de ex-jogador de *Svenis*, não me sentiria à vontade para trazer a público alguns episódios, sem ter o conforto dos líderes do grupo. Falei com Shéu, que não viu nenhum problema, e também com Humberto Coelho, o grande capitão, que me disse: «Escreve à vontade, porque quanto mais pessoas tiverem contacto com o que está a acontecer, melhor. É preciso que saibam o que estes momentos significaram.» Pois, aqui vai.

Toni foi colocando no quadro, sob a observação de Eriksson, o onze inicial, mas no fim todos acabaram por ser titulares...

IMAGO

D.R.

lágrimas

D.R.

Alberto Bastos Lopes, João Alves e Carlos Pereira com o 'mestre'

ERIKSSON E OS OLHOS QUE RIAM

Sven-Goran Eriksson, 76 anos, anunciou ao mundo, há escassos meses, que não deveria ter mais que um ano de vida, consequência de um cancro no pâncreas inoperável. Foi um ato público de uma pessoa extremamente reservada, educada no preconceito de não deixar transparecer emoções. Ainda na Luz, antes da ida até ao hotel onde nos encontrámos com Eriksson, falámos da *cara de póquer* do sueco, acontecesse o que acontecesse, apenas traído por uma coisa, só percetível para quem o conhecia bem. Nos momentos de irritação, apesar do fácies se manter inalterado, começava a corar, a começar no queixo e a acabar na testa, sinal de que estava a ferver por dentro, ao mesmo tempo que procurava manter o ar mais *cool* possível, por fora.

Perante a brutalidade dos factos, Eriksson saiu a terreiro e decidiu aproveitar o tempo que lhe restava para regressar a locais onde foi feliz. E uma coisa garanto: Sven-Goran Eriksson, na última quinta-feira, apesar de tudo, apesar da sentença que lhe pesa sobre a cabeça, viveu um dia de felicidade, uma felicidade transbordante, despida de pruridos emocionais, com os olhos a rirem-se para quem o indicou como símbolo inspirador e fator de mudança de vida. Vindo do frio nórdico, Eriksson derreteu-se perante a torrente de afetos de que foi alvo, e bem depois do Benfica-Marselha ter terminado continuou no espaço VIP do camarote presidencial, sem nenhuma pressa de ir para o hotel, disponível para fotos e para mais um e outro dedo de conversa. Antes de entrar na cronologia dos factos, será bom que o leitor fique com esta imagem, que traduz com fidelidade absoluta tudo o que se passou: Eriksson transbordou de felicidade, e a felicidade de quem pôde estar com ele não foi menor. Desta conjugação, resultou um ambiente caloroso, de que, para já, destapo um a ponta: *Svenis* foi apanhado de surpresa pela entrada de mais de vinte dos seus ex-jogadores, todos com a camisola do Benfica vestida, na sala do hotel Corinthia, em Sete Rios,

Toni: «Como vamos jogar, 'mister'?» Eriksson respondeu sem hesitar: «Em 4x4x2»

onde estava instalado. Um a um cumprimentou-os, alguns reconheceu-os — décadas se passaram — com a ajuda de Toni, e, de repente, sem que houvesse qualquer combinação prévia, os seus antigos pupilos tributaram-lhe uma salva de palmas, espontânea, que se prolongou por longos minutos, até levar Eriksson às lágrimas. Eriksson e não só. Foi um momento de ternura, de partilha e comunhão, que apagou os medos que assaltavam alguns jogadores quanto ao estado de alma do ex-técnico. Sven-Goran Eriksson, que sabia ir ser alvo de uma homenagem pública no Estádio da Luz, exibiu a sua faceta mais latina perante os aplausos de quem com ele conviveu vários anos.

A HOMENAGEM VIVIDA POR DENTRO

Na última segunda-feira o Benfica convidou os jogadores que trabalharam com Eriksson, nas duas passagens pela Luz, a associarem-se à homenagem que o clube ia prestar-lhe por ocasião do jogo com o Marselha, dando alguns detalhes da operação e referindo o Parque 2 do estádio, junto à porta 1, como ponto de encontro e saída. A partir das 17 horas de quinta-feira, um a um, os ex-pupilos de Eriksson foram chegando, com alguns reencontros a sucederem entre quem não se via há décadas. Eram duas gerações de futebolistas, que representavam três títulos nacionais e duas presenças em finais europeias, que tinham em António Veloso o único a conquistar os três campeonatos com Eriksson. Ainda na Luz, Paulo Madeira fez uma vídeochamada com Silvino Louro, que estava em Marrocos, que teve oportunidade de saudar, *cara na cara*, os companheiros e desejar-lhes uma boa jornada, apesar da incógnita quanto ao estado de alma de Eriksson, e à forma como cada um ia reagir ao reencontro com o *mister*. Durante a viagem do estádio até ao hotel Corinthia, o programa foi apresentado por quem organizou o evento: foram distribuídas camisolas a todos os ex-jogadores, que dentro do autocarro as vestiram. No hotel, onde se reuniu ao grupo Michael Manniche, foi-nos dito que Eriksson, que estava a falar, no último piso, para a BTV, não fazia ideia de que iríamos visitá-lo. Assim, em silêncio, como em qualquer boa opera-

→ Continua na página 16

Eriksson e Shéu, pedra angular da obra-prima que o técnico sueco criou entre 1982 e 1984

SL BENFICA

➔ *Continuação da página 15*

ção furtiva, a comitiva vinda da Luz subiu nos elevadores e foi encaminhada, sempre de sussurro em sussurro, para uma sala, onde aguardou pelo momento do reencontro.

Com Toni — que na véspera tinha jantado com Eriksson e mantém com o técnico sueco uma relação quase familiar — e Humberto Coelho à frente, entrámos na sala e só ver a cara de espanto, e ao mesmo tempo de satisfação, de Sven-Goran Eriksson valeu o dia. Um a um os ex-jogadores cumprimentaram o *mister*, que para cada um teve uma palavra especial: por exemplo, não reconheceu à primeira César Brito — que vive no Barco, perto da Covilhã, e apesar de ter mais quilos e menos cabelo, mantém um invejável ar de saúde! — mas rapidamente chegou lá e disse: «César, aqueles dez minutos nas Antas valeram o Campeonato!»

Depois, o que aconteceu, por nada ter sido combinado previamente, foi mágico: de repente, todos os presentes tributaram uma muito audível e prolongada salva de palmas a Eriksson que, com as lágrimas a saltarem-lhe dos olhos, agradeceu de mão cruzadas sobre o coração. Qual *cara de póquer*, qual quê! *Svenis* deu-se às emoções, recebeu e partilhou, e foi de sorriso rasgado que aceitou de Toni a braçadeira de treinador, que orgulhosamente colocou no antebraço esquerdo. Depois foi Humberto a falar em nome do grupo, enfatizando a importância que Eriksson tivera na vida de cada um de nós, sendo a razão profunda da nossa presença naquele hotel a necessidade que sentíamos de dizer-lhe «muito obrigado». A seguir, Sven-Goran Eriksson agradeceu, emocionado, o tributo, usando, tanto quanto possível, o português como língua. «Guardo este momento para o resto da minha vida», disse. E estando o ambiente a ficar perigosamente sentimental para todos, quando o que se queria era fazer a festa de uma vida, sem pensar nas outras coisas, Toni, naquele estilo bonacheirão/sentimentalão, que teve no grande amigo Humberto Coelho, que deixou de lado a faceta institucional de vice-presidente da FPF que tem assumido, e esteve sempre de rosto iluminado, como se tivesse acabado de fazer um *hole in one*, um parceiro à altura, lançou o repto, a Eriksson: «Mister, temos ali um quadro, há jogo daqui a pouco, e temos de fazer a equipa.» Gargalhada geral, e Toni, de marcador em punho, foi escrevendo o «onze inicial» ditado por Sven-Goran Eriksson, por ele próprio, e até pelos jogadores. Esta *escolha*, começou por onze, e acabou com a titularidade para todos!

Foi então que Toni disse a Sven-Goran Eriksson que ia fazer a viagem para a Luz no autocarro, com a equipa, no seu lugar de sempre, na fila da frente, ao lado de Toni e Humberto Coelho. O novo autocarro do Benfica tem dois lugares num dos lados e um no outro, pelo que a primeira fila ficou assim preenchida. Quando Eriksson treinou, pela primeira vez, os encarnados, havia duas filas de duas cadeiras, e o *outro* lugar da frente, ao lado de Humberto, pertencia a Manuel Galrinho Bento (e ai de quem quisesse sentar-se lá!), que foi recordado, assim como Pietra e Pacheco, recentemente falecidos, ou Frederico, Chalana, Neno, Eusébio e Fernando Caiado, que já não estão entre nós, e fizeram parte do percurso benfiquista de Eriksson.

Eriksson tomou o seu lugar no autocarro, ao lado do adjunto Toni e do capitão Humberto Coelho

Na viagem para a Luz, feita com batedores da PSP a afastar o trânsito da hora de ponta (e muita gente deverá ter pensado que a equipa ia chegar atrasada ao jogo com o Marselha...), nova troca de equipamento — desta feita saíram as camisolas do Benfica e entraram as camisas e os casacos — e valerá a pena referir uma tirada genial de Valdo que, já perto do estádio, disse: «Olha, olha, acabaram de me gritar 'força Florentino!'»

AS EMOÇÕES DO ESTÁDIO

Na zona contígua ao camarote presidencial, onde Eriksson chegou vinte minutos antes do *kick-off* do Benfica-Marselha, estava a aguardá-lo João Alves, que fez em 1982/83 uma dupla-maravilha com Shéu Han, e não quis faltar à homenagem ao *mister*. Mas, como se o tempo tivesse voltado para trás, as brincadeiras de há 40 anos regressaram, e Toni aproveitou para dizer ao luvas pretas, na presença de *Svenis*: «Vá lá João, pergunta agora ao *mister* por que é que não foste titular em Bruxelas, na primeira-mão da final da Taça UEFA...» Antes mesmo de Alves ter tido possibilidade de dizer que isso eram águas passadas, Eriksson fez gala do seu finíssimo sentido de humor, e foi lesto na resposta: «O Alves não jogou, porque o Toni disse-me para não o meter...» Gargalhada geral, perante a resposta, que desarmou tudo e todos. Depois, numa conversa a três em que estive com Alves e Eriksson, o luvas-pretas, um dos melhores médios da história do nosso futebol, disse ao técnico sueco, já muito a sério: «O Delgado deu-me, quando fui entrevistado para a Bola TV, uma fotografia de Craiova, em que estou a falar consigo e com o dr. Amílcar Miranda, depois de um teste que deu negativo e determinou que não jogasse essa meia-final. Como sabe, depois de deixar de jogar, fui treinador durante muitos anos, e aprendi aquilo que muitas vezes os jogadores não querem ver: não há treinador algum que não mande a jogo quem lhe dá mais garantias de vencer.»

MIGUEL NUNES

Eriksson agradece os aplausos do Estádio da Luz, no momento em que chegou ao camarote presidencial

Após a surpresa inicial de Eriksson, os ex-jogadores tributaram-lhe prolongada ovação

SL BENFICA

Eriksson e Rui Costa, duas lendas do Benfica

Antes de nos dirigirmos aos nossos lugares, um aviso dos organizadores do evento: aos 35 minutos tínhamos de abandonar o palco e irmos preparar a cerimónia de homenagem, que ocorreria no relvado, durante o intervalo. Assim foi, nova troca de roupa, e de camisola do Benfica vestida aguardámos junto à entrada lateral norte pelo fim da primeira parte, para pisar o relvado e fazer guarda de honra a Sven-Goran Eriksson, que entraria em campo, acompanhado por Rui Costa, Toni e Humberto, pela zona central. Depois de cada ex-jogador ser individualmente apresentado ao público — e tudo isto é do domínio público porque as televisões encarregaram-se de transmitir o

Eriksson foi surpreendido pelos seus ex-jogado

José Manuel Delgado c

«Não encontrámos um homem d

➔ *A filosofia inspiradora de Eriksson, perante a doença terminal, tocou Shéu Han profundamente. E deixou-lhe uma certeza: «Foi realmente extraordinário»*

Shéu Han, que recebeu uma das maiores ovações da Luz na noite da passada quinta-feira, tentou, 24 horas volvidas, fazer um balanço de tudo o que aconteceu.

Começou por lembrar: «Começámos o dia de uma forma e terminámo-lo de outra. Aliás, tínhamos falado dos receios que sentíamos perante o que íamos encontrar, antes de sairmos da Luz para o hotel. Mas a verdade é que acabei por ir para casa com muito para pensar.» E foi com profunda admiração que, no discurso pausado e pensado que o caracteriza, foi direito ao paradoxo vivido: «Depois de Eriksson ter feito o anúncio que fez, podíamos esperar encontrar um homem derrotado, mas não, ele mostrou-nos exatamente o contrário, e aquela jornada acabou por ser de grande inspiração.» O inferno da Luz esteve ao rubro durante a ho-

lerrotado, foi uma jornada de grande inspiração»

menagem ao treinador sueco, e Shéu lembrou: «Muitos adeptos do Benfica não acompanharam ao vivo a transformação que Eriksson fez, muitos não eram sequer nascidos. Mas a história fez-se para ser contada, e em parte foi por saberem quem ele é, e o que representa, que os benfiquistas reagiram daquela forma no estádio da Luz.» E assume, também: «Sven-Goran Eriksson deixou em cada um de nós a sua influência, profissional e pessoalmente, e, para ser franco, ando desde a noite de quinta-feira à procura de uma explicação para as reações, dele e nossa, e não consigo, porque a verdade é que estivemos perante uma situação limite, com alguém que para nós é uma referência.»

Dos 21 jogadores do Benfica campeões no ano da chegada de Eriksson à Luz, já lá vão 42 anos, quatro já faleceram (Bento, Frederico, Chalana e Pietra), outros quatro não tiveram qualquer possibilidade de marcar presença (Nené, José Luís, César e Stromberg) e os outros 13 estiveram com o técnico sueco na quinta-feira. «Apesar de todos os balneários terem problemas, e aquele não era exceção, até porque não há balneários assépticos, a presença massiva dos jogadores, mais de quatro décadas depois, com Eriksson, também revela como éramos dentro do campo, unidos e a trabalhar uns pelos outros», partilha Shéu. A terminar, novamente uma reflexão: «Cada um deve tirar as suas próprias ilações do que aconteceu na quinta-feira, com uma certeza apenas: foi realmente extraordinário.»

D. R.

om Sven-Goran Eriksson

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

O momento em que Eriksson pisou o relvado do Estádio da Luz

SL BENFICA

ores no Hotel Corinthia, em Lisboa, e viajou com eles para o Estádio da Luz

Para quem estava no relvado, a forma como os adeptos receberam Eriksson foi arrepiante

evento — Eriksson entrou e voltou a cumprimentar um a um os antigos pupilos.

Tive oportunidade de estar em duas conquistas de títulos nacionais e de uma Taça de Portugal com Eriksson, e garanto que, apesar do drama envolvente que por vezes se esqueceu no meio do turbilhão de emoções para onde fomos atirados, nunca vi *Svenis* tão transbordante de alegria, tão sem pruridos de verter lágrimas e de dizer ao Estádio da Luz, que durante os 15 minutos da homenagem foi um verdadeiro Inferno da Luz, que estava a chorar. E não eram lágrimas de tristeza. Era difícil imaginar, para qualquer um, a começar pelo treinador sueco, que a homenagem do Benfica atingisse aquele pico emocional, que contagiou toda a gente, dentro e fora do estádio.

Feita a foto de família, que já tinha sido ensaiada no hotel, ainda sem João Alves, nova troca de roupa e, já à civil, assistiu-se no camarote à segunda parte do Benfica--Marselha. Mas, francamente, confesso que estava mais interessado na terceira parte, quando iríamos dizer «até sempre» a Eriksson, que sempre de sorriso no rosto e disponível para fotos e *selfies* ia comendo alguma coisa enquanto beberricava de uma *flute* de champanhe. Um a um os ex--jogadores despediram-se do *mister* e foram à sua vida. Mais ricos, depois de terem vivido uma das noites mais emocionantes das suas carreiras. Obrigado *Svenis*. Por tudo, que foi muito.

OPINIÃO

por SÍLVIO CERVAN*

Sven-Goran Eriksson, o treinador da minha vida

É preciso recuar dez anos para ver uma equipa portuguesa numa meia-final europeia.
Sim, na passada quinta-feira havia um Benfica- Marselha de relevância desportiva inegável.
Fui para o estádio animado na importância do jogo , com a ilusão de que podíamos repetir história.
Cheguei ao camarote da Luz, e, no meio de antigos craques, estava o meu herói de infância, Sven-Goran Eriksson .
Bem sei que o meu avô me descrevia o *feiticeiro* Béla Guttmann, bem sei que o meu pai me narra os feitos do disciplinador Jimmy Hagan, mas sejamos sinceros, na minha existência, Sven foi o maior, o meu herói .
Sven-Goran Eriksson tinha um futebol fantástico, e fazia o futebol fantástico. Numa altura em que outros se distinguiam pela afirmação bélica e guerreira, Eriksson distinguia-se pela qualidade do futebol e pela elegância da comunicação.
O respeito pelo jogo e pelos adversários, a sua educação esmerada e aquele inesquecível sorriso estavam lá na passada quinta-feira, a beber uma *flute* comigo e falar de tantos momentos mágicos.
O Benfica ganhou ao Marselha, mas na passada quinta-feira, única e inesquecível foi a conversa com o meu ídolo de infância.
Eu posso gabar-me vitaliciamente de ter discutido os lances do jogo, ainda frescos na memória, dessa tarde de 2 de Março de 1983, onde faltando ao liceu, eu assisti ao Benfica vencer a melhor equipa do Mundo na altura, a Roma de Tancredi, Ancelotti, Falcão, Prohaska, Pruzzo, Vierchowood, Nela ou Bruno Conti.
Esse foi sem dúvida um dos melhores, senão o melhor e inesquecível, jogo da minha vida.
Nesse dia, eu senti que não era apenas adepto do Benfica, era adepto de um enorme clube, treinado por um gigantesco treinador a caminho de uma final europeia.
Sven ganhou à Roma em Roma, e nunca me esqueci da aula de ballet de Chalana, nem do aroma e classe de Filipovic como se tivesse sido ontem.
Perguntado sobre o treinador da minha vida, nunca hesito, Sven--Goran Eriksson é sempre a resposta.
Há doenças malditas, há circunstâncias difíceis de aceitar e há momentos inesquecíveis.
Que enorme foi quinta-feira para mim, que bonita foi aquela lembrança, no relvado da Luz, onde se celebrou o melhor do futebol.
Desde que saiu do Benfica,Sven--Goran Eriksson fez-me ser da Roma, da Lazio (como festejei aquele *scudetto*) ou da Fiorentina, porque depois de sair do Benfica, passei a ser pelo clube que o meu herói treinasse.
Obrigado por quinta--feira. Obrigado pelo teu futebol. Obrigado pelo teu sorriso.
Deste teu eterno fã.

*vice-presidente do Benfica

«A nossa motivação é conquistar três pontos»

Álvaro Pacheco 'arrefece' discurso em relação ao 3.º lugar ⊙ Só quer a equipa focada no Farense ⊙ Bruno Varela titular, Mangas ainda de fora

V. GUIMARÃES-FARENSE

por LUÍS MAGALHÃES

O Vitória de Guimarães é a primeira das equipas que estão na luta pelo terceiro lugar a entrar em campo nesta jornada, hoje, pelas 15.30 horas, na receção ao Farense. Em caso de triunfo, a equipa de Álvaro Pacheco ocupará essa posição à condição, mas o técnico quer a equipa focada, apenas, no duelo com os leões de Faro.

«A nossa motivação é a conquista dos três pontos. Olhar para o que nos trouxe até aqui e manter o mesmo foco e ambição. Foi a mentalidade de sermos campeões todos os dias que nos trouxe até aqui, não nos podemos desviar do nosso caminho e temos de continuar com a mesma força», defendeu Pacheco na antevisão do jogo, antecipando dificuldades: «Vamos encontrar um Farense que está a fazer um campeonato tranquilo, que vem de vitória muito importante e com mérito, e que vem aqui — conhecendo o seu treinador como conheço — com muita ambição. Tem boa equipa e temos de estar concentrados para sermos capazes de alcançar o que queremos. Não queremos ser surpreendidos.»

O treinador deu ainda conta da titularidade de Bruno Varela no jogo desta tarde, em oposição a Ricardo Mangas, cuja recuperação para o jogo de hoje considerou difícil.

Comentou, ainda, a dupla distinção a Jota Silva, melhor avançado e melhor jogador de março da Liga. «Temos de realçar a qualidade desta equipa. Quando há uma cultura e filosofia bem vincadas, fazem sobressair as individualidades. Ao Jota, esses elogios e o que é falado só lhe dão combustível para continuar a trabalhar como tem feito e a dar alegrias aos adeptos do Vitória.»

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Álvaro Pacheco deixou elogios ao Farense e não quer ser surpreendido no Castelo esta tarde

«É um jogo de grande exigência!»

→ José Mota antevê dificuldades diante do Vitória, mas acredita que Farense pode surpreender

Jogo de exigência máxima. José Mota não baixa a fasquia e nem os 30 pontos, recentemente alcançados — na vitória sobre o Boavista —, levam a que o técnico dos algarvios encare esta partida com maior tranquilidade. Até porque a visita a Guimarães exige um Farense ao melhor nível.

«Sabemos o momento que o adversário passa, vem de uma vitória no Dragão, com o FC Porto. Sabemos também o ambiente que representa e a euforia que os seus adeptos têm neste momento. Tudo isso nós temos que saber contornar e, acima de tudo, perceber mos que vai ser um jogo de grande exigência em todos os aspetos», começou por dizer o experiente treinador, 60 anos, reforçando a ambição.

«Temos defrontado todos os adversários com o objetivo de uma vitória. E essa é a nossa intenção. Acho que estamos preparados para fazer um jogo competente, determinado e responsável, sabendo que o adversário tem uma boa equipa, tendo a responsabilidade de perceber o seu valor e termos a humildade de entender que é um jogo com um grau de dificuldade elevado», voltou a sublinhar.

No plano técnico, nota para a ausência do capitão Fabrício Isidoro, castigado. Em sentido contrário, Cáseres, médio argentino, volta aos eleitos após suspensão. J. A.

D.R.

José Mota não conta com Fabrício Isidoro

Uri Lima e Ravi assinam contratos

Farense a olhar para o futuro. Uri Lima e Ravi, jovens de apenas 18 anos, assinaram contratos profissionais com o clube algarvio. Uma dupla que tem estado em destaque na equipa de juniores — participa na fase de apuramento de campeão no escalão —, tendo, também, presenças assíduas na equipa sub-23 da equipa de Faro.

Uri Lima, canhoto, é extremo e tanto pode atuar na direita como na esquerda. Foi formado no Ginásio de Tavira e passou por Olhanense e Portimonense antes de ingressar no Farense, na temporada passada. É primo de Leandro Andrade, que joga no Qarabag (Azerbaijão), e assinou por três épocas. Ravi, também esquerdino, é lateral e desde 2012/2013 que joga no Farense. Assinou agora como profissional, por duas épocas. Duas apostas fortes que foram agora reforçadas com novos vínculos.

MOREIRENSE

Decisões difíceis na Luz

→ Alan e Ofori estão de volta e dão (boas) dores de cabeça a Rui Borges na zona intermediária

O Moreirense joga, amanhã (20.30 h), na Luz e Rui Borges tem problema no meio-campo para resolver: Franco, Castro e Ruben Ismael foram titulares na última jornada, frente ao Estrela da Amadora, mas Ofori e Alan já estão disponíveis para defrontar o Benfica.

As boas dores de cabeça do técnico obrigam-no a decisões difíceis. O trio utilizado com a formação da Reboleira exibiu-se em bom plano, mas Ofori tem sido um dos motores da equipa ao longo de toda a época e Alan é talvez o mais criativo de todo o plantel.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Rui Borges quer surpreender o Benfica

Também há duas baixas importantes: Madson e Hernâni Infande não recuperaram das respetivas lesões e são carta fora do baralho. Na primeira volta, recorde-se, registou-se empate a zero. N. D.

CHAVES

Héctor Hérnandez apto para Vizela

→ Avançado espanhol já se treinou e visa a titularidade; Bruno Rodrigues e Sandro Cruz são baixas

O avançado Héctor Hernández é opção para Moreno na deslocação a Vizela, depois de ter estado em gestão de esforço durante a semana. O avançado espanhol de 28 anos trabalhou, ontem, sem qualquer tipo de limitação e será titular no jogo que encerra a 29.ª jornada da Liga. Ao invés, o central Bruno Rodrigues e o lateral-esquerdo Sandro Cruz são baixas certas nos flavienses. O primeiro continua a trabalhar de forma condicionada e ainda não está apto para a deslocação ao Minho, tal como Sandro Cruz, que, apesar de já ter feito corrida no treino de ontem, ainda está longe da melhor forma física. E. P. M.

AROUCA

Robson Bambu seguro no eixo

→ Recuperado de lesão, central brasileiro será novamente titular ante o Boavista; saldo favorável

Depois de regressar à titularidade no expressivo triunfo (3-0) ante o SC Braga, Robson Bambu está novamente apontado ao onze na receção de domingo (18 horas) ao Boavista. Recorde-se que o central brasileiro de 26 anos esteve afastado dos relvados cerca de um mês, devido a lesão lesão no maxilar sofrida na jornada 24, frente ao Chaves. A recuperação está a correr de feição, ainda que o jogador vá usar uma máscara de proteção no rosto, que deverá manter até final da época. Para o jogo com os axadrezados, o lateral Tiago Esgaio e o extremo Trezza voltam às opções do técnico Daniel Sousa, depois de terem cumprido um jogo de suspensão na jornada anterior. No terceiro duelo da temporada entre as duas formações, o saldo é favorável para os lobos da Serra da Freita, que somaram dois sucessos, um na Taça de Portugal (4-3 nas grandes penalidades) e outro na Liga (4-0). M. M. S.

FC AROUCA

Robson Bambu reconquistou a titularidade

«Queremos que o jogo seja mais dividido»

Vasco Seabra espera dar outra réplica no terceiro duelo da época com minhotos ⊙ João Marques, contratado pelos bracarenses, convocado

ESTORIL–SC BRAGA

por RAFAEL BATISTA REIS

ESTORIL e SC Braga defrontam-se, hoje (20.30 horas), pela terceira vez na presente época, e Vasco Seabra espera contar com o fator casa para levar de vencida o opositor minhoto, depois da derrota (1-3) no jogo da primeira volta e da final da Taça da Liga, na qual só caiu (4-5) nas grandes penalidades — duas partidas em que os canarinhos até entraram a vencer.

«Fizemos, de facto, duas entradas muito boas e o jogo da final da Taça da Liga foi já de consistência bastante grande, também tínhamos estado a vencer e a verdade é que queremos que, naturalmente, o jogo [*hoje*] seja mais dividido», assumiu o técnico, que não irá hesitar em colocar em campo o médio João Marques, já contratado pelos bracarenses para a próxima temporada.

«Já dei publicamente os parabéns ao SC Braga pela contratação que fez. No entanto, o João ainda é jogador do Estoril e está convocado», elucidou, comentando o atual momento de forma do seu jogador: «Teve período em que as coisas não lhe saíram tão bem, faz parte de todos os jogadores de todo o mundo. É jogador que está a lutar para nos ajudar, nos últimos dois jogos teve duas entradas muito boas a partir do banco e por isso está de regresso a competir e as decisões dele estão cada vez melhores. É jogador com o qual contamos e que tenho a certeza que irá ajudar-nos muito.»

IMAGO

Vasco Seabra espera ser mais feliz no terceiro 'round' da temporada com o SC Braga

Rodrigo Gomes, emprestado pelo SC Braga, é baixa única para o jogo desta noite

Rodrigo Gomes, cedido pelo SC Braga, é o único indisponível para a partida de hoje à noite no Estoril.

«Semana para dizer verdades»

➔ *Rui Duarte quer resposta forte após desaire (0-3) com Arouca; identificou problemas no plantel*

FACEBOOK/SC BRAGA

Rui Duarte quer equipa a dar melhor imagem

O treinador interino do SC Braga não ficou feliz com a produção da equipa no jogo que marcou a sua estreia no banco e espera resposta imediata na deslocação desta noite (20.30 horas) ao Estoril.

«Temos de fazer muito melhor do que fizemos no último jogo, principalmente na primeira parte. Temos de demonstrar outra atitude, mentalidade, temos de mostrar que queremos realmente chegar ao 3.º lugar. Sobretudo isso, outra mentalidade, atitude e forma de estar para lutar por algo. Esta semana serviu para isso, para percebermos o que não correu bem, identificar algum tipo de problema que estava instalado no grupo e encará-lo de frente. Percebemos que havia algo que não estava bem. Tivemos semana limpa e foi bom para preparar o jogo», explicou Rui Duarte, encarando os *tais* problemas de frente: «Esta semana limpa serviu para perceber algumas coisas. Tive algumas conversas individuais e outras com o grupo. A qualidade existe e identificámos coisas que podemos melhorar. Sinto-me confiante no meu trabalho e acredito nos jogadores, pois têm qualidade. Serviu para dizer as verdades, para falarmos abertamente sobre aquilo que identifiquei. Os problemas não são novos, vêm do passado, o que é certo é que a equipa ganhava.»

Rui Duarte quer, por isso, ver uma reação forte do grupo. «Temos de lutar pela vitória com princípios e identidade mais sólida. O grupo tem de dar imagem diferente. Aquilo não somos nós», assentou.

L. M.

Nada de grupos, mas identidade

Os jornalistas insistiram com Rui Duarte sobre os problemas no grupo e este foi colocado perante espécie de pretensa *paz podre* no seio do balneário, mas rejeitou tal ideia.

«É expressão forte e não é real. O grupo é bom, mas, se queremos lutar por algo mais, temos de ter valores muito fortes como equipa. O Arouca é equipa com essa identidade, todos correm para o mesmo lado, com compromisso, todos correm para defender. O Arouca joga bem e não é só com bola. Nesse aspeto, temos margem para melhorar. Nada de grupinhos, tem a ver com identidade», advogou, sem se deter.

«O SC Braga é clube muito grande, com condições incríveis, que dá tudo aos jogadores. Temos de mostrar aos nossos adeptos que em cada jogo temos de lutar pelos três pontos. Temos de o demonstrar», justificou, sem qualquer baixa para esta jornada.

BOAVISTA

Onda axadrezada em Arouca

➔ *Venda de bilhetes estendida até às 13 horas de hoje; mil adeptos esperados; AG no próximo dia 26*

Sem vencer há três jornadas — derrotas com Farense e Sporting e empate com o Rio Ave —, o Boavista desloca-se, amanhã (18 horas), a Arouca e será acompanhado por enorme falange de apoio de adeptos axadrezados, sendo esperados cerca de um milhar de boavisteiros nas bancadas do Municipal de Arouca. A elevada afluência na procura de bilhetes — SAD, recorde-se, lançou promoção com bilhete e viagem a 5 euros para sócios — até levou o clube do Bessa a estender o período de venda dos mesmos até às 13 horas de hoje, quando estava previsto que tivesse terminado pelas 11 horas de ontem. A seis jornadas do fim da Liga, os 29 pontos do Boavista não deixam a equipa descansada em relação à permanência, em contraste com o Arouca, que ocupa confortável sétimo lugar, já com 40 pontos amealhados.
Noutro plano, o clube do Bessa lançou, ontem, convocatória para realização de Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 26, pelas 20 horas, no Estádio do Bessa (bancada poente).
Em cima da mesa estará a votação e discussão do Relatório e Contas relativo ao ano de 2022, bem como a prestação de esclarecimentos sobre o protocolo celebrado entre clube e SAD. A participação na AG está reservada a associados que se façam acompanhar do respetivo cartão de sócio com a quota paga referente ao mês de março. As quotas poderão ser regularizadas até 15 minutos antes do início da AG, na secretaria do clube.

JOÃO AGRE

IMAGO

Adeptos do Boavista vão marcar presença em grande número no jogo em Arouca

Dérbi do título à vista

Sporting recebe amanhã o Benfica ⊙ Mariana Cabral pede «maior eficácia» às leoas ⊙ Filipa Patão deseja ver a melhor versão das águias

por
RAFAEL BATISTA REIS

O Sporting recebe o Benfica, amanhã (17.15 horas), num jogo que pode ser decisivo para as contas do campeonato, uma vez que as leoas estão a cinco pontos das águias. No lançamento da partida, Mariana Cabral, treinadora do Sporting sublinhou o que a sua equipa terá de fazer de diferente em relação ao último dérbi, para a Taça de Portugal, em que saiu derrotada (0-1).

«Marcar golos. Sim, isso é fácil de dizer, mas mais difícil de fazer, porque de facto nós perdemos esse jogo, mas criámos muito mais ocasiões de golo do que no jogo anterior, em que ganhámos no Seixal por 3-1 [*na 1.ª volta da Liga*]. Faz parte, o nosso trabalho é continuar a criar essas ocasiões de golo e tentar ser mais eficazes», referiu a técnica leonina, realçando a sequência de jogos consecutivos frente ao eterno rival. Além deste, há o jogo do próximo domingo, relativo à segunda mão da Taça de Portugal, em Alcochete, e ainda a final da Taça da Liga, em maio.

«Por mim, jogava todas as semanas com o Benfica, sem desprimor para as outras equipas, mas é um dérbi, um jogo superintenso, em que toda a gente gosta de jogar, toda a gente está focada, toda a gente quer fazer tudo e porque é um jogo muito competitivo e é isso que nos faz crescer», justificou, fazendo ainda atualização do boletim clínico. «A Andreia Bravo neste momento não está disponível, a Mariana Rosa e a Olivia Smith estão aptas», revelou.

Do lado das encarnadas, a técnica Filipa Patão pediu a melhor versão da sua equipa para derrotar a turma verde e branca, num jogo que considerou que «não é decisivo» para as contas do título.

«Mesmo em caso de vitória do Benfica precisamos de continuar a ganhar jogos para ser [*tetra*] campeãs e no caso de vitória do adversário ainda ficamos com dois pontos de vantagem, numa altura em que faltam 3 jornadas», explicou.

Naquele que será o quarto duelo da temporada entre as duas formações, a líder do clube da Luz salientou que ainda há espaço para surpresas: «É um jogo de muita estratégia.»

SL BENFICA

Ana Borges e Kika Nazareth prometem mais um duelo intenso no dérbi eterno

CLASSIFICAÇÃO

→ 19.ª jornada

Damaiense-Ouriense	Hoje, 15 h
Valadares Gaia-Clube Albergaria	Hoje, 15 h
Torreense-Racing Power	Hoje, 15 h
Famalicão-Vilaverdense	Amanhã, 11 h
SC Braga-Marítimo	Amanhã, 15 h
Sporting-Benfica	Amanhã, 17.15 h

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	18	15	2	1	58-8	47
2	Sporting	18	13	3	2	53-9	42
3	SC Braga	18	10	2	6	40-24	32
4	Racing Power	16	10	2	4	27-9	32
5	Marítimo	17	10	1	6	32-24	31
6	Damaiense	18	9	3	6	24-26	30
7	Valadares Gaia	18	8	3	7	19-18	27
8	Torreense	18	7	3	8	27-34	24
9	Clube Albergaria	18	5	0	13	17-48	15
10	Famalicão	17	3	1	13	14-35	10
11	Ouriense	18	2	3	13	12-52	9
12	Vilaverdense	18	1	3	14	10-46	6

Jéssica Silva não é assunto

Na conferência de antevisão, Filipa Patão foi, uma vez mais, questionada sobre o *eclipse* da avançada Jéssica Silva, primeiro nas convocatórias, agora na equipa titular.

«Já tinha dito que não iria falar mais sobre o assunto porque não quero alimentar polémicas, como acontece no outro género. Quero manter-me fiel ao que temos feito, falar sobre o jogo e sobre futebol. Temos dado sempre toda a informação, divulgamos boletins clínicos e convocatórias, não escondemos nada. Pergunto se em relação ao Sporting acontece o mesmo porque a Cláudia Neto, a Fátima Dutra, a Fátima Pinto e outras que costumam jogar não estavam na convocatória, nem no boletim clínico do Sporting? Nós não temos nada a esconder. A Jéssica é uma das 30 jogadoras que temos, uma jogadora com quem contamos», afirmou.

JORNADA 29
ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Belenenses-Ac. Viseu
Hoje, às 11 h (Sport TV 1)

UD Leiria-Vilaverdense
Hoje, às 14 h (Sport TV +)

Benfica B-Aves SAD
Hoje, às 15.30 h (BTV)

Tondela-Penafiel
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 3)

P. Ferreira-Nacional
Amanhã, às 11 h (Sport TV 1)

Mafra-Feirense
Amanhã, às 14 h (Sport TV +)

FC Porto B-Oliveirense
Amanhã, às 15.30 h (Porto Canal)

Leixões-Torreense
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 2)

Marítimo-Santa Clara
Amanhã, às 20.30 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	28	17	8	3	39-17	59
2	Aves SAD	28	18	2	8	42-28	56
3	Nacional	28	16	7	5	50-30	55
4	Marítimo	28	14	8	6	42-24	50
5	Tondela	28	11	12	5	41-35	45
6	P. Ferreira	28	12	7	9	33-25	43
7	FC Porto B	28	11	7	10	44-36	40
8	Torreense	28	11	7	10	34-29	40
9	Ac. Viseu	28	8	14	6	31-29	38
10	Mafra	28	10	8	10	33-32	38
11	Benfica B	28	10	7	11	36-37	37
12	UD Leiria	28	8	9	11	35-34	33
13	Penafiel	28	9	4	15	25-34	31
14	Leixões	28	6	12	10	22-31	30
15	Oliveirense	28	6	9	13	28-43	27
16	Feirense	28	7	4	17	25-42	25
17	Vilaverdense	28	6	3	19	23-50	21
18	Belenenses	28	4	8	16	21-48	20

PRÓXIMA JORNADA

→ 30.ª jornada

Feirense-Leixões (19/04 – 18 h)
Penafiel-P. Ferreira (20/04 – 11 h)
Torreense-UD Leiria (20/04 – 14 h)
Santa Clara-Tondela (20/04 – 14.30 h)
Oliveirense-Belenenses (21/04 – 11 h)
Ac. Viseu-Mafra (21/04 – 14 h)
Vilaverdense-Marítimo (21/04 – 15.30 h)
Nacional-Benfica B (22/04 – 18 h)
Aves SAD-FC Porto B (24/04 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Witi	Nacional	8
10	Lucas Gabriel	Mafra	8
11	Rui Gomes	Tondela	8

JUNIORES

AP. CAMPEÃO → 8.ª jornada

Ac. Viseu-Farense	Hoje, 11 h
Sporting-SC Braga	Hoje, 11 h
Famalicão-Benfica	Hoje, 15 h
V. Guimarães-FC Porto	Amanhã, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	7	6	0	1	11-7	18
2	Benfica	7	6	0	1	15-5	18
3	Famalicão	7	3	1	3	5-6	10
4	Sporting	7	2	2	3	12-9	8
5	Ac. Viseu	7	2	2	3	8-10	8
6	V. Guimarães	7	2	2	3	10-11	8
7	FC Porto	7	2	1	4	8-10	7
8	Farense	7	0	2	5	5-16	2

SC Braga com liderança à prova

SC Braga, que reparte a liderança com o Benfica, visita o terreno do Sporting esta manhã, no jogo grande da 8.ª jornada, ao passo que as águias se deslocam a Famalicão. O FC Porto joga, amanhã, em Guimarães.

TONDELA

«Irei mostrar total empenho»

→ ***Sérgio Gaminha estreia-se diante do Penafiel e quer retribuir voto de confiança com triunfo***

Na que será a estreia no comando técnico do Tondela, Sérgio Gaminha espera retribuir a confiança dada pelos beirões com uma vitória na receção de hoje (15.30 horas) ao Penafiel. «O clube entendeu que seria o nome certo para este contexto. O Tondela é um clube que me diz muito, recheado de valor humano, e irei mostrar total empenho», sublinhou o novo timoneiro dos tondelenses, antes de deixar elogios ao adversário desta tarde: «Creio que o Penafiel podia estar numa posição mais acima, pois tem ideia de jogo muito positiva. Contudo, temos de vencer...»

AVES SAD

Jorge Costa quer voltar às vitórias

→ ***Técnico avense quer reação imediata após derrotas consecutivas com rivais pela subida***

Após desaires consecutivos com candidatos à subida, frente a Santa Clara e Nacional, o foco do Aves SAD é regressar aos triunfos, hoje, frente ao Benfica B. A garantia foi deixada pelo técnico Jorge Costa, que na antevisão do jogo, e por entre elogios às águias, destacou a capacidade do plantel para dar a volta ao texto.

«Espero bom jogo contra equipa recheada de novos jogadores, com talento enorme, em que muitos deles serão o futuro do futebol português. Procuramos já neste jogo voltar aos pontos e aos três pontos, mas temos de entrar concentrados. Sabemos que a época está próxima de terminar e não podemos baixar os braços, porque temos grupo e temos tudo para vir do Seixal com a vitória», vincou.

«Apesar das derrotas, a equipa esteve bem. Mas estamos na alta competição e temos de ser mais eficazes», concluiu.

AVES SAD

Aves SAD não vence há dois jogos

LIGA 3

AP. CAMPEÃO → 9.ª jornada

SC Braga B-Varzim	Hoje, 11 h
Atlético-Alverca	Hoje, 15 h
Académica-Felgueiras	Hoje, 17.30 h
Lourosa-Covilhã	Amanhã, 17 h

		J	V	E	D	G	P
1	ALVERCA	8	5	2	1	10-4	17
2	Lourosa	8	5	1	2	14-11	16
3	SC Braga B	8	4	2	2	11-7	14
4	Felgueiras	8	3	3	2	10-6	12
5	Académica	8	2	4	2	8-8	10
6	Varzim	8	2	1	5	8-12	7
7	Covilhã	8	0	5	3	5-9	5
8	Atlético	8	1	2	5	7-16	5

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE 1 → 8.ª jornada

Sanjoanense-Anadia	Amanhã, 15 h
Vianense-Fafe	Amanhã, 15 h
Trofense-Canelas	Amanhã, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	FAFE	7	5	0	2	14-8	20
2	Trofense	7	2	4	1	8-6	14
3	Sanjoanense	7	3	2	2	10-9	13
4	Canelas	7	1	4	2	7-8	13
5	Vianense	7	2	2	3	5-7	9
6	Anadia	7	1	2	4	4-10	8

SÉRIE 2 → 8.ª jornada

Amora-Caldas	Hoje, 15 h
1.º Dezembro-Pêro Pinheiro	Hoje, 15 h
Sporting B-Oliveira do Hospital	Hoje, 17 h

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING B	7	5	1	1	13-3	22
2	Caldas	7	4	0	3	11-11	17
3	Amora	7	4	0	3	10-10	15
4	Oliveira Hospital	7	3	0	4	10-10	13
5	1.º Dezembro	7	3	1	3	8-8	11
6	Pêro Pinheiro	7	1	0	6	7-17	5

»SC Braga B e Varzim dão, hoje, o pontapé de saída da 9.ª jornada da fase de Apuramento de Campeão da Liga 3. O líder Alverca desloca-se ao terreno do Atlético, num jogo que tem de vencer para colocar pressão sobre o Lourosa (recebe, amanhã, pelas 17 horas, o Covilhã) e manter a distância pontual sobre o atual segundo classificado.

Novo 'round' com Eslovénia

Portugal reencontra adversário em mais um jogo de preparação para o Mundial-2024 ⊙ Jorge Braz pede «maior agressividade e assertividade» no ataque ⊙ Satisfeito com o estágio

por LUÍS MENDES JÚNIOR

DEPOIS da goleada (4-0) aplicada no jogo de quinta-feira, Portugal reencontra, hoje, a Eslovénia em mais um duelo de preparação para o Mundial deste ano, que terá lugar no Uzbequistão.

Na antevisão à partida, que irá decorrer no Pavilhão Multiusos de Odivelas, às 19.30 horas, Jorge Braz revelou o que pretende ver na quadra.

«Há sempre questões a melhorar, principalmente nas bolas paradas, na decisão e temporização. Ofensivamente, podemos ser ainda muito mais assertivos, mais intencionais e agressivos na frente. Podemos ser mais ameaçadores. Essencialmente, o objetivo é consolidar os processos. Não tenho dúvida nenhuma que a Eslovénia também vai melhorar para o segundo jogo. Vão reajustar e aumentar os níveis de agressividade. O reencontro é sempre mais complicado. Cada momento é uma oportunidade para melhorar e afinar aquilo que não esteve tão bem», elucidou o selecionador nacional, fazendo um balanço do estágio.

«Tem sido uma semana de trabalho fantástica. Não quisemos usar toda a janela FIFA devido à carga atual dos jogadores. Tivemos aqui um grupo mais alargado para que a densidade de treino fosse mais reduzida. Foi importante ligar o *chip* da Seleção Nacional. Os jogadores têm tido um comportamento exemplar, e isso viu-se no primeiro jogo. Tivemos momentos muito interessantes no jogo, mas há sempre espaço para fazer mais e melhor», realçou.

FPF

Jorge Braz fez balanço positivo do estágio e considerou «fantástica» a semana de trabalho

> « Há sempre questões a melhorar, nas bolas paradas, na decisão e temporização
>
> JORGE BRAZ
> selecionador nacional

Tiago Brito usa a braçadeira

FPF

Tiago Brito contabiliza 123 partidas

Tiago Brito também partilhou da opinião do selecionador de que há aspetos a melhorar para a partida desta noite.

«Tivemos alguns momentos de hesitação e dificuldades na pressão. A Eslovénia é uma equipa extremamente física, que nos obriga a ter grande dinâmica coletiva. Vamos certamente encontrar equipas com este estilo no Mundial e, nesse sentido, é fundamental prepararmo-nos para este nível de dificuldades», referiu o ala de 32 anos.

Com 33 golos em 123 partidas de quinas ao peito, Tiago Brito não escondeu o privilégio por ser o capitão de equipa na ausência do lesionado João Matos. «É um orgulho, o grupo é fantástico», disse.

JUVENIS

AP. CAMPEÃO → 7.ª jornada

V. Guimarães-FC Porto	Hoje, 11 h
Rio Ave-Benfica	Amanhã, 11 h
Belenenses-SC Braga	Amanhã, 11 h
Casa Pia-Sporting	Amanhã, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	6	4	2	0	12-6	14
2	Sporting	6	3	2	1	9-4	11
3	FC Porto	5	2	2	1	9-5	8
4	SC Braga	5	2	1	2	9-7	7
5	V.Guimarães	5	1	4	0	8-7	7
6	Belenenses	6	1	2	3	3-8	5
7	Casa Pia	5	1	1	3	6-8	4
8	Rio Ave	6	0	2	4	4-15	2

Dragões com deslocação difícil

»FC Porto visita Guimarães no arranque da 7.ª jornada da 2.ª fase de Apuramento de Campeão do Nacional de juvenis. Dragões querem vencer para apanhar o Sporting no 2.º lugar e reduzir distâncias para o líder Benfica.

FUTSAL FEMININO

Liga Placard – Quartos de Final – Época 2023/2024
Pavilhão Fidelidade n.º 2, Lisboa 12-4-2024

BENFICA		ATLÉTICO
6		0

Benfica – Ana Catarina; Maria Pereira, Sara Ferreira, Inês Matos e Janice Silva
Atlético– Carina Bento; Sofia Carvalhinhos **c**, Cristiana Gonçalves, Ana Rute e Inês Marques

ALEXANDRE PINTO	MARIA MARTINS

JOGARAM AINDA
→Fifó, Inês Fernandes **c**, Angélica Alves e Dricas
→Jéssica Silva, Joana Pereira, Popas, Mafalda Ângelo e Matilde Figueiredo

ÁRBITROS Tânia Silva e Jéssica Pedreira (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por Maria Pereira (3); 2-0, por Maria Pereira (6); 3-0, por Janice Silva (26); 4-0, por Sara Ferreira (34); 5-0, por Maria Pereira (34); 6-0, por Fifó (39)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Fifó (17) e Maria Pereira (38); a Ana Rute (25)

Águias confirmam favoritismo

→ *Benfica goleia Atlético e segue para as meias-finais do 'play-off'; Maria Pereira assina 'hat trick'*

O Benfica assegurou, ontem, um lugar nas meias-finais do *play-off* de campeão, após vencer o Atlético por 6-0 na segunda mão da 1.ª eliminatória, depois do triunfo por 5-0 no primeiro jogo.

No início da partida, as visitantes tiveram ocasião flagrante para inaugurar o marcador, mas Cristiana Gonçalves não conseguiu superar a mancha de Ana Catarina. Depois, seis minutos bastaram para Maria Pereira bisar e encaminhar a vitória. A partida não teve mais golos até ao intervalo, fruto das boas intervenções de Ana Catarina e Carina Bento. Na etapa complementar, as encarnadas continuaram perdulárias no ataque, sobretudo Janice Silva, que falhava golos a um metro da baliza. Aos 26 minutos, a pivô internacional lusa fez finalmente o gosto ao pé, num belo gesto, a rodar sobre a adversária e a rematar para o lado contrário da guarda-redes.

SL BENFICA

Fifó contribuiu com um golo para a goleada

'PLAY-OFFS'

→ 1.ª Eliminatória → 2.ª mão	
→ ontem	
Jogo A: Benfica-Atlético (5-0)	6-0
→ Hoje	
Jogo B: Nun'Álvares-Águias S. Marta (4-2)	17.30 h
Jogo C: Novasemente-Sporting (4-3)	17.30 h
Jogo D: Santa Luzia-Futsal Feijó (3-2)	17.30 h
→ 2.ª Eliminatória	
Jogo E: Benfica-Vencedor jogo D	
Jogo F: Vencedor jogo B-Vencedor jogo C	
→ Final	
Vencedor jogo E-Vencedor jogo F	

Apesar das evidentes diferenças entre os dois conjuntos, a equipa de Maria Martins não deixava de colocar a baliza das locais em sentido. Com o passar do tempo, as comandadas de Alexandre Pinto aproveitaram o cansaço físico do adversário e partiram para a goleada, graças a golos de Sara Ferreira, Maria Pereira e Fifó. O Benfica irá agora defrontar o vencedor do duelo entre Futsal Feijó e Santa Luzia.

«Se Rúben Amorim vier, vamos ficar todos contentes»

José Sá, guarda-redes do Wolverhampton, diz que o treinador do Sporting «tem mostrado as suas qualidades» ⊙ Wolves enfrentam Nuno Espírito Santo ⊙ Guardiola defende Haaland

INGLATERRA

por JOÃO CASTRO*

JOSÉ SÁ, guarda-redes do Wolverhampton e um dos portugueses na Premier League, não ficou indiferente aos rumores que colocam Rúben Amorim perto do comando técnico do Liverpool. «O Rúben tem mostrado que tem qualidades para isso e se ele vier para a Premier League — e acho que falo por todos os portugueses — nós vamos ficar todos contentes, porque é mostrar que Portugal tem muita qualidade», destacou o guarda-redes do Wolverhampton em declarações à DAZN.

O Wolves joga hoje frente ao Nottingham Forest, que marca um reencontro com Nuno Espírito Santo. «Vai ser interessante e bonito. Já o encontrei quando ele estava no Tottenham. É uma pessoa a quem vou estar sempre agradecido porque já trabalhei, aprendi e evoluí com ele. Vai ser bom revê-lo, porque não é só o Nuno, são também os adjuntos», frisou.

Na véspera, o português, treinador do Nottingham Forest, já tinha definido o adversário como «uma grande equipa» e realçou o «trabalho fantástico de Gary O'Neill», mas relembrou que este é um «jogo vital» para o seu conjunto.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO
José Sá frisa que os portugueses na Premier «vão ficar contentes» se Amorim se juntar a eles

PALAVRA DE GUARDIOLA

Erling Haaland só marcou um golo nos últimos sete jogos e ficou novamente em branco no duelo entre o Manchester City e o Real Madrid, no Bernabéu, onde nem conseguiu participar muito no jogo. Pep Guardiola explica que o norueguês ainda tem muito para melhorar, mas aponta para a dificuldade do encontro, assim como a qualidade dos defesas adversários: «É um jovem jogador. Tem de melhorar em alguns aspetos. É mais sobre a equipa. É a posição mais difícil do campo. Eles estavam muito juntos e são muito bons defesas. O Real Madrid teve dois centrais muito perto dele e não é fácil. Mas marcámos três golos.»

O ex-Barcelona ainda reagiu às declarações de Rodri, que admitiu que precisava de descansar após muitos jogos consecutivos: «Se ele precisa de descansar, ele vai descansar. É um caso de energia mental. Se um jogador não quer jogar então não vai jogar. Se ele está exausto, pode acontecer e outro vai jogar. Vamos decidir amanhã *[hoje]* o que temos de fazer.»

Por fim, Guardiola voltou a criticar o calendário e as muitas lesões sofridas esta temporada, revelando que Ederson estava apto para regressar aos relvados no jogo com os *merengues*, mas que foi opção técnica dar a titularidade a Ortega. «Absolutamente. É completamente correto, está a ficar pior e pior e pior. Temos treino agora e saberemos melhor como eles se sentem. O Ederson estava pronto para jogar com o Real Madrid. Está pronto para jogar e vamos decidir tendo em conta vários fatores», concluiu.

*com PEDRO CASTELEIRO

ESPANHA

Pedro Rocha passa a arguido

➔ ***Presidente da Comissão de Gestão da RFEF seria proclamado presidente, mas já não deverá ser***

MADRID — Na Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) as coisas vão de mal a pior: quando parecia que, finalmente, se iria entrar num estado de normalidade, tudo se complicou e o futuro volta a ser mais que incerto, já que Pedro Rocha foi constituído arguido e já não deverá ser proclamado presidente.

Quando Luis Rubiales abandonou a presidência, indigitou Pedro Rocha como sucessor interino à frente de uma comissão de gestão que tem administrado a RFEF. Por isso, foi chamado a prestar declarações como testemunha, pela juíza que investiga os possíveis casos de corrupção, um relacionado com os contratos assinados com a Arábia Saudita para a disputa da Supertaça de Espanha e outro com os compromissos assumidos com uma empresa construtora encarregada das obras de remodelação do Estádio de La Cartuja, em Sevilha, onde se disputou a final da Taça do Rei, existindo, em ambos os casos, fortes suspeitas de corrupção.

OSCAR J. BARROSO/IMAGO
Pedro Rocha poderá perder o cargo

Pedro Rocha afirmou não ter conhecimento de nada, o que levou o Ministério Público a pedir à magistrada que Pedro Rocha passasse de testemunha a arguido, proposta que foi aceite.

Rocha era candidato único e este fim de semana iria ser proclamado presidente sem necessidade de eleições. Agora, há muitas dúvidas de que isso possa suceder. O presidente interino forçou a demissão dos dirigentes federativos constituídos arguidos e, para ser coerente, deveria aplicar o mesmo princípio ao seu próprio caso. P.R.

TURQUIA

PEDRO LOUREIRO/IMAGO
André Narciso é um dos escolhidos

VAR português no campeonato

➔ ***A partir da próxima ronda e até final da prova, árbitros estrangeiros vão participar na liga***

A liga turca vai passar a contar com VAR português a partir da próxima jornada e até ao final do campeonato, anunciou ontem a Federação de Futebol da Turquia. A decisão chega a pensar na fase decisiva da época, que também vai contar com árbitros de Itália, Espanha, Alemanha e Países Baixos. E já vai ter presença lusa na próxima jornada: Fábio Melo, da AF Porto, vai fazer parte da equipa do videoárbitro no encontro entre o Alanyaspor e o líder Galatasaray, enquanto André Narciso, da AF Setúbal, estará no encontro do Fenerbahçe, segundo classificado, frente ao Karagumruk.

ARÁBIA SAUDITA

IMAGO
Bono esteve quatro anos em Sevilha

Bono explica saída do Sevilha

➔ ***Guarda-redes do Al Hilal diz que foram questões de saúde mental que originaram a mudança***

Yassine Bono revelou, após vencer a Supertaça saudita, o principal motivo para a mudança para o Al Hilal no último verão. «Não estava bem, não era eu. No ano passado tive problemas familiares e tive de recorrer à minha força e experiência, mas não consegui porque não podia continuar ali emocionalmente», começou por dizer. «Não se pode estar num sítio onde se sabe que não se pode estar. Eu tinha muito pouca vida. Treinar, levar o cão a passear, dormir uma sesta e pensar no treino do dia seguinte», confessou o titular da baliza da equipa de Jorge Jesus.

A Bundesliga está já ali!

Leverkusen pode ser campeão amanhã ⊙ Título pode chegar hoje, caso o Bayern perca ⊙ «Se me encherem de cerveja... estou pronto!»

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

ESTÁ a 90 minutos de distância um acontecimento absolutamente inédito na história do futebol alemão: amanhã, o Bayer Leverkusen pode, pela primeira vez na sua história, sagrar-se campeão da Bundesliga. Frente ao Werder Bremen, os farmacêuticos podem garantir matematicamente o primeiro lugar e destronar o reinado de onze campeonatos consecutivos do Bayern, mas Xabi Alonso não quer os seus jogadores a pensar no título.

«A equipa está focada. Estou confiante de que, se jogarmos bem, teremos algo para comemorar. Mas faltam 90 minutos para jogar», avisou Alonso, que, disse, prefere ser campeão em campo e não já este sábado com uma possível derrota do Bayern. Isto porque os bávaros, que jogam hoje com o Colónia, podem fazer do Bayer campeão *no sofá*, se falharem a vitória, cenário que Alonso não considera. «Acho que isso seria uma surpresa muito grande. Para ser sincero, prefiro que ganhemos o título em campo com a nossa vitória», confessou o espanhol, que, amanhã, disputa o decisivo encontro na BayArena.

IMAGO

Xabi Alonso é o protagonista desta campanha

Xabi Alonso tem noção da importância do seu papel para esta consagração, cuja questão já parece não estar no «se», mas sim no «quando». «Como adepto do Real Madrid, lembro-me de quem foi o primeiro treinador a ganhar a Liga: Alberto Ormaechea. Todos os clubes se lembram disso. Espero que possamos ser campeões, ficará para a história», afirmou, adicionando ainda que «há muita vontade» de acabar com a alcunha de *Noiva Eterna* — o Leverkusen, com cinco segundos lugares, é o clube mais vezes vice-campeão sem nunca ter ganho o título alemão.

Pode ser, então, um momento de grande festa para o Leverkusen e, como é costume, o treinador deverá ser o *alvo* de um copo cheio de cerveja. E Xabi Alonso... está preparado: «Se me encherem de cerveja no domingo... estou pronto!» Aconteça o que acontecer, há a recordar que, pelo menos, uma certeza mantém-se: para o ano, Xabi Alonso permanecerá.

FRANÇA

James Rodríguez vale multa pesada ao Mónaco

→ ***Monegascos devem 6,6 milhões de euros da mudança do antigo jogador do FC Porto para Madrid***

Por mais que já tenham passado dez anos desde a transferência de James Rodríguez, em 2014, do Mónaco para o Real Madrid, a imprensa espanhola dá conta de que ainda existem questões mal resolvidas relacionadas sobre esse negócio. Segundo o jornal Marca, o Mónaco foi, na quinta-feira, condenado pelo Supremo Tribunal espanhol a pagar 6,6 milhões de euros ao Estado pela transferência do ex-FC Porto para os *merengues*.

O argumento para tal ter acontecido, segundo a mesma fonte, é que, no sistema judicial espanhol, os pagamentos e direitos económicos pagos a um clube fora de Espanha, resultantes da transferência de um jogador para um clube espanhol, implicam cobrança adicional de impostos sobre o rendimento dos não residentes no país. Desta forma, parte do que o Real Madrid deu ao Mónaco por James Rodríguez deveria ter descontado impostos em Espanha. Contudo, os responsáveis por fazer o pagamento não são os *merengues*, nem sequer o jogador colombiano, mas sim o Mónaco. E, embora a transferência tenha chegado aos 80 milhões de euros, com variáveis e objetivos, na altura foram registados *apenas* 75 milhões.

Recorde-se que James Rodríguez foi, à data, a transferência-recorde do Mónaco, cujo valor que só viria a ser ultrapassado pelas vendas de Mbappé e Tchouaméni.

O excelente Mundial-2014 do colombiano — prova na qual venceu a Bota de Ouro — foi o grande potenciador para esta mudança para a capital espanhola.

IMAGO

James foi do FC Porto para o Mónaco

ESPANHA

→ La Liga → 31.ª jornada

Bétis-Celta	2-1
(Juan Miranda, 53; Fekir, 83); (Larsen; 90+1)	
Atl. Madrid-Girona	Hoje, 13 h
Rayo Vallecano-Getafe	Hoje, 15.15 h
Maiorca-Real Madrid	Hoje, 17.30 h
Cádis-Barcelona	Hoje, 20 h
Las Palmas-Sevilha	Amanhã, 13 h
Granada-Alavés	Amanhã, 15.15 h
Ath. Bilbao-Villarreal	Amanhã, 17.30 h
Real Sociedad-Almeria	Domingo, 20 h
Osasuna-Valência	2.ª feira, 20 h

	J	V	E	D	G	P
1 REAL MADRID	30	23	6	1	66-20	75
2 Barcelona	30	20	7	3	61-34	67
3 Girona	30	20	5	5	62-36	65
4 Atl. Madrid	30	18	4	8	56-35	58
5 Ath. Bilbao	30	16	8	6	50-28	56
6 Bétis	31	11	12	8	38-37	45
7 Real Sociedad	30	13	10	7	43-31	49
8 Valência	30	12	8	10	33-32	44
9 Osasuna	30	11	6	13	36-43	39
10 Villarreal	30	10	8	12	48-53	38
11 Getafe	30	9	11	10	37-43	38
12 Las Palmas	30	10	7	13	29-33	37
13 Alavés	30	8	8	14	26-36	32
14 Maiorca	30	6	13	11	25-35	31
15 Sevilha	30	7	10	13	37-44	31
16 Rayo Vallecano	30	6	12	12	25-38	30
17 Celta	31	6	10	15	33-46	28
18 Cádis	30	4	13	13	21-40	25
19 Granada	30	2	8	20	30-60	14
20 Almeria	30	1	10	19	28-60	13

MELHORES MARCADORES

BELLINGHAM (Real Madrid)	16
Budimir (Osasuna)	16
Dovbyk (Girona)	16

Próxima jornada (32.ª) — **19/4**: Ath. Bilbao-Granada; **20/4**: Celta-Las Palmas; Rayo Vallecano-Osasuna; Valencia-Bétis; Girona-Cádis; **21/4**: Getafe-Real Sociedad; Almeria-Villarreal; Alavés-Atl. Madrid; Real Madrid-Barcelona; **22/4**: Sevilha-Maiorca

INGLATERRA

→ Premier League → 33.ª jornada

Newcastle-Tottenham	Hoje, 12.30 h
Burnley-Brighton	Hoje, 15 h
Manchester City-Luton	Hoje, 15 h
Nottingham Forest-Wolverhampton	Hoje, 15 h
Brentford-Sheffield United	Hoje, 15.30 h
Bournemouth-Man. United	Hoje, 17.30 h
Liverpool-Crystal Palace	Amanhã, 14 h
West Ham-Fulham	Amanhã, 14 h
Arsenal-Aston Villa	Amanhã, 16.30 h
Chelsea-Everton	2.ª feira, 20 h

	J	V	E	D	G	P
1 ARSENAL	31	22	5	4	75-24	71
2 Liverpool	31	21	8	2	72-30	71
3 Man. City	31	21	7	3	71-31	70
4 Tottenham	31	18	6	7	65-45	60
5 Aston Villa	32	18	6	8	66-49	60
6 Man. United	31	15	4	12	45-46	49
7 West Ham	32	13	9	10	52-56	48
8 Newcastle	31	14	5	12	65-52	47
9 Chelsea	30	12	8	10	55-52	44
10 Brighton	31	11	10	10	51-49	43
11 Wolverhampton	31	12	6	13	44-49	42
12 Bournemouth	31	11	8	12	45-55	41
13 Fulham	32	11	6	15	47-51	39
14 Crystal Palace	31	7	9	15	36-54	30
15 Brentford	32	7	8	17	45-58	29
16 Everton*	31	9	8	14	32-42	27
17 Nottingham F.**	32	7	8	17	40-56	25
18 Luton	32	6	7	19	45-65	25
19 Burnley	32	4	7	21	32-67	19
20 Sheffield United	31	3	7	21	30-82	16

*Deduzidos 8 pontos por decisão federativa
**Deduzidos 4 pontos por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

HAALAND (Man. City)	19
Watkins (Aston Villa)	18
Salah (Liverpool)	17

Próxima jornada (34.ª) — **20/4**: Sheffield United-Burnley; Luton-Brentford; Wolverhampton-Arsenal; **21/4**: Everton-Nottingham Forest; Crystal Palace-West Ham; Aston Villa-Bournemouth; Fulham-Liverpool; **14/5**: Tottenham-Manchester City; **15/5**: Brighton-Chelsea; Manchester United-Newcastle

ITÁLIA

→ Serie A → 32.ª jornada

Lazio-Salernitana	4-1
(Anderson, 7 e 36; Vecino, 14; Isaksen, 87); (Tchaouna; 16)	
Lecce-Empoli	Hoje, 14 h
Torino-Juventus	Hoje, 17 h
Bolonha-Monza	Hoje, 19.45 h
Nápoles-Frosinone	Amanhã, 11.30 h
Sassuolo-Milan	Amanhã, 14 h
Udinese-Roma	Amanhã, 17 h
Inter-Cagliari	Amanhã, 19.45 h
Fiorentina-Génova	2.ª feira, 17.30 h
Atalanta-Verona	2.ª feira, 19.45 h

	J	V	E	D	G	P
1 INTER	31	26	4	1	75-15	82
2 Milan	31	21	5	5	60-34	68
3 Juventus	31	18	8	5	45-24	62
4 Bolonha	31	16	10	5	45-25	58
5 Roma	31	16	7	8	56-35	55
6 Atalanta	30	15	5	10	55-34	50
7 Lazio	32	15	4	13	41-35	49
8 Nápoles	31	13	9	9	48-38	48
9 Torino	31	11	11	9	31-29	44
10 Fiorentina	30	12	7	11	42-35	43
11 Monza	31	11	9	11	34-41	42
12 Génova	31	9	11	11	34-38	38
13 Cagliari	31	7	9	15	32-52	30
14 Lecce	31	6	11	14	26-48	29
15 Udinese	31	4	16	11	30-47	28
16 Empoli	31	7	7	17	25-47	28
17 Verona	31	6	9	16	28-42	27
18 Frosinone	31	6	8	17	38-61	26
19 Sassuolo	31	6	7	18	36-59	25
20 Salernitana	32	2	9	21	26-68	15

MELHORES MARCADORES

LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	23
Vlahovic (Juventus)	15
Giroud (Milan)	13

Próxima jornada (33.ª) — **19/4**: Génova-Lazio; Cagliari-Juventus; **20/4**: Empoli-Nápoles; Verona-Udinese; **21/4**: Sassuolo-Lecce; Torino-Frosinone; Salernitana-Fiorentina; Monza-Atalanta; **22/4**: Roma-Bolonha; Milan-Inter

FRANÇA

→ Ligue 1 → 29.ª jornada

Metz-Lens	2-1
(Mikautadze, 34 e 45+3); (Sotoca, 13 gp)	
Estrasburgo-Reims	Hoje, 16 h
Rennes-Toulouse	Hoje, 20 h
Le Havre-Nantes	Amanhã, 12 h
Clermont-Montpellier	Amanhã, 14 h
Lyon-Brest	Amanhã, 19.45 h
Lorient-PSG	24 de abril, 18 h
Mónaco-Lille	24 de abril, 18 h
Marselha-Nice	24 de abril, 20 h

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	28	18	9	1	65-24	63
2 Brest	28	15	8	5	41-23	53
3 Mónaco	28	15	7	6	53-38	52
4 Lille	28	13	10	5	42-25	49
5 Nice	28	12	8	8	28-22	44
6 Lens	29	12	7	10	38-32	43
7 Reims	28	11	7	10	35-36	40
8 Marselha	28	10	9	9	41-33	39
9 Rennes	28	10	9	9	40-34	39
10 Lyon	28	11	5	12	34-42	38
11 Toulouse	28	8	9	11	32-36	33
12 Estrasburgo	28	8	9	11	30-39	33
13 Montpellier*	28	8	9	11	35-40	32
14 Le Havre	28	6	10	12	27-36	28
15 Nantes	28	8	4	16	27-45	28
16 Lorient	28	6	8	14	35-52	26
17 Metz	29	7	5	17	30-49	26
18 Clermont	28	4	9	15	20-47	21

*Deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

MBAPPÉ (PSG)	24
Jonathan David (Lille)	16
Lacazette (Lyon)	14

Próxima jornada (30.ª) — **19/4**: Nice-Lorient; **20/4**: Nantes-Rennes; Lens-Clermont; **21/4**: Le Havre-Metz; Reims-Montpellier ; Lille-Estrasburgo; Brest-Mónaco; Toulouse-Marselha; PSG-Lyon

ALEMANHA

→ Bundesliga → 29.ª jornada

Augsburgo- Union Berlim	2-0
(Tietz, 48; Michel, 82)	
Mainz-Hoffenheim	Hoje, 14.30 h
Bochum-Heidenheim	Hoje, 14.30 h
Bayern -Colónia	Hoje, 14.30 h
RB Leipzig-Wolfsburgo	Hoje, 14.30 h
M'Gladbach-Dortmund	Hoje, 14.30 h
Estugarda-E. Frankfurt	Hoje, 17.30 h
Darmstadt-Friburgo	Amanhã, 14.30 h
Leverkusen-Bremen	Amanhã, 16.30 h

	J	V	E	D	G	P
1 LEVERKUSEN	28	24	4	0	69-19	76
2 Bayern	28	19	3	6	80-36	60
3 Estugarda	28	19	3	6	64-34	60
4 RB Leipzig	28	16	5	7	64-33	53
5 Dortmund	28	15	8	5	55-33	53
6 E. Frankfurt	28	10	12	6	43-36	42
7 Augsburgo	29	10	9	10	47-46	39
8 Hoffenheim	28	10	6	12	48-53	36
9 Friburgo	28	10	6	12	40-52	36
10 Heidenheim	28	8	9	11	41-49	33
11 M'Gladbach	28	7	10	11	49-54	31
12 Bremen	28	8	7	13	36-44	31
13 Union Berlim	29	8	5	16	25-45	29
14 Wolfsburgo	28	7	7	14	34-47	28
15 Bochum	28	5	11	12	33-58	26
16 Mainz	28	4	11	13	26-46	23
17 Colónia	28	4	10	14	23-49	22
18 Darmstadt	28	2	8	18	28-71	14

MELHORES MARCADORES

KANE (Bayern)	32
Guirrassy (Estugarda)	24
Openda (RB Leipzig)	21

Próxima jornada (30.ª) — **19/4**: E. Frankfurt-Augsburgo; **20/4**: Wolfsburgo-Bochum; Colónia-Darmstadt; Hoffenheim-M'Gladbach; Heidenheim-RB Leipzig; Union Berlim-Bayern; **21/4**: Bremen-Estugarda; Dortmund- Leverkusen; Friburgo-Mainz

No Brasileirão–2024 é verdão, mengão e mais 18

Campeão Palmeiras e milionário Flamengo partem à frente para um campeonato imprevisível porque não pára durante a Copa América... ... e porque está sujeito aos humores da janela europeia Quatro treinadores portugueses

Por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Não se pode comparar o Brasileirão a La Liga, onde dois clubes, Real Madrid e Barcelona, aparecem sempre destacados dos demais como favoritos ao título mas a edição de 2024 de um dos mais imprevisíveis torneios do futebol mundial, mais uma vez coloca o campeão Palmeiras e o milionário Flamengo no topo, muito no topo, dos prognósticos de toda a gente.

Além de estarem entre os principais vencedores da prova, o verdão é o maior campeão da competição, com 12 títulos, e o Flamengo, o segundo, com oito, desde 2016 ganharam, entre si, seis das oito edições. A partir desse ano, aliás, nunca deixaram, ou um, ou outro, ou ambos de terminar a prova no *top*-3.

Os planteis dos dois clubes são os mais bem avaliados no *site* especializado *Transfermarkt*, muito acima da concorrência, e ainda se reforçaram: sobretudo o mengão, que adquiriu três das 14 melhores contratações do ano, segundo o *site GE*, entre as quais a número um, o uruguaio De La Cruz, ex-River Plate; Anibal Moreno, em sexto, é o representante do verdão na lista.

Acresce que um e outro são treinados pelos treinadores mais consistentes do país dos últimos anos, Tite, cujos triunfos em série no Corinthians lhe valeram a chegada à seleção brasileira em 2016, e Abel Ferreira, o insaciável campeão português.

Mas — e no Brasileirão há sempre mais *mas* do que noutros campeonatos — Palmeiras e Flamengo podem ser os dois clubes mais prejudicados pela Copa América. Com o campeonato nacional a decorrer como se nada fosse, a competição internacional pode levar oito titulares de cada um dos dois favoritos por cerca de um mês, isto é, sete jornadas.

O verdão, aliás, perderá, depois da Copa América (e talvez para sempre) o seu mais decisivo jogador, Endrick, a caminho do Real Madrid — e esse é um *mas* de peso. E não está a salvo de mais perdas, assim como o Fla e todos os outros não estarão, porque os tubarões europeus, ali por julho e agosto, costumam ferrar os dentes nos talentos dos clubes brasileiros.

Outro *mas* é a concorrência de um punhado de clubes de grandeza aproximada ou equivalente ao duo da frente. Nesse caso, por uma questão de lógica, não se pode deixar de considerar, antes dos demais, o Fluminense, campeão da Taça dos Libertadores de 2023. Sob o comando do imaginativo Fernando Diniz, não

DOUG PATRÍCIO/IMAGO

O Palmeiras, treinado por Abel Ferreira, procura alcançar o tricampeonato brasileiro

FAVORITOS

Palmeiras
Cidade — São Paulo
Estádio — Allianz Parque
Títulos — 12 (1960, 1967*, 1967*, 1969, 1972, 1973, 1993, 1994, 2016, 2018, 2022, 2023)
2023 — 1.º
Treinador — Abel Ferreira

*em 1967 e em 1968 disputaram-se, no mesmo ano, duas provas equiparadas ao Brasileirão, a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes de Pedrosa: o Palmeiras venceu ambas em 1967, Santos e Botafogo foram campeões em 1968

Flamengo
Cidade — Rio de Janeiro
Estádio — Maracanã
Títulos — 8 (1980, 1982, 1983, 1987**, 1992, 2009, 2019, 2020)
2023 — 4.º
Treinador — Tite

**em 1987, o Flamengo foi, para a maioria da imprensa, o campeão mas a CBF atribui o título ao Sport Recife

CANDIDATOS

Fluminense
Cidade — Rio Janeiro
Estádio — Maracanã
Títulos — 4 (1970, 1984, 2010, 2012)
2023: 7.º
Treinador — Fernando Diniz

Atlético Mineiro
Cidade — Belo Horizonte
Estádio — Arena MRV
Títulos — 2 (1971 e 2021)
2023: 3.º
Treinador — Gabriel Milito (Argentina)

São Paulo
Cidade — São Paulo
Estádio — Murumbi
Títulos — 6 (1977, 1986, 1991, 2006, 2007, 2008)
2023: 11.º **Treinador** — Thiago Carpini

Grêmio
Cidade — Porto Alegre
Estádio — Arena do Grêmio
Títulos — 2 (1981, 1996)
2023: 2.º
Treinador — Renato Gaúcho

Internacional
Cidade — Porto Alegre
Estádio — Beira-Rio
Títulos — 3 (1975, 1976, 1979)
2023: 9.º
Treinador — Eduardo Coudet (Argentina)

'OUTSIDERS'

Corinthians
Cidade — São Paulo
Estádio — Neo Química Arena
Títulos — 7 (1990, 1998, 1999, 2005, 2011, 2015, 2017) **2023**: 13.º
Treinador — António Oliveira (Portugal)

Botafogo
Cidade — Rio de Janeiro
Estádio — Nilton Santos
Títulos — 2 (1968* e 1995)
2023: 5.º
Treinador —Artur Jorge (Portugal)

Athletico Paranaense
Cidade — Curitiba
Estádio — Ligga Arena
Títulos — 1 (2001)
2023: 8.º
Treinador — Cuca

Bragantino
Cidade — Bragança Paulista
Estádio — Nabi Abi Chedid
Títulos — 0
2023: 6.º
Treinador — Pedro Caixinha (Portugal)

Bahia
Cidade — Salvador
Estádio — Arena Fonte Nova
Títulos — 2 (1959, 1988)
2023: 16.º
Treinador — Rogério Ceni

O Flamengo é o principal candidato a destronar o Palmeiras

CELSO PUPO/IMAGO

teve perdas irreparáveis e ainda recebeu reforços pontuais, como o refinado veterano Renato Augusto.

O Internacional, que não ganha o Brasileirão desde a era Falcão, nos idos anos 70, aposta tudo em Borré, Alario e outras estrelas, para fazer jus ao nome do clube, internacionais. E o vizinho, o Grêmio, em jejum no campeonato nacional desde 1996, desviou Soteldo, do Santos. Já o São Paulo, que discretamente ganhou duas das três últimas provas nacionais disputadas, Copa e Supercopa do Brasil, contratou pouco mas manteve o essencial do plantel.

Porém, continua a pertencer ao Atlético Mineiro, de Hulk e dos também incríveis Paulinho e Scarpa, este regressado de Inglaterra, o terceiro melhor elenco de atletas, à frente de um pelotão onde estão Corinthians, Botafogo e Bragantino, todos, como o Palmeiras de Abel, treinados por portugueses.

No timão, António Oliveira — já chamado de Tonhão da Fiel — começou por fazer o que lhe competia: resgatar o amor-próprio de um colosso que em 2023 lutou para não descer e em 2024 foi eliminado, por culpa de resultados anteriores à chegada do português, na fase de grupos do Paulistão. Com solidez defensiva e Garro, Yuri Alberto, Romero e outros no ataque, voltou a fé à zona leste paulistana.

Foi do Botafogo a mais cara contratação do verão brasileiro, Luiz Henrique, por 16 milhões de euros, mas ao recém-chegado Artur Jorge, terceiro técnico português no clube do milionário John Textor em menos de um ano, espera-o uma torcida e um plantel deitados no divã, depois do trauma de 2023.

1.ª JORNADA

Jogo	Hora
hoje	
Internacional-Bahia	22.30 h
Criciúma-Juventude	22.30 h
amanhã	
Fluminense-Bragantino	1 h
São Paulo-Fortaleza	1 h
Vasco da Gama-Grêmio	20 h
Athletico Paranaense-Cuiabá	20 h
Atlético Goianiense-Flamengo	20 h
Corinthians-Atlético Mineiro	20 h
Cruzeiro-Botafogo	21 h
Vitória-Palmeiras	22.30 h

Artur Jorge tem à espera adeptos deitados no divã depois do trauma de 2023 do Botafogo

O técnico ex-SC Braga tem de ser treinador e psiquiatra.

Em 2022, o Bragantino ficou em 14.º, Pedro Caixinha levou-o ao sexto lugar em 2023 e quer mais este ano. Há estrutura, tranquilidade, projeto mas ainda falta traquejo ao clube que perdeu Léo Ortiz para o Fla mas vai segurando Juninho Capixaba, Lucas Evangelista e Sasha.

Acresce que quase todos os clubes têm ambições na Taça dos Libertadores, uma dúzia deles, e na Copa Sul-Americana, mais oito, que podem fazê-los mudar de foco a meio da prova. O histórico Vasco da Gama e o reforçadíssimo *Bahia City*, por ser mais um tentáculo do grupo sediado em Manchester, entretanto, não jogam nem numa, nem noutra, o que os pode ajudar a surpreender no Brasileirão-2024, o primeiro de sempre sem a presença do despromovido Santos.

Zinho, cinco vezes campeão brasileiro

→ ***Considera que Abel Ferreira é já o maior treinador da história do Palmeiras***

SÃO PAULO — Cinco títulos do Brasileirão é obra. Como foram as duas edições que ganhou pelo Fla?

— Eu cheguei ao Flamengo com 11 anos e em 1987, com 19, disputei o meu primeiro Brasileirão, ao lado dos meus ídolos, Zico, Júnior, Leandro, Andrade, Adílio, por isso foi espetacular. Ainda para mais fazendo parte de uma geração vitoriosa a começar, eu, Jorginho, Aldair, Leonardo e Bebeto jogámos em 87 e fomos campeões do mundo pelo Brasil em 1994. E ainda havia Zé Carlos, goleiro, Renato Gaúcho... dos 11 titulares, nove jogaram em Mundiais pelo Brasil. Em 1992, eu já era jogador de seleção, já fui eleito melhor *meia* do campeonato, já era um dos protagonistas, então, nesse ano, acabei sendo importante para ajudar a *molecada* que estava subindo, Djalminha, Paulo Nunes, Marcelinho Carioca, entre outros, ao lado, claro, do Júnior, meu ídolo.

— E depois dois títulos no Palmeiras.

— Sim, nesse ano transfiro-me para o Palmeiras e acabo tricampeão porque junto 92 ao bi de 93 e 94 no verdão, então sob o patrocínio da Parmalat, com uma superequipa com Roberto Carlos, Evair, Edmundo, Edilson, César Sampaio, Mazinho e outros, treinados pelo ainda jovem Vanderlei Luxemburgo...

— ... que o treina no quinto título.

— Em 2003, no Cruzeiro. Aí eu já era veterano e servia mais como exemplo para os jovens mas acabo por jogar na partida decisiva, com o Paysandu, uma vez que o Alex, o craque da equipa, estava indisponível, e faço o golo do jogo do título com a camisa 10 vestida, antes do Mota sentenciar a partida. Era também uma grande equipa, basta dizer que o Maicon era reserva na lateral-direita, jogava o Luisão a central e o Deivid no ataque, entre muitos outros.

— Dois dos seus ex-clubes dominam o futebol brasileiro hoje: Flamengo e Palmeiras são favoritos no Brasileirão-2024?

— Flamengo e Palmeiras tornaram-se duas potências, com a estrutura que têm, com os treinadores que têm, Tite e Abel não são favoritos, são grandes favoritaços. Mas há concorrência: o Fluminense, campeão da Libertadores, o Internacional, que se reforçou muito, o São Paulo, vencedor da Copa do Brasil e que mantém a base, o Atlético Mineiro, com grande plantel...

— Como observa o advento de treinadores portugueses?

— O Jorge Jesus e agora o Abel, para mim já o maior treinador da história do Palmeiras, abriram as portas, acrescentaram, melhoraram. Mas o que me preocupa é que às vezes os clubes brasileiros veem os portugueses como primeira opção e isso pode fechar as portas aos jovens treinadores brasileiros.

— Conte aquela profecia da sua mãe no dia em que o Brasil festeja o tri, em 1970?

— Em 70, com três anos de idade, saí para a rua nos festejos, com os meus primos, mais velhos, mas eles perderam-me. A minha mãe então colocou o joelho no chão e, enquanto orava para eu ser encontrado segurando o meu sapato esquerdo, que ficou em casa, profetizou que eu seria jogador da seleção. Pedido de mãe é extraordinário, né? Não só joguei como venceria, em 1994, o título seguinte, o tetra!

IMAGO

Zinho diz que disputou o primeiro Brasileirão no Flamengo ao lado dos seus grandes ídolos

NA LUTA PARA NÃO DESCER

cuiabá
Cidade — Cuiabá
Estádio — Arena Pantanal
Títulos — 0
2023: 12.º
Treinador — Luiz Fernando Iubel (interino)

vitória

Cidade — Salvador
Estádio — Barradão
Títulos — 0
2023: 1.º Série B
Treinador — Leo Condé

juventude
Cidade — Caxias do Sul
Estádio — Alfredo Jaconi
Títulos — 0
2023: 2.º Série B
Treinador — Roger Machado

criciúma

Cidade — Criciúma
Estádio — Heriberto Hulse
Títulos — 0
2023: 3.º Série B
Treinador — Claudio Tencati

atlético goianiense

Cidade — Goiânia
Estádio — Antônio Accioly
Títulos — 0
2023: 4.º Série B
Treinador — Jair Ventura

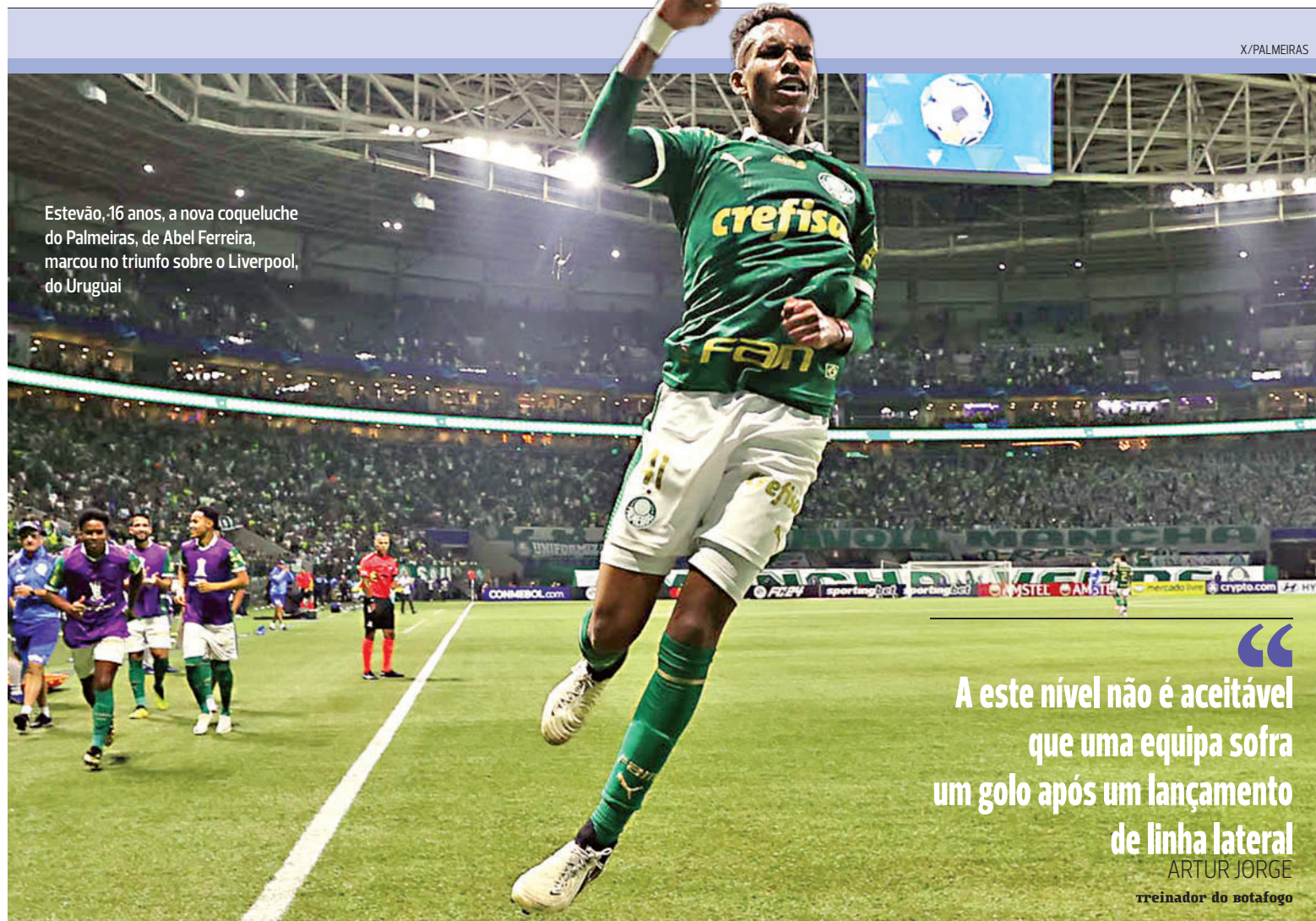
fortaleza

Cidade — Fortaleza
Estádio — Arena Castelão
Títulos — 0
2023: 10.º
Treinador — Juan P. Vojvoda (Argentina)

A SONHAR COM LIBERTADORES

cruzeiro
Cidade — Belo Horizonte
Estádio — Mineirão
Títulos — 4 (1966, 2003, 2013, 2014)
2023: 14.º
Treinador — Fernando Seabra

vasco da gama

Cidade — Rio de Janeiro
Estádio — São Januário
Títulos — 4 (1974, 1989, 1997, 2000)
2023: 15.º
Treinador — Ramón Díaz (Argentina)

X/PALMEIRAS

Estevão, 16 anos, a nova coqueluche do Palmeiras, de Abel Ferreira, marcou no triunfo sobre o Liverpool, do Uruguai

> A este nível não é aceitável que uma equipa sofra um golo após um lançamento de linha lateral
> ARTUR JORGE
> treinador do Botafogo

Abel consegue a virada e Artur Jorge entra a perder

Palmeiras apanha susto mas corrige com golo de Estevão, um novo craque de 16 anos
Botafogo derrotado em casa da LDU, no Equador, e ainda sem qualquer ponto na prova

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Se a noite de Taça dos Libertadores foi apenas mais uma para Abel Ferreira, que já ganhou duas vezes o torneio pelo Palmeiras, para Artur Jorge foi a de estreia, ao serviço do Botafogo. E o ex-treinador do SC Braga começou com derrota, por 0-1, frente à LDU, do Equador, na altitude de Quito. Já no Allianz Parque, ao susto do golo do Liverpool, do Uruguai, o verdão reagiu com três assistências de Raphael Veiga, uma para Estevão, 16 anos, marcar.

Já avaliado em 45 milhões de euros, o atacante que começou por ser chamado de *Messinho* antes de optar pelo nome próprio, foi a surpresa de Abel no onze titular, maravilhou com boa exibição e golo e tem potencial para deixar a torcida alviverde menos saudosa de Endrick, que desta vez descansou, a caminho do Real Madrid. Antes do golo da joia, os argentinos Aníbal Moreno e Flaco López marcaram mas só depois de Rosso, aos 3', ter calado o estádio.

«Os meus jogadores sabem que quando ligam o modo competitivo podem ganhar contra qualquer equipa», disse Abel, prosseguindo: «Entrámos um pouco desligados, sofremos o golo cedo e isso condicionou, temos que ter mais bola para chegar e atacar bem, foram muitos erros técnicos na primeira parte, o jogo estava muito bom para o sistema do adversário, precisamos de ter calma para ligar os passes e desmontar a linha de cinco.»

Sobre Estevão (e Luiz Guilherme, também titular, aos 18), o treinador pediu para «não perderem a alegria e o prazer no que fazem». Mais: «Os jornalistas são ótimos mas o nível das críticas é acima do tom, este *moleque* não tem 30 anos, nem 27, no meu país com a idade dele ainda não dá para votar, nem para ter carta de condução, como digo às minhas filhas, é no tempo de Deus, sejam felizes.»

Já o jovem jogador disse: «Passei muito para estar aqui e fui feliz no golo.»

No Equador, um golo de Azulgaray derrotou o Botafogo, último do seu grupo, sem pontos em duas jornadas. «A este nível não é aceitável que uma equipa sofra um golo num lançamento lateral, não é aceitável», queixou-se Artur Jorge, que usou uma espécie de 4x2x4. «Aquilo que procurámos depois de algum tempo de trabalho, que não foi muito, foi trazer ideia de jogo com dois atacantes mais fixos e dois atacantes mais nos corredores», explicou.

«Procuramos criar condições de ter uma equipa mais ofensiva, que possa procurar a baliza do adversário com mais critério, mas acho que foi mesmo na questão do critério que falhámos no primeiro tempo, fomos uma equipa com muitos erros, melhorámos bastante no segundo e saímos daqui frustrados com o resultado, sabemos que podemos e vamos fazer melhor no futuro», frisou.

Antes de se preocuparem com a terceira jornada da fase de grupos da Libertadores, apenas dia 24, botafoguenses e palmeirenses concentram-se na abertura do Brasileirão: o fogão, que liderou a prova por longos meses em 2023, joga amanhã, às 21 horas, com o Cruzeiro, no Mineirão, e o verdão, que acabou campeão na reta final, defronta, hora e meia depois, o Vitória, em Salvador.

BREVES

ESPANHA
Bétis bate Celta por 2-1
Com Rui Silva a titular e William Carvalho no banco, o Bétis recebeu e venceu o Celta de Vigo por 2-1. Os golos surgiram na segunda parte: Miranda abriu a conta aos 53' e Fekir, meia hora depois e com grande categoria, fez o segundo. Cervi, ex-Benfica, assistiu Larsen para o golo de honra dos visitantes. Bellerín, que passou pelo Sporting, assistiu para o primeiro dos sevilhanos.

ITÁLIA
Lazio derrota Salernitana
Com dois golos de Felipe Anderson, ex-FC Porto, a Lazio derrotou tranquilamente a Salernitana por 4-1 e continua a tentar escapar ao Nápoles. A Salernitana afunda-se cada vez mais na tabela.

ALEMANHA
Augsburgo vence Union Berlim por 2-0
Golos de Tietz e Michel na segunda parte permitiram ao Augsburgo somar mais uma vitória, desta vez frente ao Union Berlim (Diogo Leite jogou os 90' e *ofereceu* o primeiro golo), e continuar a sonhar com os lugares europeus. O Union Berlim continua na luta pela manutenção.

FRANÇA
Bis de Mikautadze vale vitória preciosa do Metz
O Metz, treinado pelo antigo treinador do Sporting Laszlo Boloni, deu um passo na luta pela manutenção. Dois golos de Mikautadze anularam o tento solitário de Sotoca na vitória sobre o Lens (David Costa jogou os 90') que, por seu turno, já não vence há quatro jogos.

ARÁBIA SAUDITA
Hamdallah arrisca suspensão após ser chicoteado
Hamdallah, chicoteado por um adepto no final do jogo do Al Ittihad com o Al Hilal, arrisca castigo. «Hamdallah será punido por este incidente. Será considerado um comportamento vergonhoso e será suspenso por dois jogos, com uma multa de 20.000 riais sauditas *[perto de 5 mil euros]*», informou Ayman Al-Rifai, ex-líder do comité da Federação de Futebol da Arábia Saudita.

ISRAEL
Seleção israelita quer ir à Copa América
A Associação de Futebol de Israel (AFI) anunciou a assinatura de um acordo de cooperação com a Conmebol na esperança de um dia vir a participar na Copa América. O contrato foi assinado pelos respetivos presidentes das organizações israelita, Moshe Zuares, e sul-americana, Alejandro Dominguez.

Gonzalo Oliveira ocupa neste momento o 231.º lugar da hierarquia mundial IMAGO

TÉNIS

Por
JOÃO PEDRO SANTOS

«Nunca tive qualquer apoio da Federação»

Gonzalo Oliveira adotou nacionalidade venezuelana ⊙ Revela que teve dois pedidos de ajuda rejeitados ⊙ Lamenta não ter ido a Tóquio-2020

Na passada segunda-feira, Gonzalo Oliveira anunciou que ia deixar de representar Portugal no circuito mundial ATP e iria passar a vestir as cores da Venezuela. Em conversa com A BOLA, Oliveira explicou os motivos deixar de ser atleta luso. Tal como tinha avançado no comunicado de dia 8 de abril, lamentou o facto de nunca ter representado Portugal em competições de equipa e na Taça Davis, referindo que não sabia por que razão nunca conseguiu essa presença. Mas além destas ausências, cujas chamadas cabem ao capitão — cargo ocupado por Rui Machado, atualmente —, revelou «falta de apoios» da Federação. «Nunca tive qualquer apoio da Federação *[Portuguesa de Ténis]*. Em duas ocasiões pedi ajuda, em 2016 e em 2020 — na altura da pandemia de Covid-19 —, e da última vez nem recebi uma resposta final», avançou. O tenista foi questionado que apoios pediu e esclareceu: «Em 2016 pedi para fazer a pré-época em Lisboa e rejeitaram o pedido, mas em 2020 não obtive resposta. Pedi para ser tratado pelos fisioterapeutas do CAR *[Centro de Alto Rendimento, com base no Complexo Desportivo do Jamor]* durante os mesmos torneios nos quais os atletas do CAR estavam a ser acompanhados. Basicamente, coisas simples. Nunca pedi apoio monetário para viagens ou para outra coisa.»

A BOLA contactou o presidente da Federação Portuguesa de Ténis, Vasco Costa, mas o mesmo não quis comentar a mudança de nacionalidade do jogador, referindo que se tratava de «uma área técnica». Desta forma, foram feitos esforços para contactar Rui Machado, Coordenador Técnico Nacional, ou por outras palavras, o responsável pelo projeto do Centro de Alto Rendimento, mas não foi possível obter resposta do mesmo.

TAÇA DAVIS E TÓQUIO-2020

Gonzalo lamentou também o facto de não ter participado nos Jogos Olímpicos de Tóquio, por isso, o nosso jornal entrou em contacto com o jogador e tentou perceber como teria sido possível essa ida à capital japonesa e para isso precisamos de falar de *ranking*... e da Taça Davis.

O ex-português, que já tinha dupla nacionalidade — portuguesa e venezuelana —, teve como *ranking* máximo de singulares o 194.º posto, a 25 de dezembro de 2018, mantendo regular presença no *top*-300. No fim de 2022, depois de ter vencido 92 encontros num ano, ocupava a 224.ª posição, sendo apenas superado por Nuno Borges no panorama nacional.

Na hierarquia de pares a história é diferente. Entrou pela primeira vez na lista de 100 melhores jogadores a 10 de junho de 2019 (99.º) e a 24 de agosto de 2020 atingiu o 77.º posto. Apesar de se encontrar muitas vezes entre os melhores tenistas portugueses, nunca foi chamado nem por Nuno Marques, nem por Rui Machado para a Taça Davis.

E o facto de nunca ter participado na Taça Davis, impossibilitou qualquer hipótese de marcar presença nos Jogos Olímpicos. Para um tenista ser elegível a representar um país neste evento, precisa de cumprir três critérios, impostos pela Federação Internacional de Ténis (ITF): Estar em situação regular perante a Federação Nacional e a Federação Internacional de Ténis, ter representado o país vezes suficientes na Taça Davis e ter mais de 14 anos. Porém, há possibilidade de competir nos Jogos Olímpicos, mesmo não cumprindo uma destas condições, sendo necessário fazer um apelo ao Comité Olímpico da ITF.

Gonzalo referiu que nesse mesmo ano, dois australianos, Max Purcell e Luke Saville, fizeram as suas estreias, mesmo não tendo representado o respetivo país na Taça Davis. Em 2021, João Sousa e Pedro Sousa vestiram as cores portuguesas no torneio de singulares e pares. A data limite para fecho dos *rankings* para qualificação para Tóquio-2020 era no dia 7 de junho. No que toca à hierarquia de pares, Pedro Sousa ocupava o 316.º lugar e Gonzalo era 100.º.

‘Meias’ definidas em Monte Carlo

➔ *Sinner chegou às 25 vitórias na época; só pode encontrar Djokovic na final, caso os dois vençam*

Ficaram ontem definidas as semifinais do Masters 1000 de Monte Carlo. Novak Djokovic (1.º do *ranking* mundial) conseguiu lugar nesta fase depois de derrotar Alex de Minaur (11.º), por 2-0 (7/5 e 6/4), num encontro em que lutou muito contra o calor no Mónaco. O sérvio vai disputar lugar na final contra Casper Ruud (10.º), depois do norueguês ter ultrapassado o francês Ugo Humbert (15.º) em três parciais (6/3, 4/6 e 6/1).

Na metade inferior do quadro de singulares, Stefanos Tsitsipas (12.º) tem duelo marcado contra Jannik Sinner (2.º). O grego mostrou-se muito sólido frente a Karen Khachanov (17.º) e superou o russo de forma convincente. Já o italiano assinou a 25.ª vitória em 2024, contando apenas com uma derrota. O transalpino conseguiu este feito ao bater o dinamarquês Holger Rune (7.º), mas precisou de o fazer na terceira partida (2-1; 6/4, 6/7 [6-8] e 6/3).

Mais Ténis

➔ **TAÇA BILLIE JEAN KING.** A Bulgária derrotou ontem a Noruega por 2-1 e defronta Portugal (hoje, 11 h), no Jamor. A equipa vencedora garante manutenção no Grupo I e a derrotada é relegada para o agrupamento II

IMAGO/PANORAMIC

Djokovic teve dificuldades em lidar com calor

NBA/G LEAGUE

‘FINALS’ DA G LEAGUE

Jogo 1: Maine Celtics-Okla. City Blue	106-86 (1-0)
Jogo 2: Okla. City Blue-Maine Celtics	99-89 (1-1)
Jogo 3: Maine Celtics-Okla. City Blue	2.ª-feira

Maine derrotados e haverá Jogo 3

➔ ***Blue dominaram a partida e título decide-se segunda-feira. Neemias chamado a Boston***

Tudo se decidirá segunda-feira, na *negra*. Após terem sido dominados no Jogo 1 dos *Finals* da G League e perante o risco de verem o adversário conquistar o primeiro título da sua história, ambição que também têm, os Oklahoma City Blue não desperdiçaram o facto de a série, discutida à melhor de três, ter-se mudado para o Paycom Center, onde também atuam os Thunder na NBA, e bateram os Maine Celtics 99-89, num Jogo 2 em que nunca estiveram a perder. Com duas faltas no quarto inaugural, terminou com quatro, Neemias Queta não manteve o nível de eficácia de lançamento que vinha a fazer no *play-off* e em 27m em campo não foi além de 4 pts, com 1/6 em lançamentos de 2 e 1/2 de lance livres. Já na luta das tabelas, o poste português impôs-se com 13 ressaltos (5 ofensivos), a que juntou 1 assistência, 3 roubos de bola e 4 desarmes de lançamento. Entretanto, ontem, *Neemy* foi chamado aos Boston Celtics para os últimos dois encontros (Hornets e Wizards) da *regular season*, que termina domingo. Depois de amanhã regressará aos Maine e lutará pelo título da G League. M. C.

NBA — RESULTADOS

Detroit Pistons-Chicago Bulls	105-127
Boston Celtics-New York Knicks	109-118
Utah Jazz-Houston Rockets	124-121
Sacramento Kings-New Orleans Pelicans	123-135
Portland T. Blazers-Golden State Warriors	92-100

CICLISMO

Primoz falha duas clássicas

➔ ***Ciclista esloveno não vai competir na Flèche Wallonne nem na Liège-Bastogne-Liège***

Primoz Roglic vai falhar duas clássicas que tinha incluído no seu calendário, devido à queda que o obrigou a abandonar a Volta ao País Basco, a 4 de março. Segundo informou a BORA-hansgrohe, equipa do esloveno, as lesões sofridas impedem-no de se apresentar nas duas provas belgas, mas o Tour, principal objetivo da época, não está comprometido. «Primoz esteve connosco toda a semana para tratar das lesões e do seu joelho. Queremos dar ao seu corpo tempo para recuperar totalmente, porque o nosso grande objetivo é a Volta à França. Decidimos focarmo-nos no seu treino na próxima semana», revelou em comunicado a equipa alemã.

Miguel Nascimento, Diogo Ribeiro e João Costa conviveram com jovens nadadores

FPN

Diogo afina no Algarve

Três dos quatro qualificados para os Jogos estão em estágio ⊙ João Costa recupera tempo de baixa ⊙ Ribeiro tem trabalhado 15m iniciais

Por MIGUEL CANDEIAS

«PARA esta época, que tem como principal objetivo os Jogos de Paris, a ideia é fazer coisas simples, que não alterem muito a rotina dos nadadores. Essa foi uma das exigência ao vir para Vila Real de Santo António. Que os horários habituais dos treinos — nado e ginásio de manhã, descanso e novo treino na piscina à tarde — não se alterassem. Ao início houve alguns problemas, mas depois conseguiu-se ajustar tudo», contou o selecionador Alberto Silva que, desde o início da semana e até dia 20, dirige um estágio no Algarve.

Concentração que conta com Diogo Ribeiro, Miguel Nascimento (Benfica) e João Costa (V. Guimarães). Três dos quatro qualificados para os Jogos de Paris-2024, a par de Camila Rebelo (Louzan), e tendo em conta que, em junho (10-23), haverá Europeu em Belgrado.

Campeonato para o qual Portugal tem seis nadadores com mínimos alcançados nos prazos e critérios estipulados. Mas, nos casos de Gabriel Lopes (Louzan), Ana Rodrigues (Desp. Viana) e Francisca Martins (Foca), será a derradeira oportunidade de carimbar o visto para França. Costa não tem tempo para ir ao Euro porque, esta temporada, ainda não nadou dentro do mínimo devido a, em janeiro, ter sido operado ao ombro direito.

«O tempo tem estado quente e isso permite-nos sair e conviver mais. Na última época cada um ficou demasiado no seu microcosmos, com os seus problemas na sua casa. Inclusive eu. Aqui conseguimos que esses problemas fiquem postos mais de lado e o foco seja maior na convivência e objetivos. Estamos cá há poucos dias, mas acredito que será um estágio fundamental», justificou ainda a A BOLA Albertinho que, além da equipa técnica da federação, tem a companhia de Rui Costa, treinador e irmão de João.

«Assim também podemos ajudar um pouco o João na recuperação. Ele ficou um pouco abalado por ter sido operado após ter conseguido um resultado importante que o leva ao Jogos. Parecia que tudo iria desabar. Não é fácil. Teve de trabalhar muito a parte emocional para passar pela cirurgia e fisioterapia. É um bom momento para se renovar. Acho que este estágio será um marco importante para o João nesta temporada», considera.

Depois de, em fevereiro, Diogo se ter sagrado campeão mundial de 50 e 100 mariposa em Doha, Aberto Silva havia considerado que a parte de nado do português fizera a diferença porque desde o salto, passando pelo percurso subaquático e saída de água [*breakout*], Ribeiro estiveram em desvantagem. Havia que trabalhar esses aspetos nos 100 mariposa.

QUALIFICADOS PARA O EUROPEU DE BELGRADO

Nadador	Provas
Diogo Ribeiro (Benfica)	50 e 100 livres, 50 e 100 mariposa
Miguel Nascimento (Benfica)	50 livres
Gabriel Lopes (Louzan)	200 estilos
Camila Rebelo (Louzan)	100 e 200 costas
Ana Rodrigues (Desp. Viana)	50 bruços
Francisca Martins (Foca)	200 e 400 livres

Têm-no feito? «Tem sido trabalhado desde que cheguei a Portugal», responde de imediato. «Tem sido bastante trabalhado e existe uma evolução grande. Falamos do tempo nos primeiros 15 metros. Envolve desde a posição no bloco, o movimento após a reação à partida, a fase aérea, correção do corpo face ao ângulo de entrada na água, tempo da primeira pernada submersa e a direção do *breakout* para o nado à superfície», especifica.

«O melhor do Diogo nesses 15m são 5,3s. No Mundial fez 5,4s na final. É apenas 1 décimo. Estamos satisfeitos? Não! Treinamos para que faça menos pois ao lado terá *sprinters* mais fortes e experientes, como eram Cameron McEvoy [*Aus*] e Michael Andrews [*EUA*].

«Mas o Diogo não é mau a partir», garante. «Está num processo de evolução. Têm sido um trabalho duro nos últimos dois anos, quer na técnica do movimento, como no ginásio para ganhar resistência e explosão. Voltámos a melhorar isso, mas existe uma fase de adaptação para absorver um novo mecanismo técnico com força e velocidade. Espero que no Jogos faça os melhores 15m dele de sempre, mas sem que perca o que tem tido de bom em todos os outros aspetos. É encontrar o equilíbrio», finalizou.

MOTO GP

Miguel Oliveira à beira do 'top'-10

➔ *Última volta de Franco Morbidelli 'atirou' luso para 11.º lugar; Jorge Martín foi o mais rápido*

Miguel Oliveira terminou ontem a segunda sessão de treinos (TL2) do Grande Prémio das Américas no 11.º lugar, ficando apenas a um posto de garantir passagem à segunda fase de qualificação (Q2).

O português rodou o circuito das Américas em 2,02.466 minutos, ficando apenas a 0,108 segundos de Marco Bezzecchi, em 10.º, que ocupou a última posição de acesso à Q2. O tempo do português valia a 10.ª posição até que uma última volta de Franco Morbidelli (Prima Pramac) atirou o luso para fora do *top*-10. Ao contrário do que aconteceu na primeira sessão de treinos, o piloto natural de Almada bateu o colega de equipa (Trackhouse Racing), por 0,010 segundos.

Jorge Martín (Prima Pramac) foi o piloto mais rápido da sessão e fê-lo ao conseguir o recorde na pista. O espanhol rodou nuns impressionantes 2.01,397 segundos, tirando mais de meio segundo à anterior melhor marca. O líder da primeira sessão, Maverick Viñales, terminou em 2.º (+0,076 segundos) e Marc Márquez (Gresini) foi 3.º (0,409 segundos). O bicampeão mundial, Francesco Bagnaia (Ducati) ficou à beira do pódio (4.º) e desta vez bateu o colega de equipa, Enea Bastianini (8.º).

IMAGO

Português ficou à frente do colega de equipa

Miguel Oliveira tenta hoje, às 16.50 H, carimbar passaporte para a Q2, precisando de ficar nos dois primeiros lugares da Q1.

TREINOS LIVRES 2 (TL2)

➔ Classificação

Piloto	Tempo
1.º Jorge Martín (Prima Pramac)	2.01,397 min.
2.º Maverick Viñales (Aprilia)	+0.076 s
3.º Marc Márquez (Gresini)	+0.409 s
4.º Francesco Bagnaia (Ducati)	+0.411 s
5.º Pedro Acosta (GasGas Tech3)	+0.569 s
6.º Aleix Espargaró (Aprilia)	+0.627 s
7.º Franco Morbidelli (Prima Pramac)	+0.706 s
8.º Enea Bastianini (Ducati)	+0.747 s
9.º Fabio di Giannantonio (VR46)	+0.847 s
10.º Marco Bezzecchi (VR46)	+0.961 s
11.º MIGUEL OLIVEIRA (TRACKHOUSE)	+1.069 s
12.º Raúl Fernández (Trackhouse)	+1.079 s
13.º Álex Márquez (Gresini)	+1.096 s
14.º Brad Binder (KTM)	+1.154 s
15.º Augusto Fernández (GasGas Tech3)	+1.156 s
16.º Jack Miller (KTM)	+1.405 s
17.º Fabio Quartararo (Yamaha)	+1.442 s
18.º Álex Rins (Yamaha)	+1.478 s
19.º Johann Zarco (LCR Honda)	+1.617 s
20.º Joan Mir (Honda)	+2.047 s
21.º Luca Marini (Honda)	+2.124 s
22.º Takaaki Nakagami (LCR Honda)	+2.587 s

BASQUETEBOL

FC Porto defende liderança em Ovar

➔ *Póvoa-Oliveirense é outro dos encontros que concentram as atenções na 20.ª jornada*

Com três rondas para terminar a fase regular, o jogo entre Ovarense (6.º) e FC Porto (15 h) é o que mais atenções atrai na 20.ª jornada da Liga Betclic, com os dragões a continuarem a não poder ter um deslize se quiserem assegurar o fator casa em todo o *play-off*. Esta época as duas equipas só se encontram uma vez, à 9.º jornada, com os azuis e brancos a garantirem a vitória por 79-72, mas já têm um terceiro embate agendado para maio na Final 6 da Taça Hugo dos Santos. Sensacionalmente na 5.ª posição do campeonato o CD Póvoa, que costuma complicar a vida aos adversários na Póvo de Varzim, recebe a Oliveirense (3.º), que tal como o Benfica (2.º), visita o Lustânia, último classificado, espera ainda poder roubar a liderança ao FC Porto.

LIGA BETCLIC

➔ Hoje ➔ 20.ª jornada

Jogo	Hora
Galomar-Imortal	15 h
Ovarense-FC Porto	15 h
CD Póvoa-Oliveirense	15 h
Portimonense-V. Guimarães	15.30 h
Sporting-Esgueira	16 h
Lusitânia-Benfica	20.30 h

HÓQUEI EM PATINS

Sporting Tomar testa dragões

➔ *Encontro entre 1.º e 5.º classificados da fase regular da liga nacional é destaque da 23.ª jornada*

Faltam apenas quatro encontros para acabar a fase regular do campeonato nacional e o destaque da 23.º jornada vai para a receção do FC Porto ao Sporting de Tomar (amanhã, 18 h). Os dragões entram na 23.ª jornada com um ponto de vantagem sobre o Sporting, e têm teste exigente contra o quinto classificado. Os leões também jogam amanhã (16 h), no pavilhão João Rocha, frente ao lanterna vermelha, CH Carvalhos, ainda sem qualquer vitória. Benfica (3.º) e Oliveirense (4.º) encerram a ronda (18.30 h) frente a Riba d'Ave e Valongo, respetivamente. Hoje, Murches recebe Turquel (16 h) e Famalicense joga contra Juventude Pacense (18 h).

CALENDÁRIO

➔ Campeonato Placard ➔ 23.ª jornada

Jogo	Data
Murches-Turquel	Hoje, 16 h
Famalicense-J. Pacense	Hoje, 18 h
Sporting-CH Carvalhos	Amanhã, 16 h
HC Braga-OC Barcelos	Amanhã, 17 h
FC Porto-Sp. Tomar	Amanhã, 18 h
Valongo-Oliveirense	Amanhã, 18.30 h
Benfica-Riba d'Ave	Amanhã, 18.30 h

Quem diz já adeus ao título?

É apenas a 1.ª jornada da fase final, mas já pode decidir, hoje, muito para FC Porto ou Benfica
⊙ Águias fragilizadas por (mais!) lesões ⊙ ABC testa invencibilidade do Sporting, amanhã

por
ADÉRITO ESTEVES

COMEÇA hoje a fase final do campeonato... e já pode acabar com as esperanças de um dos candidatos ao título. O FC Porto (3.º da fase regular) recebe o Benfica (2.º) e em caso de derrota, qualquer um dos rivais se vai despedir da esperança de ainda chegar ao título. Será, portanto, o clássico do adeus para FC Porto ou Benfica, que entram na fase decisiva com os mesmos 29 pontos, a quatro do Sporting, que ainda não perdeu em competições nacionais esta época. Um percurso imaculado que deixa os rivais sem margem de erro.

Ora, entre dragões e águias trata-se de um reencontro, uma semana depois de o FC Porto ter eliminado o Benfica nos quartos de final da Taça de Portugal, no prolongamento do jogo na Luz. E se aí já foi difícil, Jota González espera dificuldades acrescidas para o jogo de hoje.

«Será ainda mais complicado. Na Taça lesionaram-se mais três jogadores que não vão poder jogar agora, e que se juntam a todos aqueles que já estavam lesionados. Vamos levar 12 jogadores, entre eles vários atletas da formação. Por isso, esperamos um jogo muito mais complicado. Até porque jogamos fora de casa, contra um grande rival», descreveu o técnico espanhol, lamentando as baixas de Ander Izquierdo e Stiven Valência, que saíram com queixas do clássico da Taça, e também de Demis Grigoras, que jogou limitado devido a dores nas costas.

Do lado dos campeões nacionais, foi o experiente Fábio Magalhães a admitir que depois de uma época que tem sido anormalmente irregular, os dragões não podem falhar frente ao Benfica, se ainda quiserem ter uma palavra a dizer na defesa do título. «Sabemos que a margem de erro é zero, por isso temos toda a vontade de ganhar todos os jogos que faltam neste campeonato para conseguir atingir o título, que é a nossa grande ambição. Aprendemos com as derrotas e os momentos menos bons. Infelizmente, este ano tivemos alguns, estamos a resolver os problemas, temos vindo a crescer e queremos encarar esta fase com todas as forças», resume o internacional português.

A assistir ao clássico no sofá estará o leão, sentado na liderança confortável. A equipa de Ricardo Costa só amanhã entra em campo nesta fase final, deslocando-se a Braga para defrontar o ABC (18 horas, em direto n'A BOLA TV), quatro dias depois de ter carimbado a presença na *final four* da Taça de Portugal. Também para este fim de semana está marcado o arranque do Grupo B, que vai decidir a última vaga europeia, e o C, que junta as equipas a lutar pela permanência.

FPA

FC Porto e Benfica defrontaram-se há uma semana, na Taça de Portugal, vitória dos dragões

CLASSIFICAÇÃO
➔ Grupo A ➔ 1.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	0	0	0	0	-	33
2	Benfica	0	0	0	0	-	29
3	FC Porto	0	0	0	0	-	29
4	ABC	0	0	0	0	-	25

calendário

Jogo	Data
➔ **Grupo A**	
FC Porto-Benfica	Hoje, 21 h
ABC-Sporting	Amanhã, 18 h
➔ **Grupo B**	
Águas Santas-Póvoa AC	Hoje, 18.30 h
Marítimo-Belenenses	1 de maio, 17 h
➔ **Grupo C**	
FC Gaia-Avanca	Hoje, 18 h
V. Setúbal-V. Guimarães	Hoje, 21 h

jamoreira@abola.pt

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA*

JAM sessions

Porque não fazem a Série E?

Estaduais entalam o Brasileirão em seis meses. Mesmo obsoletos, poderiam sobreviver desde que espalhados pelo ano todo

ESTE texto não vai falar do Brasileirão que hoje se inicia, até porque já há páginas dedicadas ao tema nesta edição, mas dos estaduais, que na semana passada terminaram. São eles, os estaduais, que impedem que ele, o Brasileirão, seja um sucesso desportivo e comercial.

Com 11 *grandes*, alguns com 30 ou 40 milhões de adeptos, e um punhado de potências regionais *quase grandes*, rivalidades centenárias, público apaixonado, jogadores talentosos ao pontapé e a segunda maior emissora de TV do mundo a dedicar-lhe todos os meios, o Brasileirão devia estar para o futebol como a NBA está para o basquetebol. Não está por razões económicas, sociais e geográficas que transcendem o jogo mas também por culpa própria— por culpa dos estaduais que a CBF insiste em alimentar.

É por causa dos estaduais que este ano, por exemplo, sete jornadas serão disputadas enquanto decorre a Copa América, que deve desviar uns 30 jogadores do Brasileirão.

E é por causa dos estaduais que as pré-temporadas, que na Europa são de mês e meio fora as férias, se resumem a uma semana (esta que passou), os treinadores, sem tempo para trabalhar, acabam despedidos às pazadas e os jogadores, sem descanso entre jornadas, acabam lesionados às pazadas.

E porque não se acaba com os estaduais? Os argumentos de mentira da CBF são «porque o país é grande», uma conclusão velha a que os cartógrafos portugueses chegaram há cinco séculos, e por causa da tradição, eufemismo para decadência, porque também é mais tradicional enviar uma carta pelo correio comum do que pelo correio eletrónico mas, garanto ao caro leitor, este texto que lê foi enviado por e-mail ao editor para melhor satisfação de todas as partes.

Não: a razão verdadeira é a pressão das federações estaduais, cujos presidentes são também quem elege (ou derruba) a direção da CBF.

Tudo bem, sejamos sensíveis aos argumentos da dimensão do país, da tradição e até da pressão e mantenhamos os estaduais — mas, porque não, então, ao longo de todo o ano, paralelos às provas nacionais, uma vez que muitos atletas de clubes pequeninos se queixam hoje de, terminado o estadual, passarem seis meses desempregados?

Como só há divisões nacionais até à Série D, dividida em oito grupos regionais, seria a Série E (de Estadual, calha bem), com os clubes sem lugar nos quatro primeiros níveis a participarem ao lado, para manter o interesse mediático, dos gigantes de cada estado com equipas misturando titulares e jovens sem espaço nos convocados.

Assim, sem apertos, por nove meses, como as principais ligas europeias, e não entalado em seis, decorreria, com mais sucesso desportivo e comercial, o tal Brasileirão que hoje começa.

*correspondente de A BOLA no Brasil

nfeiteirona@abola.pt

por NÉLSON FEITEIRONA*

A bola é redonda

Joga o Tengstedt

O próprio Roger Schmidt se queixa de que o Benfica precisa de ser mais eficaz

OS últimos 15 minutos e o que se passou no Estádio da Luz depois do final do Benfica-Marselha da 1.ª mão dos quartos da Liga Europa deixa poucas dúvidas: os adeptos perderam a paciência para as opções do treinador e para o futebol inconsistente da equipa. O Benfica esteve a ganhar 2-0 e terminou a vencer por 2-1, mas os adeptos assobiaram; não todos, mas demasiados, o que torna mais legítima a questão da continuidade ou não de Schmidt.

Mas essa é uma pergunta para o Benfica e para Rui Costa, o seu presidente, responderem. Assobiar antes do final das épocas sempre me parece um tiro no pé, mas é mais ou menos como quando nas repartições públicas reclamamos com a senhora do balcão na esperança de que o gerente ouça e faça algo.

Agora que já escrevi sem querer insistir na posição de Schmidt, há um ponto de interrogação que me surge mais forte do que outros — o que é que se passa esta época com a gestão dos pontas de lança?

A sério que não entendo.

Vejamos: a SAD vendeu Gonçalo Ramos e comprou Arthur Cabral, mas o que Schmidt parece querer é um clone de Ramos e o titular por 7 jogos seguidos (um golo marcado), entre novembro e dezembro de 2023, foi Tengstedt, que já estava no plantel e realmente é o mais parecido com Ramos, excetuando o pormenor de não marcar tantos golos.

O dinamarquês lesionou-se e abriu a porta a Arthur Cabral, que em janeiro/dezembro fez 9 jogos a titular, marcou 6 golos e fez 3 assistências; mas entretanto chegou Marcos Leonardo, uma oportunidade, um projeto para o futuro. Passou a haver excesso de atacantes e foi vendido Musa, que tinha 6 golos e 2 assistências na época. Ficaram Cabral, Marcos e Tengstedt.

Schmidt voltou a dar a titularidade ao dinamarquês para os últimos três jogos, contra Sporting, duas vezes, e Marselha. Tengstedt é determinado, solidário e intenso mas tem falhado em detalhes importantes como aquele em que o ponta de lança do Marselha, Aubameyang, não falhou quando, quinta-feira, se apanhou cara a cara com Trubin.

Até Schmidt se queixa de que o Benfica precisa de ser mais eficaz.

Se o treinador queria um clone de Ramos porque é que veio Cabral se já cá estava Tengstedt e é ele a aposta mais forte? E se Marcos é para o futuro e Cabral não tem as características certas porque é que saiu Musa? Eram muitos avançados? O extremo Rollheiser também foi contratado em janeiro para aposta futura como Marcos Leonardo e não joga apesar de estar cá...

Um ainda não terá o que é preciso para a equipa (Cabral), o outro não estará pronto (Marcos), o terceiro parece que tem muito mas não marca golos (Tengstedt) e havia um quarto que só não tinha espaço (Musa).

A sério que não percebo.

*Jornalista

apereira@abola.pt

Futebol com todos

por ALEXANDRE PEREIRA*

A carta do Luís ao Sérgio

AS pessoas sensíveis são especiais. Podem sê-lo da melhor ou da pior maneira, e nem sempre essa é uma escolha consciente, porque há muito, em nós, que estamos longe de conseguir dominar.

Tinha decidido escrever sobre Sérgio Conceição e andava à procura do ângulo certo.

Deparei-me então com uma carta aberta de Luís Osório ao treinador do FC Porto. Passou na Antena 1 esta semana e está disponível nas redes sociais do autor e da rádio: «Como treinador é capaz de mobilizar como ninguém, prepara as suas equipas com coragem e inteligência, é perspicaz e quando está menos carregado e sombrio é dos que melhor comunica.»

Conheço Luís Osório das lides jornalísticas e não me recordo de termos conversado. *Conheço* Sérgio Conceição e conversámos algumas vezes em âmbito estritamente profissional.

Atrevo-me a concordar com muito do que o Luís diz na carta aberta. E a achar que uma pessoa sensível como Sérgio pode ter o mundo na mão quando perceber que não basta ser.

De chorar por mais

Há um antes e um depois de Sven-Goran Eriksson no futebol português, que deve agradecer ao Benfica a homenagem ao sueco.

No ponto

Quartos de final da Champions a corresponder às expectativas. Os melhores a proporcionar grandes jogos. Pena serem poucos.

Insosso

TAD e CD da FPF andam numa luta surda entre acórdãos e decisões. E entretanto continua a haver situações inadmissíveis em estádios.

Incomestível

Foi notícia mundial porque era uma jogadora de futebol argentina. Foi morta pelo marido. Foi *só* mais uma mulher vítima de violência.

*Diretor-adjunto

vserpa@abola.pt

por
VÍTOR SERPA

Porque hoje é sábado

As grandes encruzilhadas olímpicas

Sebastian Coe, presidente da World Athletics, anunciou prémios em dinheiro para os medalhados do atletismo em Paris-2024

O movimento olímpico vive tempos de inquietação e dúvida. De um lado, o peso enorme de uma História com 128 anos de tradição diferenciada e assente em valores e direitos humanos. Do outro lado, a imparável vertigem dos tempos e a robotização de uma sociedade cada vez menos interessada no bem comum e no interesse universal.

Thomas Bach, presidente do Comité Olímpico Internacional, em fim de ciclo, tem sido bem o símbolo destes novos tempos de profunda contradição no Comité Olímpico Internacional. As decisões tomadas a propósito da invasão russa na Ucrânia ajudaram a criar maiores situações de uma inevitável conflitualidade com os velhos ideais olímpicos e agora que Israel responde ao ataque terrorista do Hamas com uma guerra cruel e desproporcionada, que se tem tornado trágica para o povo palestiniano, não há sinais de coragem da parte dos dirigentes do COI, que evitam tomar decisões consequentes, mantendo, aliás, um comprometedor silêncio sobre o assunto.

O melhor que Bach conseguiu fazer na defesa dos ideais olímpicos foi mudar o velho lema *Mais rápido, mais alto, mais forte*, procurando sublinhar um desejo, através do desporto, de uma certa unidade mundial, associando ao antigo lema a palavra *juntos*. Não terá sido mais do que um suave libertação de uma consciência pesada pelas ziguezagueantes decisões que o COI foi tomando nas muitas encruzilhadas de um caminho cheio de inquietações e de sobressaltos.

Entretanto, a somar às legítimas preocupações geradas pelos problemas de segurança nos Jogos Olímpicos de Paris, já no próximo verão, Thomas Bach recebeu diretamente de Sebastian Coe, putativo candidato à presidência do COI, no próximo ano, e atual presidente da World Athletics, o órgão que gere o atletismo mundial, a informação de que este organismo se propõe pagar prémios em dinheiro a cada medalhado nas 48 provas de atletismo, nos Jogos de Paris. E deu os valores: 50 mil dólares para os medalhados de ouro, 22.500 para os de prata e 15 mil para o bronze, curiosamente, prémios que não andam muito longe dos que Portugal atribui aos seus atletas com pódio olímpico.

IMAGO

Sebastian Coe lidera a World Athletics

Não se trata de um valor muito significativo, sobretudo se tivermos em conta que países como a Indonésia pagam, aos seus medalhados, 346 mil dólares pelo ouro, 138 mil pela prata e 69 mil pelo bronze, ou como a Itália, que paga aos seus atletas, pelos três primeiros lugares, respetivamente, 213 mil dólares, 107 mil e 71 mil.

A questão mais importante é a dos princípios olímpicos, a começar pela diferença que passa a existir entre federações ricas e federações pobres, e, também, entre atletas profissionais e atletas amadores. Além de que o argumento apresentado por Coe lança as sementes de uma autêntica revolução olímpica, porque vai no sentido de defender reivindicações de atletas, que acusam o COI de não compensar quem, afinal, faz um espetáculo de milhares de milhões de dólares. Só para se ter uma ideia, entre 2017 e 2021, o Comité Olímpico Internacional faturou cerca de 7,6 mil milhões de dólares.

Falta perceber como irão reagir, à decisão da World Athletics, as federações internacionais das outras modalidades, sobretudo as de maior impacto nos Jogos, como a de natação e a da ginástica. Aberta a caixa de Pandora da distribuição de dividendos pelos atletas olímpicos medalhados, inicia-se um processo que será impossível de travar no futuro. Sobretudo se o futuro dos Jogos passar por Sebastian Coe como próximo presidente do COI. Algo que parece cada vez mais provável.

DENTRO DA ÁREA

A gratidão é um bem raro

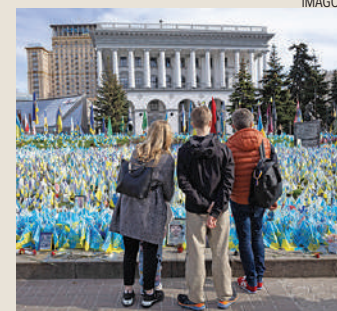
A gratidão e a admiração começam a ser bens muito raros, nos tempos atuais. Daí que se saúde e se elogie a bonita homenagem que o Benfica fez a Sven-Goran Eriksson, em pleno Estádio da Luz, com quase sessenta mil pessoas, no intervalo do jogo europeu com o Marselha. Eriksson, que teve a coragem invulgar de partilhar com o mundo a sua angústia, pelo facto dos médicos lhe terem previsto não mais de um ano de vida, por causa de um cancro agressivo, viveu a homenagem portuguesa com uma alegria saudavelmente juvenil.

MIGUEL NUNES

FORA DA ÁREA

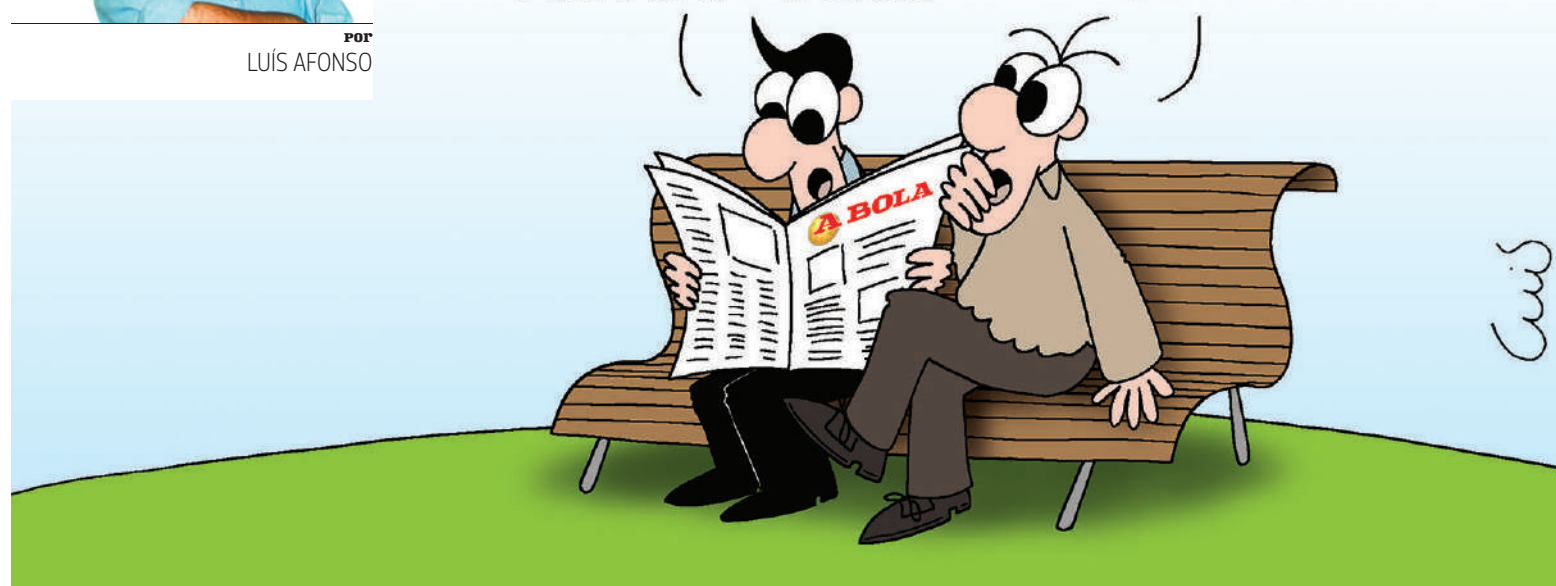
Promessas por cumprir

PIOR do que o chamado mundo ocidental ter deixado de apoiar as mais urgentes necessidades de guerra da Ucrânia foi ter levado a Ucrânia a acreditar que esse apoio nunca lhe faltaria. Por essas promessas incumpridas, sobretudo pelos Estados Unidos, a Ucrânia se envolveu ainda mais a fundo no conflito e deu garantias ao seu povo de que a Rússia não iria vencer. Agora que a desproporção de forças se torna insustentável, a perspetiva é alarmante. Sobretudo se Trump ganhar as eleições americanas. Seria o golpe de misericórdia.

IMAGO

Humor ardente

por
LUÍS AFONSO

Sábado
13 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

ARBITRAGEM

«Saco de pancada dos outros», não!

➔ ***Luciano Gonçalves tomou ontem posse para último mandato na presidência da APAF***

A Cidade do Futebol recebeu ontem a tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), recentemente eleitos, com Luciano Gonçalves a manter-se à frente da direção para mandato até 2028, o último que irá cumprir. José Couceiro, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Pedro Proença, presidente da Liga, e José Fontelas Gomes, presidente do Conselho de Arbitragem, foram algumas das personalidades presentes — Artur Soares Dias, presidente cessante da Mesa da Assembleia Geral, não chegou a tempo, depois de ter apitado, na véspera, o Leverkusen-West Ham, da Liga Europa. Entre os vários discursos, destacou-se intervenção do protagonista da noite, Luciano Gonçalves, que defendeu a «profissionalização da arbitragem» e também que os árbitros «não devem ser vistos como saco de pancada dos outros». O árbitro Luís Godinho, novo presidente da Mesa da Assembleia Geral, também foi contundente. «Independentemente de quem cá esteja ou de sermos os melhores ou os piores do Mundo, o que não pode acontecer é a seriedade, honestidade e profissionalismo do árbitro serem sistematicamente colocados em causa», avisou. R. B. R.

Varandas garante clube «imune a qualquer ruído»

Presidente dos leões diz que notícias sobre saída de Rúben Amorim fazem parte da vida de quem está «muito bem colocado para vencer o campeonato» ⊙ Ainda é cedo para festejar, avisa

SPORTING

por LUÍS MAGALHÃES

FREDERICO VARANDAS, assim que terminou a partida em Barcelos — goleada por 4-0 ao Gil Vicente, que deixa os leões a quatro vitórias do título (ver páginas 2 a 7) —, deixou mensagem aos adeptos, relacionada com as muitas notícias de possíveis saídas, nomeadamente do técnico Rúben Amorim.

«Antes de mais nada, em meu nome e em nome do Sporting, quero dar uma palavra ao Andrew num dia e num momento muito difícil para ele e para a família», começou por dizer o presidente dos leões sobre o guarda-redes do Gil Vicente — perdeu a mãe poucas horas antes da partida.

MIGUEL NUNES

Frederico Varandas, presidente do Sporting, tentou tranquilizar adeptos

A seguir, Varandas falou da vitória. «Em relação ao jogo ficam a faltar seis jornadas, sete pontos de avanço, em 18 que ainda faltam disputar. Por isso é muito fácil concluir que ainda não há motivo algum para festejar o quer que seja. Estamos, sim, muito confiantes, determinados que conseguiremos alcançar os nossos objetivos, tal como estávamos antes do adiamento do jogo em Famalicão. Queríamos estar em primeiro nesse jogo e lá estaremos nessa condição», disse.

Depois aproveitou para falar do ruído... face às notícias recentes sobre a potencial saída de Rúben Amorim. «Também sabemos que chegando a esta reta final do campeonato há dois tipos de ruído: sobre quem está muito bem colocado para vencer o campeonato e o ruído de quem muito dificilmente pode vencer. Fico muito contente por o Sporting, nesta jornada, estar a sofrer o ruído de quem está muito bem colocado para vencer. Por isso sabemos bem que daqui para a frente vamos perder todos os jogadores, treinadores, roupeiros... O que gostaria que os sportinguistas soubessem é que a equipa, estrutura e clube estão imunes a este ruído e focados em conquistar os dois títulos *[o Sporting já está apurado para a final da Taça de Portugal]* que estamos a disputar», finalizou.

ASSOCIAÇÃO DE LIGAS EUROPEIAS

Proença fala em «início de nova era»

➔ ***Aprovado novo modelo de governação da associação presidida pelo português***

Eleito presidente da Associação de Ligas Europeias, em dezembro, Pedro Proença concretizou ontem objetivo importante com a aprovação, em reunião extraordinária de Direção, de um novo modelo de governação, que será submetido a aprovação em Assembleia Geral do organismo agendada para o próximo dia 26, em Londres, onde a Premier League será a anfitriã.

«Esta reunião marca o início de uma nova era na organização. Este era um dos grandes objetivos que nos foi proposto quando assumimos a presidência deste organismo, pelo que registo com grande satisfação o passo que foi dado neste sentido», congratulou-se Pedro Proença. «Este novo modelo de governação irá conferir ainda maior peso à European Leagues na relação com os principais *stakeholders* do Futebol Europeu, nomeadamente a UEFA, a ECA ou a FIFPro. E uma European Leagues mais robusta dará mais força às ligas domésticas, sendo por isso também uma boa notícia para o futebol profissional em Portugal», destacou.

Em nota publicada no *site* da Liga Portugal, também presidida por Pedro Proença, historia-se o processo que conduziu ao final anunciado ontem: «A adoção de um novo modelo de governação é um ponto-chave do processo que conduziu à liderança de Pedro Proença e permitiu ultrapassar o período em que a European Leagues não conseguiu eleger um presidente, com a gestão a ser, então, assegurada por uma comissão executiva. A mudança (...) permitirá estabilizar a organização numa lógica funcional que agiliza significativamente e garante, assim, maior eficácia na ação nas diversas frentes de defesa dos interesses das ligas domésticas.» A. S.